

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SEXTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1993
ANO 117.º — N.º 48.451 — PREÇO: 90\$00 (IVA INCLUIDO)

TAP inicia hoje o processo de dissolução

Atlantis acaba turismo «paga»



O desaparecimento da Air Atlantis poderá afectar parte do turismo madeirense.

Começa a desenhar-se hoje a dissolução da Air Atlantis. Dispensada da Operação Pública de Aquisição, o accionista maioritário (a TAP Air Portugal) vai adquirir todas as participações minoritárias e iniciar o processo de dissolução da empresa sob o argumento dos 400 mil contos de prejuízo mensal. Porque este desfecho envolve alguns despedimentos, a Assembleia Geral de hoje deverá atingir momentos de grande emoção.

Relativamente à Madeira, para além da imposição da desistência do grupo Pestana, adivinham-se reflexos negativos para o turismo madeirense, num momento bastante delicado para o sector.

Luigi Valle, administrador do grupo Pestana, ainda accionista da Air Atlantis, defende que os agentes privados devem assumir, desde já, uma posição preventiva em relação ao futuro.

(Página 3)

Nagorno-Karabakh, enclave sangrento

Uma guerra eterna



O enclave da morte.

O enclave arménio Nagorno-Karabakh tornou-se o palco mais sangrento da contenda entre a minoria cristã arménia e os muçulmanos azeris, em mais um conflito em que o facto religioso tem um peso preponderante.

Esta «guerra eterna» já não é um pequeno conflito local, tendo já assumido proporções assustadoras e um impacto significativo nos circuitos políticos internacionais.

A independência voltou a avivar antigas disputas e rivalidades entre as etnias em causa. O conflito promete continuar, até porque as características físicas da região assim o favorecem. Especialistas militares consideram que, naquelas condições, uma guerra pode durar anos sem derrotas ou vitórias significativas para ambas as partes.

REPORTAGEM

Nesta Edição

- 9** Motociclista morre em acidente de viação
- 11** Jardim está preocupado com a falta de solidariedade
- 19** Clinton reduz despesas e vai aumentar os impostos
- 21** De Klerk não se importa de vir a ficar na Oposição
- 32** Testemunha indonésia compromete Xanana

PS abandona Assembleia presidente encerra debate

O grupo parlamentar do PS quebrou ontem, de forma radical, a monotonia que estava a caracterizar o debate sobre o Regimento da Assembleia. Os deputados socialistas deixaram o plenário em pretexto contra o "bloqueio sistemático do PSD às propostas da Oposição". Em consequência, o presidente da Mesa encerrou os trabalhos uma hora mais cedo que o previsto.

(Página 3)

Caso padre Frederico "vai" hoje ao Caniçal

O "caso padre Frederico" deixa hoje o Tribunal de Santa Cruz e é transferido para o Caniçal, zona onde o jovem Luís Miguel apareceu morto. Magistrados, acusação, defesa e testemunhas vão ao terreno reconstituir os factos relatados no processo. A sessão de ontem ficou marcada pelas novidades do médico legista e pela inquirição persistente da defesa a um agente da PJ.

(Página 7)

Embaixador da África do Sul em visita secreta no Funchal

Pjeter Swanepoel, embaixador da África do Sul em Lisboa, encontra-se na Madeira. O diplomata tentou passar despercebido à Comunicação Social, mas o DN descobriu-o. Fonte do Consulado no Funchal disse-nos que a visita "é de carácter particular". Mas a proximidade com a data da deslocação de Jardim à África do Sul, pode ser um dos motivos da secreta visita.

(Página 11)

Super Crédito BCI

Crédito Habitação

**Agora
prestações
mensais
a partir de
9.680\$
por cada
1000 contos
de empréstimo.**



Banco de Comércio e Indústria

ARQUIVO REGIONAL E

Sucesso ou insucesso?

ANTÓNIO H. SAMPAIO

Ao fazer à SIC o balanço da sua recente Presidência Aberta nos 18 concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, Mário Soares, respondendo a críticas, segundo as quais se teria posicionado como um «contra poder» ou «líder da Oposição», considerou em síntese: «Quando fiz uma política de austeridade em 85 fui muito acusado. Hoje isso reapareceu em Portugal — há salários em atraso, há fome, há pessoas que passam mal — e é desagradável. Mas essa situação não fui eu que a criei. O Presidente não pode é tapar a realidade, porque então é que estaria a ser parcial, a favor do Governo».

Uma semana antes, a meio desta Presidência Aberta, a jornalista Áurea Sampaio escrevia no «Público»: «Por muito que custe a Cavaco Silva, há bolsas de fome com trabalhadores a viverem o drama dos salários em atraso. E ele tinha prometido que isto não voltaria a acontecer. E há incertezas quanto ao futuro em relação aos funcionários públicos, professores, profissionais de saúde. Vive-se angústias como não há memória na agricultura».

Na mesma ocasião e no mesmo jornal, uma outra jornalista, São José Almeida assinalava: «Dia após dia, o Presidente ouve desenrolar uma lista contínua de casos humanos que não tiveram lugar no comboio do desenvolvimento. Do desemprego aos salários em atraso, dos despedimentos à falta de formação profissional, da escassez de centros de saúde a tribunais que existem apenas em decreto, de escolas degradadas ou sub-humanas à falta de perspectivas profissionais, da falta

de habitação à habitação clandestina, um rol de problemas tem desfilado em romaria frente à comitiva presidencial, numa ladainha de lamentações».

A gravidade da situação é de tal ordem que, ainda no «Público», o respectivo editor de Política Nacional, o jornalista Raul Vaz acrescentou: «o que se viu desmonta — numa perspectiva preocupante — o discurso optimista do Governo, levado ao extremo de «oásis» pelos agentes mais directamente envolvidos no processo, o primeiro-ministro e o responsável pelas Finanças».

Escrevendo no «Expresso» sobre a referida Presidência Aberta, o jornalista José Manuel Saraiva foi ainda mais longe: «No antepenúltimo dia da Presidência Aberta, um elemento da comitiva oficial dizia que se Soares quisesse «incendiar o país» poderia fazê-lo sem grande esforço. Bastava que desse continuidade à revolta das populações e proclamasse o «estado de emergência» na Área Metropolitana de Lisboa». Assim, e «de acordo com o responsável de uma paróquia do distrito de Lisboa, no bairro da Falagueira, a poucos quilómetros do Terreiro do Paço, há milhares de crianças com fome e a viver em condições de «miséria e de pobreza só comparáveis a alguns países do Terceiro Mundo».

Na mesma edição do referido semanário, um outro jornalista, Virgílio Azevedo refere que «apesar da existência de uma OID (Operação Integrada de Desenvolvimento) para a Região, com um forte apoio de fundos comunitários, o desemprego no Distrito de

Setúbal mantém-se nos 15 por cento, quando a média do país pouco ultrapassa os quatro por cento». E acrescenta, reportando-se à generalidade do país, que «os cursos de formação profissional remunerados com o apoio do Fundo Social Europeu, que se têm multiplicado de ano para ano desde a adesão de Portugal à Comunidade Europeia, têm disfarçado o desemprego de longa duração existente entre os jovens à procura do primeiro emprego», afirmando mesmo que «há jovens que passam alguns anos a saltar de curso em curso sem encontrarem emprego no mercado de trabalho».

Por outro lado, e ainda no «Expresso», o economista Luís Marques denuncia que «os dinheiros do PEDIP, do Fundo Social Europeu e de outros fundos especiais perderam-se na voragem improdutiva de alguns empresários sem escrúpulos, mas também na ilusão de que basta comprar máquinas novas para passar a ser concorrencial».

Mas, outras zonas do país vêm sendo assoladas por graves problemas. É o caso das regiões alentejana e algarvia, cujos bispos divulgaram recentemente uma carta pastoral intitulada «O drama da seca e da desertificação». Os signatários, entre os quais se conta o madeirense D. Maurílio Gouveia, arcebispo de Évora, lamentam a inexistência de «reformas e políticas agrárias» para a região Sul do país e denunciam designadamente que «as culturas tradicionais se tornarão a breve prazo ruínas, perante a concorrência

(Continua na 29.ª página)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

A Madeira em 1932

Segredo, esplendor e decadência dos bordados (I)

FERREIRA DE CASTRO

«Naquela noite, o dr. Knock abriu a janela e, indicando ao visitante as casas iluminadas do povoado, exclamou:

— Todas essas luzes que v. está vendo são outras tantas velas que ardem em homenagem à Medicina!

Sempre que de sobre qualquer lomba da Madeira me assomo a essas risonhas aldeias que branquejam entre o verde acidentado da ilha, penso naquela cena da peça de Romain. Também a luz que recorda, na noite, as janelas destas casinhas garridas, ou que vinda de cima, as trespassa durante o dia, é luz de homenagem, luz motiva que ilumina e guia as pobres mãos que vão realizando os bordados famosos...

Se se tornassem transparentes as quatro brancas paredes, nós veríamos, a todas as horas, na quasi totalidade destas casas, quer se escondam no fundo dos vales, quer se ostentem em verdejantes encostas, vultos femininos debruçados sobre o linho onde a agulha, seguindo a rota que o desenho estampado indica, vai bordando fantasias e arabescos.

Não se espera sequer a publicidade para que as madeirenses se entreguem, peito dobrado e olhos vigilantes, ao labor tradicional. Aos nove, aos dez anos, já lá estão de agulha entre os dedos, realizando o fácil e deixando de banda, para a perícia materna, o mais difícil. Das 200.000 habitantes da ilha, 60.000 a 70.000 entregam-se à indústria

dos bordados. 70.000 mulheres, recrutadas entre todas as idades: desde as que começam a espigar, na hora em que o abecedário devia substituir a agulha, até às que, já duns olhos sobre o nariz afilado.

Doze, catorze, dezasseis horas por dia, para um ganho de três, quatro, cinco escudos — e é, ainda de dar graças a Deus se não a miséria podia bater à porta.

Não se deve atribuir maldade aos senhores, que são os primeiros a protestar; mas ilhós bem pagos, a 6, a 7 réis nunca mais se viram desde que o srão descobriu, também, a ilha da Madeira.

Veio o traficante aí por 1910 e, lançada a raiz, a colónia foi crescendo até 1912. Sofrego e inescrupuloso, querendo, num só dia, o que os outros arrecadavam num ano, o invasor desmoralizou a indústria, rebaixou os preços, apresentando á boa fé dos leigos fancia em vez de obra de arte. E os bordados da Madeira, que no estrangeiro tinham clientela aristocrática, começaram a ser passadeados nas ruas de Nova York, aos ombros de sórdidos vendedores ambulantes.

Em 1922-23, os ladinos, para não pagarem sisas, levantaram ancora e rumaram, de novo, á America do Norte. Mas cá ficaram os seus agentes secretos, que o Estado não consegue identificar para efeitos de tributos, e que vão, pouco a pouco, arruinando a concorrência legal e descategorizando a indústria que estas pobres mulheres

mantinham para a volupia de outras mais felizes do que elas.

E, desde então, ilhó bem pago só se encontra em trabalho que não avança, em labor em que a arte é filha de longa e dolorosa paciência.

Elas bem miram e remiram uma hipótese de melhoria, quando os empregados dos industriais do Funchal chegam ás aldeias, em distribuição de novos trabalhos e recolha e paga do que deixaram da ultima viagem. Mas nada, nada! A industria está em crise e esses 70.000 troncos femininos teem de curvar-se 12, 14, 16 horas, em cada dia, para ganhar vinte e cinco tostões, três, quatro, cinco escudos, quando muito! Poucas mulheres supõem, ao passearem os olhos sobre algumas dessas maravilhas que, com uma agulha e uma linha, se faz nas casas humildes da Madeira, a origem dolorosa da maioria delas!

Os industrias pensam numa possível intervenção oficial, protectora e estimulante, mas queixam-se, sobretudo, de si proprios, da sua falta de organização, das desinteligenças que os teem separado, mesmo quando a crise imperante os aconselha a unirem-se.

O mal que ataca a industria, situando na recordação os dias aureos da sua prosperidade, tem a principal causa aqui mesmo, no centro exportador». (...)

(Dia 19 de Fevereiro de 1932)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8

— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Sub-director: Luís Calisto. Chefe de Redacção: Henrique Correia. Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: António Jorge Pinto, Eker Melin, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemus Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Miguel Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 220031/2 - 222653 - 35666 - 228369 - 35582; Telefax: 228912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 220263

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DO CONTROLO DE TIRAGEM



MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO
DA IMPRENSA DIÁRIA



TIRAGEM MÉDIA EM JANEIRO/93: 14.891 EXEMPLARES

Alerta de Luigi Valle

Dissolução da Air Atlantis «ameaça» turismo regional

AGOSTINHO SILVA

A Air Atlantis será dissolvida. A inevitabilidade deste desfecho começa hoje a desenhar-se na Assembleia Geral da companhia, para a qual o accionista maioritário (TAP Air Portugal) parte com larga margem de manobra. O grupo madeirense liderado por Dionísio Pestana é obrigado a desistir do projecto, pelas contingências da lei. E já vai alertando para as consequências que recairão no turismo da Madeira.

A TAP Air Portugal inicia hoje, na Assembleia Geral da Air Atlantis, o processo de dissolução daquela companhia de voos não regulares. Ao conseguir da Comissão de Mercados de Valores Mobiliários (CMVM) a dispensa do lançamento de uma Oferta Pública de Aquisição (OPA), a transportadora nacional vai invocar a sua qualidade de accionista maioritário da Air Atlantis para dar-lhe o destino que entender unilateralmente. Esse

destino é a dissolução da empresa.

Para concretizar os seus objectivos, a TAP terá de indemnizar cada um dos accionistas minoritários: o grupo madeirense de Dionísio Pestana, a ESSI, a Império e outros pequenos investidores.

«O turismo da Madeira — e não apenas o nosso grupo — terá de pensar noutras alternativas» — disse-nos Luigi Valle, administrador da ITI (Sociedade de Investimentos Turísticos da Ilha da

Madeira), empresa controlada por Dionísio Pestana.

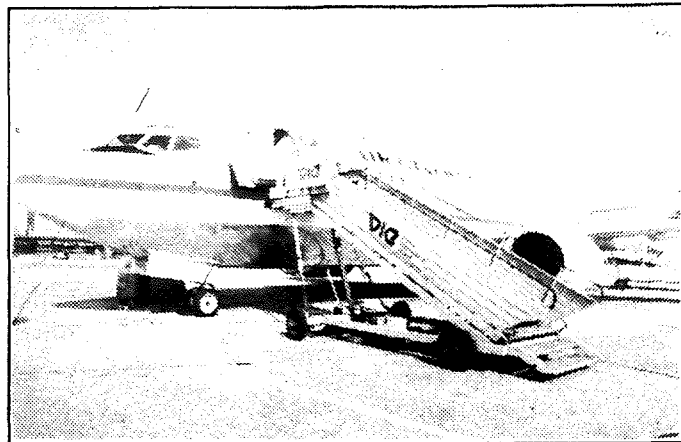
Reagindo à inevitável dissolução da Air Atlantis, aquele administrador salientou ao Diário de Notícias que «há uma preocupação pelo futuro do turismo da Madeira, independentemente do negócio do nosso grupo. É lógico que o turismo não vai «fechar» pelo encerramento da Air Atlantis — porque continuaremos a ter *charters* de companhias estrangeiras — mas achamos que deve haver companhias madeirenses ou continentais com hipóteses de contribuir para o desenvolvimento do turismo da Região».

Para Luigi Valle o «desfecho mais agradável seria a Air Atlantis continuar a ser uma companhia de voos não regulares, livre da tutela que a TAP impõe e que é maléfica em termos económicos. Quando participámos no

capital da empresa com uma percentagem substancial (acima dos 20 por cento) e com dois administradores executivos, foi para que a companhia tivesse uma acção económica — e fundamentalmente de transporte de turistas para a Madeira — que justificasse o investimento».

Uma esperança

O nosso interlocutor não se poupa a críticas ao maior accionista da Air Atlantis: «A TAP é uma empresa do Estado, com problemas gravíssimos como a inviabilidade económica, excesso de pessoal (facto que não cria qualquer tipo de competitividade na companhia) e erros estratégicos que são do conhecimento público que fizeram com que a Air Atlantis caísse também na esparrela daquela desorganização. O que sa-



bemos é que a TAP não tem estrutura comercial capaz e reconhecida internacionalmente para desenvolver voos *charters* para determinados destinos». Neste capítulo, Luigi Valle vislumbra apenas uma esperança: que a nova administração tenha uma filosofia completamente diferente e obtenha da tutela do sector dos transportes orientações muito claras nesse sentido.

«Mais que uma reacção política, é preciso, já, uma reacção dos agentes privados da Região. Uma tomada de posição para analisar o que é melhor para a Madeira» — finalizou o administrador do grupo Pestana.

Perdas mensais de 400 mil contos

A dissolução da Air Atlan-

tis é fundamentada, segundo o seu maior accionista, pela acumulação de perdas mensais na ordem dos 400 mil contos. Daí que a TAP Air Portugal tenha preferido disponibilizar sete milhões de contos para dissolver aquela empresa, destinados ao pagamento de 500 escudos por cada acção detida pelos outros accionistas e pelos montantes de indemnizações a pagar aos trabalhadores despedidos. É que apenas 30 funcionários da Air Atlantis voltarão a trabalhar para a TAP.

Os restantes accionistas da companhia de voos não regulares, além da TAP, são o grupo madeirense de Dionísio Pestana (20 por cento), a seguradora Império e o banco de investimentos ESSI (com cerca de cinco por cento cada), e ainda a Triargis (menos de 3 por cento).

Em dia de Regimento

Assembleia recusa criação de comissão para idosos

A Assembleia continua a discutir as alterações ao seu Regimento. Uma discussão eterna, ontem secundarizada pela problemática dos idosos. O plenário deixou, para a noite, a apreciação ao regime e ocupou o período da tarde a falar de uma comissão eventual, que acabaria por recusar.

Com efeito, a discussão do Regimento continua a andar a «passo de caracol». E o dia de ontem foi ocupado com sucessivos protestos e contra-protestos, com requerimentos e, finalmente, com a apreciação de uma comissão eventual para o «Ano Europeu do Idoso e da Solidariedade entre Gerações», numa proposta da UDP.

A discussão foi de tal forma que o Regimento foi «esquecido». E só se voltou a falar dele, após um requerimento do PSD, aprovado pela maioria, para prolongamento da sessão, de 21.00 às 24.00 horas.

O PSD devolveu as culpas, sublinhando que a iniciativa era da autoria da UDP e que o PS tinha sido o primeiro a introduzir novos pontos na Ordem de Trabalhos, com a proposta de criação de uma comissão de inquérito à UMa.

De resto, o período da tarde dividiu-se em duas partes distintas: o tempo de falar do novo líder do PS e o tempo de falar dos idosos.

A criação de uma comissão eventual para o «Ano Europeu do Idoso e da Solidariedade entre Gerações» ocupou todo o tempo da Ordem de Trabalhos. O projecto, segundo Conceição Pereira, da UDP, visava ir de encontro às comemorações daquela efeméride.

Segundo esta deputada, é urgente «analisar a situação dos idosos na RAM e propor medidas a serem tomadas pela Assembleia e pelo Governo,

assumindo assim, em maior grau, as nossas responsabilidades em prol de uma parte importante da nossa sociedade, que se esforçou, trabalhou, construiu, criou filhos e, muitas vezes, ainda vive em condições infra-humanas».

Uma proposta que mereceu o apoio dos outros partidos da Oposição. A CDU apelidou-a de «felicíssima iniciativa», enquanto o PS, através dos deputados Faria Paulino, Rita Pestana e João Isidoro, e o CDS, através de Ricardo Vieira, chamavam a atenção para «o que há ainda a fazer no campo dos apoios aos idosos».

O social-democrata Francisco Ramos acabou por justificar o porquê do não à criação da comissão eventual, depois de enumerar «as inúmeras acções desenvolvidas pelo Governo em prol dos idosos». Segundo o parlamentar do PSD, «o Executivo tem previstas, para o corrente ano, diversas iniciativas, visando a solução das lacunas ainda existentes».

Mas, seria a intervenção do deputado do PSN, Mário Albuquerque, a suscitar maior polémica. Este parlamentar acusou os outros partidos de «só falarem e de não fazerem

nada pelos idosos», avançando com a notícia de que o seu partido irá financiar a constituição de um centro de dia para os idosos.

O reparo não caiu bem nos outros partidos, com Ricardo Vieira (CDS) e Rita Pestana (PS) a insurgirem-se contra Mário Albuquerque.

Outro assunto em destaque foi a recente eleição de Mota Torres como presidente do PS-Madeira. O líder dos socialistas madeirenses fez uma intervenção na Assembleia, onde salientou as linhas de acção do seu partido, frisando o empenho dos socialistas na consolidação da Autonomia, ao mesmo tempo que tecia críticas ao Governo.

Os social-democratas aproveitaram a oportunidade, com Miguel Albuquerque, Miguel de Sousa, Cunha e Silva e Sérgio Marques a criticarem os socialistas.

Miguel Albuquerque sublinhou as boas relações entre o socialista presidente da Câmara de Porto Santo e o Governo, Miguel de Sousa sublinhou que os projectos de Mota Torres eram iguais às do PSD, frisando: «o PS está a ficar um partido incolor». Cunha e Silva

PS abandona em bloco plenário da Assembleia

O Parlamento Regional interrompeu ontem prematuramente o debate sobre as alterações ao Regimento. Ou melhor, praticamente não chegou a iniciá-lo, já que durante todo o dia os trabalhos centraram-se à volta da criação de uma Comissão Eventual para o Ano Europeu do Idoso, uma proposta apresentada pela UDP chumbada pelo plenário.

A noite tinha ficado reservada para o recomeço do debate sobre o Regimento da Assembleia. As discussões em torno deste documento têm sido caracterizadas pela rejeição quase sistemática do PSD às propostas de alteração da Oposição. Paulo Martins, da UDP, já havia ameaçado não comparecer ao plenário. O PS também tinha deixado pairar essa intenção. E ontem consumou-a.

A discussão pouco ou nada tinha avançado, em relação à sessão de quarta-feira, quando o grupo parlamentar do PS, indignado com a maioria, abandonou em bloco o plenário. Eram cerca das 23.00 horas e os social-democratas acusaram o embaraço provocado pelos socialistas.

A gota de água que provocou esta «tempestade parlamentar» foi a forma como o grupo parlamentar do PS entende que deve ser disciplinada no Regimento o direito conferido aos membros do Governo prestarem esclarecimentos no plenário. Os socialistas alegam que a proposta apresentada pelo PSD «viola o Estatuto Político Administrativo».

Os dois partidos tentaram impor a sua razão. Gerou-se um impasse. O PS, em pretexto, deixou a sala de sessões. O presidente da mesa resolveu dar por encerrado os trabalhos uma hora antes da prevista.

«Não estávamos lá a fazer nada» — reagiu ao Diário de Notícias Carlos Fino, do PS. «Perante esta atitude de absoluto bloqueio às propostas da Oposição, e pelo modo como o PSD viola o Estatuto, o debate está a ser uma mera farsa. O PS não alinha em posições arrogantes», concretizou. Para explicar esta atitude, o grupo parlamentar do PS dá hoje uma conferência de imprensa.

António Jorge Pinto

disse que o discurso do líder do PS era pouco inovador e Sérgio Marques quis saber do seu empenhamento autónomo.

Jaime Ramos, no seu estilo agressivo, frisou «não aceitar que um cidadão que não conhece as realidades madeirenses, venha agora arvorar-se em paladino da Autonomia». As acusações do líder social-democrata suscitou o protesto de

Mota Torres, bem como de Jardim Fernandes.

Mas, o segundo não teve a oportunidade de protestar. O período de Antes da Ordem do Dia tinha já terminado e a Mesa endossou o protesto para a sessão de hoje. Jardim Fernandes não gostou e recorreu a plenário. A maioria apoiou a decisão da Mesa.

Miguel Ângelo

Ponto de vista

Há uns meses a Comunicação Social deu páginas inteiras, encheu noticiários televisivos e fez ouvir os relatos radiofónicos com o tristemente célebre conflito do Nagorno-Karabakh.

Tal como já vem acontecendo com outros conflitos regionais em todo o globo, a eternização das disputas que vão multiplicando mortos sobre mortos, leva a que a atenção pública se desconcentre desses acontecimentos..

Só que a secundarização destas guerras localizadas em locais longínquos, não significa infelizmente que elas tenham cessado. Há apenas um desviar das câmaras televisivas e fotográficas.

O caso concreto do enclave do Nagorno-Karabakh é um exemplo perfeito desta descrição. Inicialmente, após tanta insistência informativa, até a sua complicada designação passou a ser correctamente pronunciada.

Mas, no terreno, o fulcro da questão é bem mais sério. Os combates prosseguem impiedosamente, embora os políticos prefiram descrever a situação como impasse.

Independentemente das razões da disputa do Nagorno-Karabakh, envolvendo a Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e a Rússia em particular, bem como a eventualidade de um envolvimento mais profundo, o retomar deste assunto deveria ter um cariz mais humano. São pessoas que continuam a sofrer.

Nessa perspectiva, o mais ridículo parece advir da religiosidade que envolve mais esta disputa sangrenta, já que incompreensivelmente o símbolo das intransigências em causa passa por aí. Não será esse o protagonismo que está reservado à religião...

A. S.



Nagorno-Karabakh

O espectro da guerra

O conflito entre o Azerbaijão e a Arménia promete eternizar-se. Nagorno-Karabakh é, nos nossos dias, uma expressão que evoca imediatamente os horrores da guerra.

Este enclave arménio tornou-se o palco mais sangrento da contenda entre a minoria cristã arménia, e os muçulmanos azeris. Mais uma vez, o factor religioso desempenha, lamentavelmente, uma parte importante no caminho tortuoso que leva os homens a guerrear-se.

Para os arménios, o Nagorno-Karabakh é um território de suma importância, um símbolo da intransigência do seu povo na luta pela sobrevivência, que dura desde há anos sem conta.

De facto, os arménios, que foram em tempos os detentores de uma civilização das mais avançadas e representativas da Europa, com tradições e aspectos culturais marcantes e que criou inclusive um alfabeto independente que continua a ser utilizado, ao contrário de muitos outros do mesmo género que se desvaneceram na noite dos tempos, são um povo sofrido.

Desde a época em que as regiões leste e oeste da Arménia estiveram, respectiva-

mente, sob o domínio iraniano e turco, que o Nagorno-Karabakh se assumiu como um baluarte para a nação arménia, até por ser o único enclave arménio fora do território da república em que os arménios étnicos constituem a maioria da população. Se a Arménia perdesse este território, as consequências morais seriam indubitavelmente péssimas e a situação assumiria os contornos de uma catástrofe.

Por outro lado, e para o Azerbaijão, existe um consenso geral entre os partidários das mais diferentes políticas relativamente à preservação do Nagorno-Karabakh. E há quem se arrogue mesmo, sem medo do insucesso, o estatuto

de líder guerreiro conquistador: a título de exemplo, Abulfaz Elchibei, que encabeça a Frente Popular Nacionalista, que alcançou o poder no ano transacto, prometeu aos azeris que a guerra em torno da posse do Nagorno-Karabakh será travada no sentido de obter uma vitória decisiva, que, não importa como, acabará por ser obtida. Estas promessas inflamadas não são de estranhar tanto como isso, pois o primeiro presidente eleito no Azerbaijão, após a desagregação da antiga União Soviética e a conquista da independência, Aiaz Mutalibov, e o seu Governo, acabaram por perder o poder há pouco conquistado justamente devido a uma sequência de derrotas das

forças azeris frente aos arménios na disputa pelo Nagorno-Karabakh.

É nesta conjuntura actual que a luta prossegue. A independência voltou a avivar antigas disputas e rivalidades entre as etnias. Sempre as diferenças culturais e religiosas, mais que as políticas, na base das circunstâncias que conduzem a uma guerra. Cujas estupidez não deixa de assustar. O período pós-queda da URSS será sem dúvida assinalado, no futuro, como uma época difícil em termos políticos. A definição e compreensão dos povos no âmbito da ex-URSS era, tanto quanto se pode observar, nada mais do que aparente...

L. R.

Conflito ameaça internacionalização

A guerra entre arménios e azeris no Nagorno-Karabakh já não é um pequeno conflito local. Assumiu proporções assustadoras e um impacto nos circuitos políticos e diplomáticos internacionais que não é de desprezar.

A situação é delicada. A CEI encontra-se envolvida, e a Rússia em particular teme as consequências de um envolvimento mais profundo. O seu papel de líder da Comunidade dos Estados Independentes poderia vir a ser, sem dificuldade alguma, posto em causa se a sua forma de actuação nesta questão não se pautasse pela mais completa prudência.

O envolvimento da CEI nesta questão começou de uma forma pouco adequada à salvaguarda dos interesses em jogo. De facto, o apoio de tropas da Comunidade de Estados Independentes, que se manifestou no início do lado das tropas arménias, encontra-se hoje indefinido. Os líderes russos aperceberam-se, talvez um pouco tarde, da complexidade desta disputa e dos riscos que apresenta de se internacionalizar. Ambas as partes envolvidas persistem nos seus objectivos, e não abrem mão do território em disputa.

Mas agora há um ele-



A morte por todo o lado.

mento novo: o interesse e a posição assumida pelo mundo islâmico.

A zona do globo onde se passa todo este imbróglio é adjacente às repúblicas do Cáucaso do norte, integradas na Rússia e habitadas por etnias muçulmanas e que apoiam o Azerbaijão. Por outro lado, existem na CEI cinco Estados independentes muçulmanos — as quatro repúblicas da Ásia Central e o Cazaquistão — que apoiam também o Azerbaijão contra a Arménia cristã. O Irão e a Turquia são também vizinhos nada tranquilizadores, e a sua

interferência já foi temida (e continua a sê-lo) pelos arménios.

Mas, por outro lado, e no plano oposto ao que se poderia designar, um tanto ironicamente, como o *lobby* azeri, as comunidades russas na Arménia e no Azerbaijão constituem, respectivamente, 1.6 e 5.6 por cento da população das respectivas repúblicas. E a comunidade arménia em Moscovo atinge as sessenta mil pessoas, cerca de 0.4 por cento da população, detendo simpatias em vários círculos governamentais. O que põe a Rússia

numa situação difícil, pois vê-se impossibilitada de apoiar declaradamente qualquer uma das partes envolvidas neste persistente conflito, sob pena de perder credibilidade e o seu papel influente dentro da Federação Russa e da CEI.

Entretanto, a situação vai-se deteriorando cada vez mais, com o recurso cada vez maior a armas pesadas, desde as unidades aéreas à artilharia e blindados. No Verão passado, registaram-se vários milhares de mortos, 15 por cento dos quais eram militares russos contratados por

uma ou outra das partes. Os refugiados vão também, progressivamente agudizando as dificuldades sociais criadas por esta guerra. 350 mil pessoas é o número estimado de refugiados arménios do Azerbaijão. Entretanto, mais de 6 mil civis arménios fugiram para Moscovo. Outros 50 mil procuram abrigo em diversas zonas da CEI. Quanto aos refugiados azeris, o seu número ultrapassa os 212.400.

O conflito promete continuar também devido ao relevo montanhoso do Nagorno-Karabakh, que cria muitas

difficultades às ofensivas de ambas as partes. Especialistas militares consideram que, neste tipo de terreno, uma guerra pode durar anos sem derrotas ou vitórias significativas para ambas as partes.

As duas repúblicas promovem também, através de bloqueios económicos, graves crises energéticas.

Em resumo, um círculo maldito em que se encontram encerrados, antes de mais, os civis arménios e azeris. Que, como em todas as guerras, são quem mais sente na pele o horror do conflito.

L. R.

Carlos Fino, correspondente da RTP em Moscovo

A Rússia passou-se para a Arménia

O território de Nagorno-Karabakh continua em pé-de-guerra. Azeris e arménios não se entendem, e todos apontam para uma luta interminável. Quem mudou de estratégia, foram os russos. Numa primeira fase, mantiveram-se ao lado dos azeris, mas agora parecem apoiar o Governo de Jerevan. Carlos Fino, jornalista em Moscovo, realça também a periclitante situação na capital da Arménia.

Da guerra, não há novidades. Os combates prosseguem nos territórios montanhosos de Nagorno-Karabakh e, em Moscovo, o termo "impasse" é o mais utilizado por políticos e analistas militares, como salientou Carlos Fino.

O jornalista português mostra-se mais preocupado com os "problemas da Arménia", uma vez que aí, a "situação é terrível, porque há um boicote energético ao país".

Uma vez que "eles não possuem energia própria, têm

que a transportar de outros países, e os azeris não permitem quaisquer abastecimentos".

Para o correspondente da RTP, "a Arménia está a passar um Inverno terrível, uma vez que, por toda a parte, existem conflitos e sabotagens".

Os habitantes de Jerevan e de outras cidades arménias, já "dizimaram todas as árvores e jardins dos parques, para consumo de energia". Mesmo assim, "Jerevan é uma cidade fechada à circulação, devido à

inexistência de combustíveis".

O único aliado no terreno dos arménios parece ser o Governo de Moscovo. Com efeito, a "Rússia está envolvida no conflito porque tem muitos interesses no Cáucaso", mas tem direccionado as suas influências, "dependendo da situação política que existe de um lado ou de outro".

"Inicialmente, quando a direcção política do Azerbaijão, era ainda muito relacionada com o antigo regime da União Soviética, havia um certo jogo político com Moscovo, um namoro que durou muito tempo", como salienta Carlos Fino.

No entanto, "o poder político em Kabul mudou, com a revolta e a constituição da Frente de Salvação Nacional, de cariz nacionalista".

O novo Governo do Azerbaijão "está a acelerar um processo de "azerbaianização"

do país, com a criação de forças militares e forças de fronteira próprias", marcando assim uma "via de completa separação da Rússia".

A recente "saída de tropas russas do seu território, para além da entrega de material do antigo exército soviético, estacionado no Azerbaijão, ao embrião do exército azeri" são alguns dos pontos mais importantes na nova política nacionalista da Frente de Salvação Nacional, de Kabul.

Afastada do Azerbaijão, "a Rússia aproximou-se muito mais da Arménia", que, "aliás não pode passar sem os apoios dos russos, quer por razões de segurança, quer por razões económicas".

Na Arménia, os militares e técnicos russos ajudam o Governo de Jerevan, constituindo uma "aliança, cada vez mais forte".



Uma região desolada.

No entanto, Carlos Fino considera que "não existe envolvimento directo dos russos nos conflitos, mas pode haver sim, conselheiros militares russos ao serviço da Arménia". Enquanto os arménios recebem as ajudas de Boris Ieltsin, os azeris contam com o apoio da Turquia, para além de outros países muçulmanos, pertencentes à CEI.

Carlos Fino ressalva que "existe uma aproximação natural com a Turquia, inclusive falam a mesma língua, mas não existem dados que permitam referir um apoio

militar deste país ao Azerbaijão".

Directamente envolvidos no conflito, encontram-se os diplomatas da "missão de negociação no âmbito da conferência de segurança e cooperação da Europa", que, no entanto "não tem conseguido grandes resultados", apesar das suas "constantes reuniões em Minsk".

Para Carlos Fino, "a guerra não tem fim próximo, mas o grande problema diz mesmo respeito à péssima situação dos arménios, neste Inverno".

M. M.

Jornalista acreditada na Santa Sé afirma ao DN

Caso do padre Frederico é uma chaga para a Igreja

JUAN FERNANDEZ

«O caso do padre Frederico Cunha constitui de facto uma chaga para o corpo da Igreja Católica». A afirmação é da jornalista Aura Miguel, da Rádio Renascença.

Com acreditação permanente junto da Santa Sé e ligada a um movimento católico, esta profissional da comunicação social chegou à Madeira na passada segunda-feira. Antes disso esteve a acompanhar a visita do Papa ao Benin, Uganda e Sudão. Aliás, refira-se que Aura Miguel tem lugar cativo no avião papal. Já fez cerca de 15 viagens na companhia de João Paulo II.

Interrogada se neste contacto que teve recentemente com os mais importantes elementos do Vaticano, o julgamento do padre Frederico Cunha teria sido tema de conversa, a jornalista respondeu-nos que «não», salientando a este respeito: «O assunto não foi falado. A situação do Sudão é de tal maneira dramática que ninguém se interessou por isto. Naquele país há um milhão de cristãos a serem perseguidos e mortos».

Contudo e tendo em atenção que o julgamento está a ganhar impacto a nível internacional (ontem o prestigiado diário francês Le Monde publicou um apontamento sobre o assunto) insistimos nesta questão. E perguntámos: o julgamento do padre Frederico não preocupa o Vaticano? Depois de alguns segundos de reflexão, Aura Miguel salientou: «Não sei. Acho que não. Conhecendo por dentro o Vaticano... há tantas questões de fundo. Não sei. O caso envolve a vida particular de um homem...»

A comunidade «gay» também iria a Tribunal

Mas, as interrogações não se ficaram por aqui. Instada a comentar as implicações do caso e o facto dele envolver um padre que é acusado de um crime de homossexualidade com menor, na forma tentada e de um crime de homicídio qualificado, a jornalista vaticanista disse: «Não digo que este assunto não traga uma má imagem para a Igreja. Porém, gostava de lembrar a quantidade de casos que naturalmente existem e que desconhecemos de falta de

coerência e até de desonestidade de pessoas que têm responsabilidades e que nas costas também fazem outras coisas menos dignas. Não vamos arranjar um caso para apontar o dedo quando se calhar há muitos. Não fico limitada a um olhar emotivo sobre a questão, quando o que se passa aqui não é isso».

A este respeito, reafirmou ainda: «Se for assim a comunidade «gay» portuguesa vai toda a julgamento. O mesmo aconteceria com as pessoas que têm uma vida dupla, que aparentam uma coisa e nas costas são outra e com aquelas que guardam em casa filmes pornográficos. Nesse aspecto ia para a rua e não podia confiar em

ninguém. Não é assim que se deve olhar para este julgamento. Devemos olhar para os factos e para as acusações que são trazidas ao Tribunal e ver se são verdade ou não».

Reformulámos a nossa ideia: não é uma simples pessoa que está em causa, mas sim um padre que durante muitos anos relacionou-se com jovens e inclusivamente deu aulas de Moral e Religião. Afinal, não é diferente? Não terá outro impacto e reflexos muito mais negativos e perversos?

Aura Miguel sublinhou-nos: «Para mim não tem. É igualzinho. Vejo o padre Frederico como um réu que está no Tribunal na tentativa de se perceber se as acusações que lhe fazem são verdadeiras ou falsas».

Posição da Diocese foi precipitada

Outra questão abordada nesta conversa teve a ver com a forma como a Igreja local conduziu o processo do padre Frederico Cunha. Recorde-se que desde a primeira hora, o Bispo do Funchal manifestou publicamente apoio para com o sacerdote brasileiro. A opinião de Aura Miguel sobre este assunto é a seguinte: «Acho

que houve uma certa precipitação na maneira como se tomou posição em relação ao padre Frederico. Eu não estava cá. Pelo que li acho que talvez foi uma posição demasiadamente emocional. Deveriam ter tido outra postura. Talvez um bocadinho mais de serenidade».

Sobre a forma como a comunicação social tem abordado o assunto, a jornalista reafirmou: «Por aquilo que leio nos jornais da Madeira, visto que aos do Continente não tenho tido muito acesso, acho que em geral este julgamento está a ter uma cobertura jornalística correcta e isenta. Há um esforço de contar o que se passa sem tomadas de posição. Às vezes há uns deslizes do ponto de vista jurídico. Por exemplo, apresentar certos factos já como confirmados, quando na realidade o Tribunal está a tentar confirmá-los ou não. Há alguns jornalistas que se adiantam a dar como provada uma questão que o Tribunal ainda não o determinou. Penso que são deslizes feitos por distração».

Neste âmbito, Aura Miguel sublinhou todavia que não houve empolamento: «Este caso apaixona a opi-



Aura Miguel, jornalista com acreditação permanente junto da Santa Sé disse ao DN que a Diocese do Funchal precipitou-se no apoio ao padre Frederico Cunha.

não pública da Madeira e do país. O jornalismo vive de acontecimentos. O desafio não é deixar de acompanhar as questões. Pelo contrário, é estar presente mas saber olhar para elas com um certo distanciamento crítico. Isso às vezes é difícil por causa do envolvimento pessoal, que bloqueia um distanciamento objectivo sobre o que se passa».

Hierarquia da Igreja não deverá ser afectada

Recentemente um outro jornalista em entrevista a este matutino referia que o caso do padre Frederico iria obrigar a Igreja madeirense a purificar-se. Aura Miguel recusou-se a responder alegando «não ter conhecimento suficiente sobre a Diocese da Madeira».

Insistimos. Mas, o facto de um sacerdote pertencente à Diocese do Funchal estar a ser julgado em Tribunal por um alegado crime de homicídio e de homoss-

xualidade tentada com um menor não implicará mudanças radicais na Igreja da Madeira?

Esta jornalista da Rádio Renascença respondeu: «Não se pode generalizar a Igreja por este problema. A instituição não está envolvida nas coisas de que este homem é acusado. É uma premissa errada. O caso do padre Frederico é uma chaga no corpo da Igreja; contudo, não vou deixar as razões da esperança que me anima por causa disto. Pelo contrário, tudo será visto de forma mais realista. A Igreja é constituída por homens que erram, que são pecadores e que não são perfeitos».

A este respeito, Aura Miguel revelou-nos ainda não acreditar que o caso do padre Frederico, independentemente do seu resultado, venha a significar o afastamento das cúpulas da Igreja a nível local: «Isso só o futuro o dirá. Porém, por aquilo que conheço do Vaticano, da maneira como as coisas se passam, não me parece que um caso de um pecado de um homem envolva a hierarquia. A vida da Igreja é muito maior. Não é por causa de um pecado de um homem específico que está em causa toda uma presença e uma vida que é composta por milhares de pessoas».

Entretanto e enquanto na Madeira o tema em foco continua a ser o julgamento do padre Frederico, nos Estados Unidos novos casos de abusos sexuais envolvem elementos ligados à Igreja.

Notícias vindas a público recentemente dão conta de que nos Estados Unidos surgiram centenas de queixas relacionadas com abusos sexuais perpetrados por padres.

Estas mesmas informações salientam que cerca de 500 sacerdotes foram processados por pedofilia nos últimos anos, tendo a Igreja Católica gasto em indemnizações e custos judiciais 500 milhões de dólares.



Uma jornalista portuguesa que acompanhou João Paulo II na sua última viagem à África, disse ao DN não ter ouvido da parte da comitiva papal nenhum comentário sobre o julgamento do padre Frederico. A verdade é que o caso começa a ganhar força na imprensa internacional.

«Caso Frederico» no Tribunal

A defesa «atacou» agente envolvido na investigação

J. RIBEIRO

Uma lição de medicina legal, a certeza de que o jovem Luís Miguel era epilético, e o depoimento de um dos agentes da Polícia Judiciária que instruíram o volumoso processo, foram as notas dominantes da audiência de ontem, no julgamento que decorre há seis dias no Tribunal Judicial da Comarca de Santa Cruz, sobre o tão falado «caso do Pe. Frederico». Para quem tem acompanhado de forma sistemática o desenvolvimento das várias sessões, no dia de ontem, terá retido a ideia principal de ter ficado aparentemente assente que o malgrado Luís Miguel terá tombado na água, em queda livre, e não no calhau seco, onde foi encontrado na tarde do dia dois de Maio do ano passado.

Lesões por escorregamento apresentadas na região lombar esquerda, outras provocadas por queda livre e de impacto, provocaram a morte do pequeno Luís Miguel — afirmou ontem em Tribunal o médico legista Pita da Silva, que presidiu à autópsia do cadáver.

Segundo aquele médico, o corpo do malgrado apresentava hemorragia interna e lesões mortais, no lado direito, e ainda uma lesão grave no lado esquerdo, bem como fractura crâneo-encefálica.

Ao que entendemos, o jovem Luís Miguel estava inconsciente quando escorregou, devendo a sua morte ter sido provocada pelo embate na água, no curto espaço de um minuto.

Segundo o perito de medicina legal, o Luís Miguel, por ocasião da sua queda, estava inconsciente. A comprovar está o facto de a palma das mãos da vítima não apresentar quaisquer indícios do reflexo instintivo de se agarrar a qualquer coisa em caso de acidente, disse.

O dr. Pita da Silva, afirmou também não haver dúvidas de que a vítima caiu ainda com vida na água. Porque os pulmões continham água e o cheiro característico da água do mar, explicou, sublinhando que as lesões que a vítima apresentava não tinham nada a ver com as supostas resultantes de uma queda directa nas rochas.

Do depoimento daquele

Essa decisão conduziu à necessidade de fazer a exumação ao cadáver e proceder a uma segunda autópsia.

Médico confirma doença da vítima

A audiência de ontem, foi aberta com as declarações do médico da vítima, Rui Vasconcelos, pediatra especialista em neurologia.

Segundo declarou este médico, é do seu conhecimento que o Luís Miguel era epilético, tendo registado na sua ficha pelo menos dez crises complexas e seis simples. Todavia, Miguel nunca mais fora vítima da doença, desde Março de 1989, tendo auto-suspendido a medicação em Dezembro de 1990.

O médico referiu ainda, em resposta ao Procurador da República, que as crises de um epilético desencadeiam-se em qualquer altura e sem justificação, admitindo, no entanto, que qualquer exaltação ou arrelia possa provocar as convulsões desse mal.

A este propósito, a mãe do malgrado jovem esclareceu que as crises aconteciam normalmente quando Luís Miguel já estava deitado. Explicou os efeitos do mal e deteve-se um pouco a recordar aquelas que eram

as reacções do seu filho após a retoma do seu estado normal.

A segunda parte da audiência, abriu com as declarações de Avelino Nunes, um dos populares que desceram as rochas até ao calhau, junto do corpo de Luís Miguel, já ao cair da noite.

«... antes que fosse levado pelas ondas»

Dotado de espírito de aventura, disse que o seu objectivo, aliás seguido por Manuel Nunes e outros dois populares que não identificámos, bem como por dois agentes da Polícia Marítima, era o de «querer retirar o corpo do infeliz jovem do local onde se encontrava, antes que fosse levado pelas ondas do mar».

Avelino Nunes, ao ser inquirido, não só explicou em que posição se encontrava o cadáver como também afirmou que, à sua volta, não foram encontrados quaisquer objectos que pertencessem à vítima, nomeadamente a sacola, camisa, um sapato, uma toalha ou o passe da «H. F.».

Manuel Ferreira, bombeiro dos «Municipais de Machico», foi o declarante seguinte, que pouco mais pôde adiantar do que a «dificuldade é o risco que representou aquele serviço, desde o descer a estreita



Maria Gorety Ferreira, chefe do agrupamento de escuteiros ao qual pertencia o jovem Luís Miguel, vai hoje depor em tribunal

vereda até ao transportar o corpo da vítima, no regresso».

Entretanto, a sessão era interrompida para registar na acta e juntar aos autos, uma carta escrita pelo jovem falecido a uma sua amiga quinze dias antes do seu desaparecimento, cujo conteúdo revela algo do seu carácter, nomeadamente a felicidade sentida nessa época.

«Conheço os factos. Não sei onde estão as vírgulas»

A última pessoa a ser ouvida ontem pelo Tribunal, foi o agente Baião da Polícia Judiciária do Funchal.

Começou por contar, à medida do interrogatório, como surgiram os indícios que levaram à detenção do padre Frederico. Tudo foi

bem, até a ocasião em que as perguntas vieram da bancada da defesa de Frederico Cunha, não tendo, manifestamente, o investigador aceite a minúcia das questões colocadas, bem como a forma menos serena como o advogado a ele se dirigia e interrogava.

Gerou-se maior tensão, quando Alves Teixeira procurava indagar das investigações judiciais levadas a cabo para localizar um «Opel Corsa», referido como estacionado no Miradouro da Marconi, no Caniçal, onde teria estado Frederico Cunha na tarde do dia um de Maio do ano passado, data em que deverá ter ocorrido a morte de Luís Miguel.

A verdade, é que só em Setembro a P. J. veio a apurar que a tal viatura se tratava de um «Citroën AX», cujo proprietário já depôs naquele tribunal.

De facto, a insistência continuada do defensor em solicitar esclarecimentos minuciosos, nomeadamente datas, deu azo a que o agente Baião pedisse ao causídico para ver no processo. Mais adiante, num outro ponto da inquirição, Alves Teixeira insistindo várias vezes, em pormenores considerados pouco pertinentes pelo agente judiciário, este, alegou que conhecia mais os factos e não tanto as vírgulas do processo ao responder textualmente: «Conheço os factos. Não sei onde estão as vírgulas».

Hoje, o julgamento é transferido para o Caniçal. Durante a manhã decorrerá a reconstituição no local, dos factos relatados pelos arguidos e testemunhas oculares.



Dr. Pita da Silva, o médico legista que efectuou a autópsia ao cadáver de Luís Miguel, foi ontem depor em tribunal sobre as eventuais causas da sua morte.

TRÁFEGO MARÍTIMO

Monterey e Achille Lauro regressam à Madeira

A João Silvério Pires parece apostar, de novo, no mercado de cruzeiros.

Já em Março, o

Achille Lauro escala a Madeira em duas viagens quase inéditas: de Capetown para Casablanca.

Em Agosto, é a vez do Monterey, num cruzeiro de Lanzarote para Cadiz.

Recorde-se que o ano passado, a João Silvério Pires estreou-se no sector de cruzeiros, agenciando a única viagem do Achille Lauro à Madeira.

Mais tarde, a empresa anunciou um programa de cruzeiros de Inverno com o Monterey, mas tal não chegou a realizar-se devido a problemas financeiros com as companhias armadoras do navio.

Para já, estão previstas apenas três escalas, duas para o Achille Lauro, a 11 e 29 de Março; e uma para o Monterey, a 12 de Agosto.

Destaque para as viagens do primeiro, que têm como porto de procedência, Capetown, na África do Sul; actualmente pouco em voga nos navios de cruzeiro que passam pela Madeira.

É caso para dizer, que longe vão os tempos dos navios da rota do Cabo, que regularmente visitavam a

Região, até finais da década de 60.

Russos vendem Maxim Gorkiy

Um dos mais belos navios da actualidade, o Maxim Gorkiy (ex-Hamburg) foi vendido pela empresa russa Sovcomflot à companhia Belata Shipping, empresa cipriota, pela módica quantia de 60 milhões de marcos alemães.

A operação foi já realizada em 1993, e o paquete foi fretado à agência germânica Phenix Reisen Charter, para efectuar cruzeiros, totalmente dirigidos ao mercado alemão.

O Maxim Gorkiy não se encontra previsto para visitar a Madeira em 1993, embora tais factos possam ser alterados com o novo tipo de operações agendadas para o navio.

Veteranos do Vietnam em cruzeiros de saudades

Uma das mais bem sucedidas operações de cruzeiros nos Estados Unidos, actualmente, diz respeito aos cruzeiros na Ásia e Pacífico, para veteranos da guerra do Vietnam.

A companhia American Pacific Cruises e a sua subsidiária American Pacific Company, são as principais promotoras destes cruzeiros, utilizando o Ocean Star, ex-Olga Sadovskaya.

O sector tem sido tão produtivo, que a companhia decidiu efectuar melhoramentos no pequeno navio, até aí, apenas com 200 passageiros, na sua máxima capacidade.

O Ocean Star está, neste momento, a ser remodelado no Japão, para transformá-lo num paquete de características ocidentais, mais confortáveis.

Os cruzeiros da American Pacific Cruises englobam saídas de Bangkok para visitas ao Vietnam, embora este ano estejam previstos cruzeiros com partida de Hong Kong.

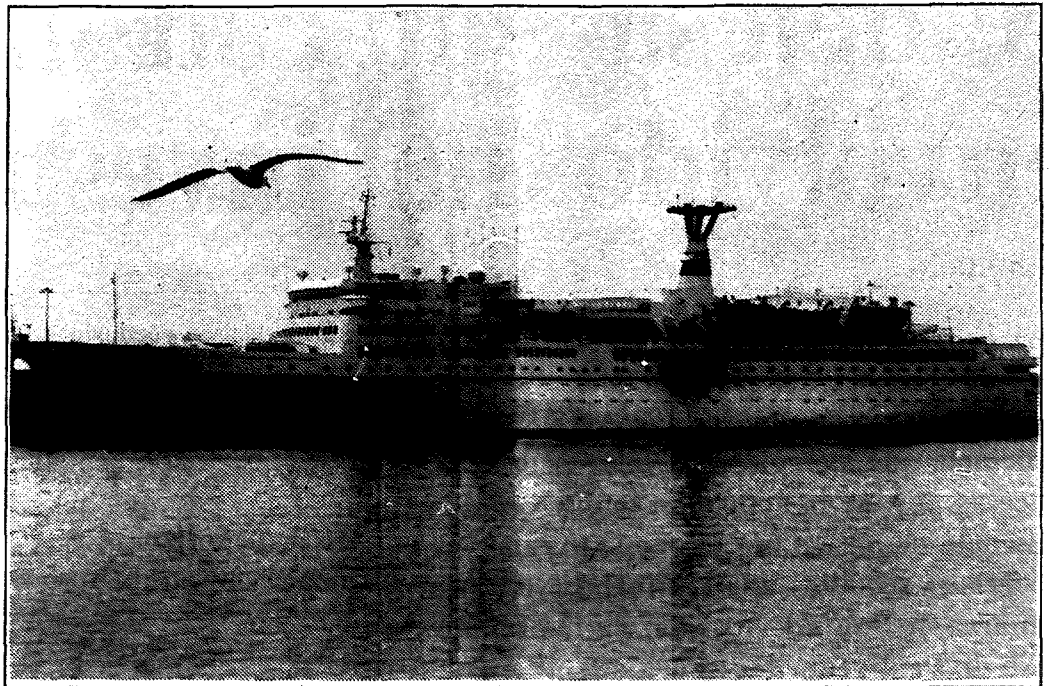
Os cruzeiros têm o seu grande ênfase no Verão e Outono, sendo administrados pela agência Love Holidays/Uniworld.

Movimento marítimo

O porta-contentores Luso Tagus saiu na terça-feira, do Funchal com destino a Las Palmas e depois para Aaiun, um porto marroquino.

O Rinove, cargueiro romeno que chegou ao Funchal na passada semana para um reabastecimento prolongado, zarpou na quarta-feira com destino à Roménia, Constanza.

No domingo, está previsto o Biscay Spirit, bahamiano, proveniente de Bilbao e com um carregamento de ferro.



Maxim Gorkiy foi vendido a interesses alemães, já em 1993.

Todos estes navios foram (ou vão ser) agenciados pela João Silvério Pires.

Entretanto, ontem chegou o Pico Grande, vindo de Leixões com contentores.

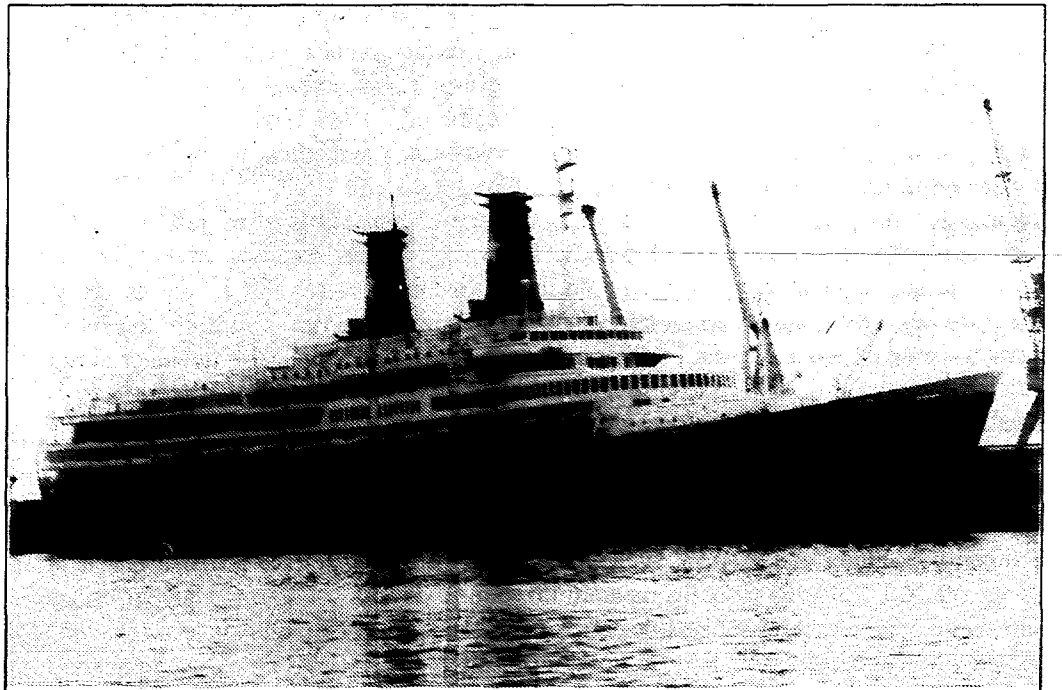
O navio estava previsto

para deixar o porto funchalense antes das 24.00 horas.

Deixaram ontem a Madeira, o Port Lima e o Câmara Pestana, com destino a Lisboa e Setúbal, respectivamente.

Para hoje, deve aportar no terminal da Praia Formosa para descarregar combustíveis, o Chloe II, navio panamiano, proveniente de Sines.

M.M.



O paquete Achille Lauro visita a Madeira em Março, com duas viagens a partir da Cidade do Cabo.

Movimento portuário



FEVEREIRO

- 22 - Enrico Costa, Lanzarote-Málaga. (Ferraz).
- 25 - Odessa, ucraniano. De Lisboa para Las Palmas. Entra às 8 horas e sai às 13h30. (Blandy).
- 25 - Astra, russo. De Tenerife para Málaga. Entra às 8 horas e sai às 13. (Blandy).

MARÇO

- 01 - Royal Odyssey. De Tenerife para Málaga. Entra às 7 horas e sai às 18. (Blandy).
- 01 - Odessa, ucraniano. De La Palma para Gibraltar. Entra às 09h00 e sai às 18h00. (Blandy).

- 01 - Enrico Costa, Lanzarote-Málaga. (Ferraz).
- 01 - Black Prince, Tenerife-Southampton. 10h00-24h00. (J.F.M.).
- 03 - Cunard Princess, La Palma-Gibraltar, 07h30-18h00. (Blandy).
- 04 - Astra, Tenerife-Málaga, 08h00-13h00. (Blandy).
- 07 - Royal Odyssey. De Lisboa para Tenerife. Entra às 7 horas e sai às 18. (Blandy).
- 08 - Cunard Princess, Málaga-La Palma, 12h30-17h30. (Blandy).
- 09 - Enrico Costa, Lanzarote-Málaga. (Ferraz).
- 11 - Astra, Tenerife-Málaga, 08h00-13h00. (Blandy).
- 11 - Achille Lauro, Capetown-Casablanca. (J.S.P.).
- 12 - Lev Tolstoy, Castries-Savona, 07h30-13h30. (Blandy).
- 15 - Black Prince, Las Palmas-Southampton. 08h00-24h00. (J.F.M.).
- 18 - Astra, Tenerife-Málaga, 08h00-13h00. (Blandy).
- 21 - Lev Tolstoy, Savona-La Palma, 13h30-18h30. (Blandy).
- 23 - Black Prince, Southampton-La Palma. 07h00-18h00. (J.F.M.).
- 24 - Cunard Princess, La Palma-Gibraltar, 07h30-18h30. (Blandy).
- 25 - Royal Odyssey. De Tenerife para Lisboa. Entra às 7 horas e sai às 18. (Blandy).
- 25 - Astra, Tenerife-Málaga, 08h00-13h00. (Blandy).



Transportes e Navegação



ENM Empresa de Navegação Madeirense, Lda.

Telefs.: 230195-6-7

N/M Pico Grande

Descarga:

- Dia 25/02/93
- Proveniente de Leixões
- Contentores / C. Geral

Carga:

- Dia 25/02/93
- Com destino a Leixões
- Contentores / C. Geral

MARLINE

Telefs.: 223226-224563-225944

N/M Diogo Bernardes

Descarga:

- Dia 20/02/93
- Proveniente de Lisboa
- Contentores / C. Geral

Carga:

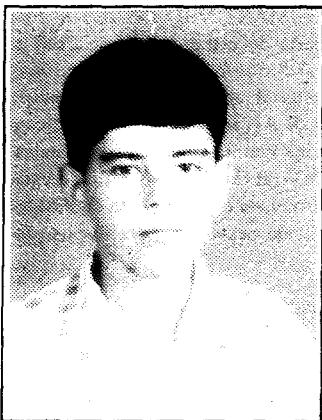
- Dia 20/02/93
- Com destino a Lisboa
- Contentores / C. Geral

Um morto e um ferido grave num choque com motorizada

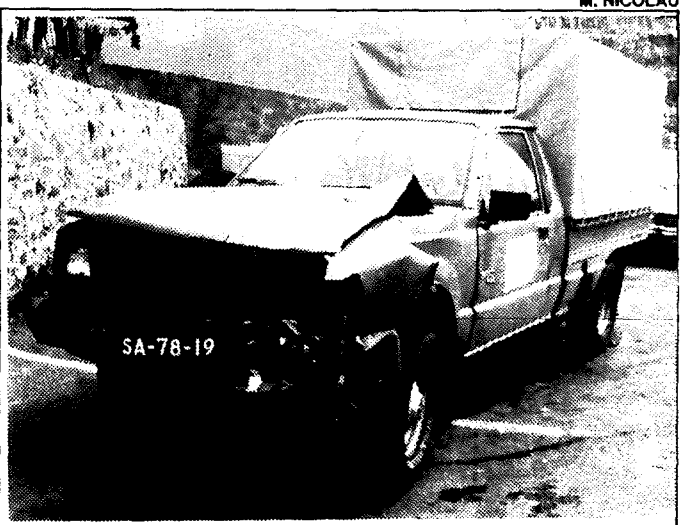
Um trágico acidente de viação resultou na morte de um jovem de 19 anos de idade e deixou outro em estado bastante crítico. Os dois jovens faziam-se transportar numa motorizada. Quando cerca da meia-noite da passada quarta-feira, no sítio do Pico e Salões, em Câmara de Lobos, bateram de frente numa furgoneta "Mitsubishi".

José Venâncio Gomes Sousa, solteiro, ajudante de pedreiro, 19 anos de idade, ainda chegou ao Hospital da Cruz de Carvalho com vida, mas faleceu momentos depois, na sequência dos graves ferimentos sofridos.

O seu companheiro de viagem, Paulo Jorge Fernandes, 18 anos, polidor de profissão, teve melhor sorte. Mas encontra-se hospitalizado,



José Venâncio, mais uma morte com motorizada. O seu companheiro, Paulo Jorge, encontra-se internado nos cuidados intensivos.



Pelo estado em que ficou a dianteira do "Mitsubishi" pode-se aferir da violência do choque.

nos cuidados intensivos, em estado considerado bastante crítico.

José Venâncio residia no sítio da Ribeira do Alforro e Fonte Garcia, em Câmara de Lobos. Era vizinho de Paulo Jorge. Os dois jovens operários viajavam numa motorizada, conduzida por Venâncio. Por razões ainda não apuradas, foi embater com a moto na dianteira de uma furgoneta "Mitsubishi", que, por coincidência, pertence a uma empresa de construção civil.

A violência do choque provocou graves ferimentos nos dois motociclistas. Os Bombeiros de Câmara de Lobos transportaram-nos, numa auto-maca, ao Hospital da Cruz de Carvalho. Ambos deram entrada no Serviço de Urgências com vida. Mas Venâncio acabou por morrer momentos depois. O seu acompanhante permaneceu algumas horas em estado de coma. Ontem, ao fim da noite, Paulo Jorge continuava internado, exigindo cuidados médicos suplementares. A. J. P.

Julgamento adiado pela quarta vez

O julgamento do caso da alegada agressão de três agentes da PSP a um jovem de nome Nelson, foi ontem novamente adiado. É a quarta vez que tal sucede e, à semelhança do que aconteceu anteriormente, deveu-se à ausência de um dos arguidos no processo.

O Nelson é a alegada vítima neste processo, no qual os três agentes são acusados de agredir, dentro das instalações da PSP, aquele jovem.

Tudo se passou, conforme refere o nosso jornal, na tarde do dia 20 de Março, na Rua da Carreira. Uma troca de palavras entre o Nelson e um automobilista que estacionou o seu automóvel no passeio, levou a que este último recorresse à intervenção policial.

Segundo apurou o nosso jornal, o Nelson não se dispôs a acompanhar os agentes da PSP à esquadra, procurando saber dos motivos que o fariam seguir até ao aquartelamento policial. Na ocasião, o agora acusador, apresentou mesmo testemunhos do que aconteceu.

Minutos depois, o piquete da PSP voltava ao local e então o Nelson, evidenciando menor resistência, entrou no carro-patrulha. No trajeto até à esquadra não terá acontecido nada, mas no aquartelamento aquele indivíduo terá sido agredido por três agentes da PSP.

Uma acusação que foi desmentida pelos agentes da PSP, que alegam que o Nelson tinha já ferimentos aquando da sua detenção.

É este caso que deveria ter sido ontem julgado e que não o foi por um dos arguidos não se encontrar na Madeira. Segundo o advogado do Nelson, é a segunda vez que este arguido falta à sessão.

Segundo apurámos no local, o processo seguirá agora os trâmites legais, para averiguação da ausência do arguido.

A sessão ficou agendada para a manhã do dia 30 de Junho do corrente ano.

NOITE TRAVESTI

LOW/ADEN

ELEIÇÃO DO "BELO" E DA "MONSTRA"

2 VIAGENS A CANÁRIAS ENTRE OUTROS

• APOIOS:

BARBOSA viagens e turismo

BEEFEATER GIN

BORZOI VODKA

Long John

HOJE TRAVESTI SHOW COM: BIANCA VASCONCELOS

REIS

salsa Carnaval 93

JOSE CUERVO Tequila MEXICO

19/20/22/23 de Fevereiro

TEMAS LIVRES

"manda a Imaginação"

PRÉMIOS AOS DISFARÇES MAIS ORIGINAIS

ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS À MEIA-NOITE E ÀS 02:00H PELO JÚRI PERMANENTE DOS CONCURSOS DO SALSA.

Carnaval Total!

Samba da Salsa 93

Samba Enredo

Los Mariachi da Penha de França

&

os SalsinhaS D'abalada

HIPER PERCUSSION

Duarte Vasconcelos

Moisés Rodrigues

Carlos vieira

salsa la sira

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 19/2/93

FAZ SABER, que pelo 2.º juízo — 2.ª secção desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos de JOSÉ AMÂNCIO AFONSO DE CASTRO LD.ª com sede na Rua Conde Canavial n.º 3-r/c-Funchal e JOSÉ AMÂNCIO AFONSO DE CASTRO e mulher DANIELA MATILDE FREITAS CASTRO, residente no Beco da Pedra Mole — sítio do Amparo — S. Martinho, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos créditos na Execução ordinária n.º 34/92, em que é exequente o Banco Português do Atlântico, desde que gozem de garantia real sobre o bem penhorado.

Funchal, 12 de Fevereiro de 1993

O JUÍZ DE DIREITO
JAIME FERDINANDO C. PESTANA

O ESCRIVÃO DE DIREITO
ADELINO CRUZ

G4777

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

1.ª Secção

2.ª Juízo

1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 19/2/93

Proc.º n.º 243/93

Faz saber que correm éditos de 30 dias, a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando o réu; MARTINHO DE JESUS FIGUEIRA, casado, ausente em parte incerta do estrangeiro, mas com a última residência conhecida nesta ilha ao Sítio do Colmeal, Curral das Freiras, para no prazo de vinte dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado nos Autos de Acção de Divórcio Litigioso n.º 243/92, que lhe move sua mulher, Celina Fátima Gonçalves Fernandes Figueira, residente ao Sítio do Colmeal-Curral das Freiras, pedindo esta que seja decretado o divórcio, pelos fundamentos constantes do duplicado da petição inicial, que se encontra arquivada nesta Secção à disposição do réu.

Funchal, 15 de Fevereiro de 1993

A JUÍZ DE DIREITO
MARIA DO CARMO DOMINGUES

O ESCRIVÃO DE DIREITO
JOÃO MARIA DE SOUSA

G4742

ANÚNCIO TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

1.ª Secção 2.ª Juízo
Execução de Sentença 88B/87

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO
DE NOTÍCIAS EM 19/2/93)

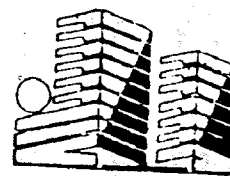
Correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos, da Executada; Companhia dos Engenheiros de Machico, LD.ª com sede à Estrada Conde Carvalhal, n.º 44 - Funchal, para no prazo de 10 dias, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução de Sentença movida pelo BANIF-Banco Internacional do Funchal, S. A. com sede na Rua de João Távira, n.º 30 — Funchal.

Funchal, 15 de Fevereiro de 1993

A JUÍZ DE DIREITO
O ESCRIVÃO DE DIREITO

MARIA DO CARMO DOMINGUES
JOÃO MARIA DE SOUSA

G4701



HOTEL DUAS TORRES ZIG-ZAG BAR

LONGE DAS CONFUSÕES
E EM AMBIENTE AGRADÁVEL

A MELHOR MÚSICA DE ONTEM E DE HOJE.
PARA OUVIR E DANÇAR

TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 21 HORAS

ESPECIAL: SEXTAS E SÁBADOS

G4304

EMPRESA COM SEDE NO FUNCHAL,
PRETENDE RECRUTAR PARA OS SEUS QUADROS DE PESSOAL:

M/F EMPREGADO DE BALCÃO (CAIXEIRO)

- PORTADOR DE CARTA DE CONDUÇÃO;
- LIVRE DO SERVIÇO MILITAR;
- HABILITAÇÕES MÍNIMAS, 11.º ANO;
- IDADE COMPREENDIDA ENTRE OS 25 E OS 35 ANOS.

RESPOSTA ÀS INICIAIS G4730

G4730



JANTAR BUFFET

3.500\$00

VINHO

Incluído

RESERVAS
TELEF. 743111

JANTAR BUFFET

COM:
MÚSICA (AO VIVO)
BAILE
TROUPES (DA DRT)

E...
VIAGENS!
PRÉMIOS!
CONCURSOS!

"ELEIÇÃO DA RAINHA"

VENHA BRINCAR AO CARNAVAL.
VISTA-SE À "MANEIRA"!

G4741

VELHARIAS FERROLHO

Comunica aos seus estimados clientes e ao público em geral, que acabou de receber para venda, grande variedade de bons móveis entre os quais: 1 bonita mobília de sala composta c/sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras estilo victoriana, 2 bonitos sideboard estilo inglês sendo um tamanho pequeno, bonita cantoneira de vidrinhos e embutida, 1 cómoda vitrine, grande variedade de cómodas de vinhático e outras de mogno, diversos candeeiros de tecto, diversas peças decorativas de v. qualhado e loiça. E tudo o mais que se encontra exposto. Não cumpre nem venda os seus móveis sem primeiro consultar Velharias Ferrolho.

TRAVESSA DAS CAPUCHINHAS, 43. — TELEF.: 743074

G4789

BOM LEILÃO

Amanhã, sábado, 20 do corrente, pelas 15 horas, na sede da AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta liquidação de bons móveis e outros adornos que decoraram a residência de

MR. ERNEST O'NION

que durante muitos anos residiu na nossa ilha, constando em especial do seguinte: Magnífica cama para casal estilo D.ª Maria, madeira de pau santo com embutidos; Dita para pessoa só; Dois bonitos sideboards ingleses madeira de mogno; Dito pequeno com frente semicircular; Móvel vitrine com escrivaninha; Valiosas cómodas; Secretária escrivaninha Daventry; Rico Tallboy em raiz de nogueira; Low-boy antigo; Camiseiro inglês em madeira de mogno; Toucadores; Cantoneiras embutidas com alçado de vidrinhos e outras; Dois raros relógios de coluna Grand-Father-clock; Finas porcelanas destacando-se Cia: das Índias, China azul e Mandarim; Cristais da Boemia e outros; Quadros de parede com pinturas a óleo sobre tela, cobre e madeira; Em pratos destacamos rico serviço de cutelaria para 12 pessoas com contrastaria Porto corado; Três bandejeiras com tesouras para velas; Lavanda com gorro; Veleiros, etc.; Magnífico móvel vitrine em madeira de pau santo com interiores de madeira de carvalho; Lotes de cadeiras estilizadas; Três deslombantes pares de pratos, cobertos em casquinha inglesa, peças raras; Faqueto inglês madeira de mogno com medalhão e escudete em prata; Valiosa mesa jardineira para sala de jantar com 1,30 de diâmetro; Mesas de jogo; Mesas de abas; Mesa de apoio para sala; Aparatosos par de colunas douradas e entalhadas; Canapé de palhinha; Tapetes, carpetes e passadeiras orientais; Espelhos dourados para sala; Dois serviços de porcelana para jantar; Serviço de copos dourados para mesa com sessenta peças; Bonita frente de fogão de sala em latão trabalhado; Em bronze destacamos: bonito fontanário, par de regonhas duas estatuetas, tudo próprio para jardim; Confortáveis mapas sendo dois de orelhas; Cadeira de balouço; Fraseira e arca oriental com figuras em relevo; Arcas rústicas; Lanternas marítimas em cobre; Gramafone de mesa; Garrafas de vinho Madeira, velho; Mobília de quarto de dormir para casal, madeira de olho de perdiz; Mobília de escritório de torcidos e tremidos; Mobília de sala de visitas forrada de cabedal; Dois pares de camas para pessoa com colchoaria, fabrico inglês; Fax Panasonic; Máquina de escrever electrónica IBM; Binóculo prismático; Rádio móvel com gira-discos; Jogo de mesa e cadeiras de ferro para jardim; Máquina de lavar e secar roupa; Frigorífico; Arca congeladora; Fogão a gás; Lotes com utensílios de cozinha e tudo o mais que estará exposto hoje durante as horas do expediente.

G4779

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LD.ª — TELEF. 221200

Até 93.03.08

Máximos

Da Região 1992

DN

WASMS

Telefonando simplesmente para
0670 100 394

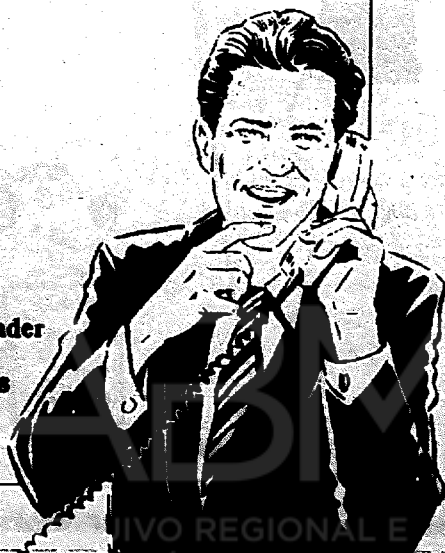
O leitor poderá participar neste passatempo, dando a sua opinião sobre a personalidade que regionalmente mais se destacou em cada uma das seguintes áreas:

- Artista
- Escritor/Poeta
- Iniciativa/Grupo Cultural
- Jornalista
- Locutor
- Atleta
- Dirigente Desportivo
- Modalidade Desportiva
- Político
- Personalidade.

Poderá participar quantas vezes pretender

Dia 11 de Março 1993 Festa dos Troféus
dos MÁXIMOS DA REGIÃO 1992
na Discoteca **WASMS**

O PREÇO DESTA SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA
154\$91. POR MINUTO, SENDO INCLUIDO NA SUA FACTURA
TELEFÓNICA.



Europa quer trabalho mais seguro

Jardim preocupado com solidariedade

Iniciou-se ontem no Funchal, o colóquio internacional sobre "Segurança e Saúde nas Pequenas e Médias Empresas".

Na sessão de abertura, todos relacionaram a importância da segurança no trabalho com a produtividade das empresas, falando-se mesmo numa "revolução de mentalidades"

em Portugal.

Por seu lado, João Jardim mostrou-se preocupado com a "extinção do espírito de solidariedade, neste final de século".

Este colóquio traz à Madeira, diversos especialistas na matéria, para além de alguns políticos europeus, ligados à retrospectiva do Ano Europeu da segurança, higiene e saúde, no local de trabalho, comemorado em 1992.

Discursando na sessão de abertura, Alberto João Jardim reconheceu a importância destas questões, mas relevou "as medidas que se devem tomar nas empresas para acautelar a pessoa humana", denotando maior preocupação pela perda do "sentido de solidariedade".

Para o presidente do GR, "há que evitar um novo mal: o liberalismo na sua forma mais desregrada, que parece avançar neste final de século".

Se a solidariedade é um factor a considerar, este colóquio tem mais em atenção

"os valores verdadeiros sejam três vezes mais que os oficiais".

Todos os responsáveis salientam que "a produtividade e competitividade das empresas têm relação directa com a segurança no trabalho", como referiu Jorge Seabra, secretário de Estado adjunto do Emprego e Segurança Social.

No entanto, os esforços neste sentido passam pela "mudança de mentalidades", inclusive dos "próprios trabalhadores", segundo a aceção de Valentim Caldeira, da Inspeção Regional do Trabalho.

O colóquio pretende apresentar algumas das respostas para estes problemas, mostrando também quadros de análise da situação

em Portugal e na Europa.

Na sessão de ontem, deu-se o destaque à realidade da Madeira, com as comunicações de responsáveis por Sindicatos, Governo e representantes do Patronato.

Como se aguardava, as posições não foram consoantes.

Enquanto os primeiros acusaram o Governo de "responsabilidade" perante a falta de "regulamentação do diploma" que estabelece o regime jurídico de trabalho; a exposição de Rui da Silva, director regional do trabalho, "deu conta das novas perspectivas no que se refere à promoção da melhoria das condições de prestação do trabalho", sem efectuar referências à falta de regulamentação, descrita pelos sindicatos.

Pelo lado do patronato, João Carlos Gomes reconheceu que a "formação, a informação e a prevenção sobre segurança no local de trabalho não acompanharam a evolução e desenvolvimento das empresas na Madeira".

O colóquio prossegue hoje, com apresentações de dados da comissão nacional do ano europeu da segurança no trabalho, para além de mesas redondas e debates de conclusões.

M. M.



As individualidades presentes inauguraram algumas exposições relativas ao tema.



Paulo Fontes foi a Lisboa clarificar Finanças da Região.

Madeira pretende o máximo das comparticipações da CE

A Região Autónoma da Madeira quer assegurar o máximo das taxas de cobertura das comparticipações comunitárias para os projectos candidatos ao financiamento de Bruxelas. Quem o afirma é o secretário regional das Finanças.

José Paulo Fontes fez anteontem, em Lisboa, um périplo por diversas secretarias de Estado. O objectivo foi passar em revista assuntos da Região pendentes do Governo Central.

Em menos de um dia, o titular das Finanças reuniu-se com Isabel Mota, secretária de Estado do Desenvolvimento e Planeamento Regional, Manuel Leite Ferreira, secretária de Estado adjunta e do Orçamento, e José Braz, secretário de Estado do Tesouro. Dos contactos, não resultaram quaisquer resultados práticos, até porque, como sublinhou o governante madeirense, "o que se fez, foi um ponto da situação" sobre os diversos "dossiers".

Paulo Fontes disse ao Diário de Notícias que para a Madeira, o importante é conseguir, nesta fase em que o Orçamento Regional está prestes a subir ao plenário da Assembleia, sacar de Lisboa o máximo das taxas de comparticipação dos subsídios da CE.

O secretário das Finanças negou que exista do Governo de Cavaco Silva quaisquer dúvidas sobre esta matéria, mas deixa entender que a Região estará atenta ao modo como será feita a distribuição nacional das verbas consagradas no Fundo de Coesão.

Outrossim, a Região quer ter a certeza de que as comparticipações para projectos da Região serão superiores aos habituais 75 por cento, tal como ficou estabelecido na Cimeira dos "doze", em Edimburgo, e ainda saber qual a secretaria de Estado que deve desbloquear as verbas para os programas relativos à Ciência.

Foi para clarificar tudo isto que o governante madeirense se reuniu com os vários secretários de Estado que mais directamente vão estar, nos próximos tempos, nas negociações com a Região.

António Jorge Pinto

Rotunda do Infante reabre ao trânsito

A partir de hoje será reaberto ao trânsito a Rotunda do Infante.

Após obras de arranjo da lagoa, que se encontrava com frissuras na sua estrutura e deficiências na cobertura, provocando o seu esvaziamento, a autarquia funchalense reabre aquela zona à normal circulação automóvel.

Refira-se que a lagoa do Infante foi construída há 45 anos, tendo na altura a obra importado em 80 contos. As obras que recentemente foram efectuadas, excluindo cantarias e esculturas, importaram em 35 mil contos. Outros tempos.

Associação de Municípios reúne-se hoje em Stª Cruz

Terá lugar hoje, na Câmara Municipal de Santa Cruz, uma reunião da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira, com a presença dos presidentes das autarquias da Região.

Na ordem de trabalhos consta a apreciação e aprovação do orçamento de 1993 e a preparação das jornadas autárquicas Madeira/Açores/Canárias entre outros assuntos.

O secretário regional das Finanças, Paulo Fontes, estará presente para falar de Orçamento Regional e Orçamento Municipais.

Embaixador da África do Sul em visita secreta no Funchal

O embaixador da África do Sul em Lisboa, Pjeter Swanepoel, esteve ontem todo o dia reunido, no Funchal, com o cônsul daquele país Sarel Kruger, apurou o Diário de Notícias.

A visita do diplomata foi considerada de "particular" por uma fonte do consulado na Madeira, mas é provável que a sua deslocação esteja relacionada com a proximidade da visita que o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, inicia àquele país sul-africano, a partir do próximo dia 28 deste mês.

A nossa fonte confirmou a presença na Região do representante do Executivo de De Klerk, mas escusou-se a revelar pormenores da secreta visita.

No entanto, é possível que Swanepoel e Kruger tenham ultimado os preparativos da deslocação de Jardim à África do Sul, cancelada que foi a visita a Portugal do líder histórico do Congresso Nacional Africano (ANC), Nelson Mandela.

O chefe do Executivo Madeirense chegou a ter

marcado um encontro, em Lisboa, com Mandela, tendo lamentado ontem não poder manter com ele uma conversa antes de partir para Joanesburgo, diálogo que Jardim considerava útil para os contactos que tem agendados com os dirigentes sul-africanos.

Durante a sua estada, o líder madeirense reunir-se-á

com o presidente De Klerk e com o ministro dos Negócios Estrangeiros "Pik" Botha, encontros destinados a obter dos governantes sul-africanos garantias de estabilidade política e social para a grande comunidade portuguesa, maioritariamente composta por madeirenses, radicada naquele país.

Além dos confrontos étnicos que, em certa medida, têm abalado a Comunidade Madeirense, o recente episódio em redor do aluguer da Casa do Porto para a realização de um comício do AWB, partido da extrema-direita e acérrimo defensor do apartheid, deverá ser um dos temas a esclarecer por Alberto João Jardim, que procurará desfazer equívocos de uma eventual ligação dos emigrantes portugueses àquele movimento.

António Jorge Pinto



Pjeter Swanepoel: visita a Funchal rodeado de secretismo.

No regresso de Bruxelas

Jardim atento às movimentações nos bastidores da banana-dólar

Alberto João Jardim reconheceu, quarta-feira à noite, que a questão da banana está a provocar «uma forte celeuma na Comunidade Europeia».

O presidente do Governo Regional da Madeira fez o comentário quando regressava de uma viagem a Bruxelas, onde participou na reunião da Direcção da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Comunidade Económica Europeia.

Para Alberto João Jardim, os três Estados-membros — Alemanha, Bélgica e Holanda — «não desistem do seu apadrinhamento à banana dólar».

Esta posição contra a decisão tomada no Conselho de Ministros da Agricultura que aprovou a regulamentação da organização comum de mercado para a banana tem vindo a provocar, como revelou João Jardim, uma série de campanhas dentro e fora da Comunidade».

A confirmar esta situa-

ção, Jardim citou o exemplo do artigo, publicado segunda-feira na primeira página do jornal belga «Le Soir», contra a decisão da Comunidade quanto à comercialização da banana.

«Os argumentos eram absolutamente incríveis em termos de lógica e de coesão comunitária», referiu João Jardim.

«Vê-se que há grandes lobbies a mexer», disse acrescentando ainda sobre esta matéria que «os ânimos estão, de facto, acirrados na comunidade».

A reunião da direcção da CRPM debruçou-se sobre aspectos da vida interna da organização, designadamente quanto à preparação do seu vigésimo aniversário — os últimos cinco anos foram presididos por Alberto João Jardim — e cuja co-

memoração decorrerá em Outubro, em Saintmalo.

João Jardim, na qualidade de presidente da CPRM, manteve ainda reuniões com as direcções-gerais da Agricultura, Pescas e da Política Regional da Comissão das Comunidades Europeias.

O governante madeirense reconheceu que, no âmbito da política agrícola comunitária, «os fundos são reduzidos», mas que havia um grande consenso no campo das pescas, nomeadamente na protecção das espécies, na racionalização das frotas e na fiscalização dos mares.

No que diz respeito à política regional, João Jardim revelou que, quanto aos fundos estruturais, a comissão não quer ultrapassar a composição dos 75 por cento, enquanto que, no fundo de coesão, a comparticipação comunitária poderá chegar aos 85 por cento.

O facto da Comunidade estar a repensar a possibilidade de um novo ordenamento territorial devido à abertura de

novas vias de comunicação, poderá levar a mesma a «considerar o caso da habitação», disse ainda Alberto João.

O presidente do Governo Regional manifestou ainda o seu desolamento pelo cancelamento da visita de Nelson Mandela, da África do Sul, a Portugal.

«Penso que era importante até porque vou estar na semana seguinte com o presidente da África do Sul e com o ministro dos Negócios Estrangeiros. Obviamente que a troca de impressões, uma semana antes, com o dr. Mandela, era importante para todos», disse.

«Parece-me que, de facto, há questões de saúde que impediram a sua visita ao nosso país, pelo menos foi anunciado oficialmente», referiu ainda João Jardim.

«Notei, no entanto, na imprensa internacional que haveria alguma discussão dentro do ANC em relação aos acordos que o dr. Mandela teria feito com De Klerk», adiantou.

Figuristas e cenografistas já trabalham

Série «Saías de Balão» arranca mesmo em Maio

Carlos Mendonça e Miguel Sá Fernandes são, respectivamente, figurinista e cenografista. Trabalham ambos no projecto da série «Saías de Balão», e encontram-se na Madeira para preparar trajes e cenários. Gravações, só mesmo em Maio.

Segundo nos revelaram os dois elementos da equipa da NPB, a produtora da série, «os trabalhos vão já adiantados, procedendo-se à escolha dos locais de gravações, para além dos desenhos dos figurinos».

A equipa de produção já «anda há cinco anos a preparar o projecto», tendo, como principal problema, «o facto da história se passar em 1850».

No entanto, a vinda à Madeira dos responsáveis pela cenografia e figurinos, teve o condão de acelerar o processo, uma vez que «está a ser estudada toda a documentação que existe, desde gravuras, fotografias, livros, etc...», para «arrancar com os exteriores em Maio, ou no mais tardar, Junho».

Quanto a outros pormenores da série, Miguel Sá Fernandes referiu que «ainda não sabemos se vamos utilizar a Sé do Funchal ou

se vamos para outra igreja, que tenha características idênticas», uma vez que, logo a primeira cena, tem lugar na Catedral do Funchal.

Todos os exteriores deverão ser gravados na Madeira, e «há uma vontade do realizador em utilizar decors naturais, sempre que for possível».

Mesmo assim, quase todos as cenas de interiores vão ser gravadas em estúdio, na capital portuguesa, embora com a referência a algumas quintas e igrejas regionais.

Miguel Sá Fernandes justifica-se, indicando que «a história centra-se numa quinta funchalense, mas além da utilização de uma fachada, vamos recriar em estúdio, os interiores da quinta como eram em 1850».

Quanto aos fatos, Carlos Mendonça salientou que



Carlos Mendonça, Teresa Jardim e Miguel Sá Fernandes fazem parte da equipa que vai produzir as «Saías de Balão».

«temos que confeccionar toda a roupa em Lisboa», que vai ultrapassar os 250 fatos de época. «O único problema é a utilização ou não de certas peças autênticas da época, nomeadamente bordados da Madeira», como ressaltou Carlos Mendonça.

Os trabalhos na Madeira não deverão ultrapassar as «oito semanas de gravações», embora o plano de trabalhos ainda não tenha sido apresentado a toda a equipa.

A ideia de todos os responsáveis pela NPB, «é fazer uma grande produção», para além de concretizarem um projecto, perseguindo já há cinco anos.

A série vai ser montada em 10 episódios, de 55 minutos cada, devendo ser exibida na RTP-Internacional, em simultâneo com a sua exibição na RTP.

Quanto a actores, não existem quaisquer confirmações, mas é bem possível que alguns dos profissionais que trabalham na telenovela «Cinzas» possam vir a integrar o projecto.

Teresa Jardim, filha do escritor madeirense que publicou o romance na década de 40, é outra das personalidades ligadas a este projecto, funcionando como elemento de colaboração nesta fase de pré-produção.

«Cabo TV» traz «Canal-4» para a Madeira TVI arranca amanhã

Uma emissão especial de 45 minutos dedicada à programação assinala, a partir das 19.00 horas de sábado (hora da Madeira) arranque da TVI — Canal 4, a segunda estação privada de televisão em Portugal, que alguns madeirenses também poderão ver diariamente.

A primeira edição de informação, com Clara de Sousa, vai para o ar às 21.50 horas, após o filme «As Aventuras do Barão Munchausen», de Terry Gilliam, e antecedendo uma outra longa-metragem de Barry Levinson, «Um Homem Fora de Série», com Robert Redford e Glenn Close nos papéis principais.

O primeiro dia de emissão da TVI, captada na Madeira através da Cabo TV Madeirense, encerra com a meteorologia, «nas quatro estações», de Anthímio de Azevedo, e «Adeus», colectânea de textos de vários autores ilustrados com imagens.

No domingo, o Canal-4 abre às 09.00 horas com «A Casa do Tio Carlos», programas infantis de Carlos Alberto Moniz, seguindo-se «As Histórias Mais Bonitas» do novo testamento de animação, e o programa de actualidade religiosa «Quatro Ventos», com a participação de Sarsfield Cabral.

Às 11.00 horas é a vez do «Vaticano em Directo», com o Papa João Paulo II, surgindo a «Missa Dominical» às 11.15 horas, em directo da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, por D. José Policarpo.

Para o início da tarde estão as séries «Colégio Interno» e «A Saga dos Wilson», continuando a programação com «A Escuteira em Beverly Hills», o espaço dedicado a «O Filme da Família», a série juvenil «Heights» com o episódio «A História de um Conjunto», e «Telemotor», magazine de informação automobilística de Jorge Pego.

Clara de Sousa volta a apresentar a informação às 18.30 horas, sendo o serão preenchido com a série «Os Bastidores do Espectáculo», o «Talk Show» intitulado «Cartas de Amor», com Rosa Lobato Faria, e outra série, «Scoop», sobre as vicissitudes da «Mafia», com Michel Plácido.

Durante a semana, a TVI abre às 15.30 horas, sempre com o programa infantil «A Casa do Tio Carlos», ao que sucedem a série juvenil «Já Tocou», o folhetim venezuelano «Lágrimas» em 247 episódios, o concurso «A Amiga Olga», com Olga Cardoso, companheira de António Sala no programa «Despertar» da Rádio Renascença, e o magazine de informação médica «Rica Saúde». Às 18.30 é a informação com Jorge Nuno Oliveira e Paula Magalhães, dois dos elementos da equipa de Luís Marinho.

A telenovela «Telhados de Vidro», da autoria de Rosa Lobato Faria, é transmitida às 19.00 horas, abrindo semanalmente a programação da noite, que encerra sempre com a informação, de Luís Marinho, às 23.30 horas, e o «Adeus», ao cair da meia-noite.

Na segunda-feira, às 19.30 horas, é emitido no espaço dedicado a «O Caso da Semana» o telefilme «Chega de Mentiras», de Sandor Kendor, estreando depois «Fado Fininho», programa musical de Carlos Martins com as participações de Maria da Fé, Maria da Nazaré e Carlos Moutinho. Um bloco sobre «Desporto Nacional», com Jaime Almeida Ribeiro e Luís Norton de Matos, resume a informação desportiva da jornada.

«Nos Bastidores do Poder», com Harry Hamlin, de «As Teias da Lei», e a série marcada para o serão de terça-feira, que prossegue com «Cozido à Portuguesa», um programa de Manuel Correia, Nuno Nazareth Fernandes e Pedro Bandeira Freire, que tem as participações de Florbela Queirós, Cecília Guimarães e Octávio de Matos, dirigidos por João Mota.

Na quarta-feira a programação nocturna abre com um espaço para «o grande filme», desta vez «Despertares», de Penny Marshall, e continua com o magazine mundano «Olhares», de Nícha Cabral, com o advogado português Miguel Veiga. No «Desporto Internacional» é transmitido, às 22.00 horas, o encontro de futebol entre a Argentina e a Dinamarca, selecções campeãs da América e da Europa.

A proposta para a noite de quinta-feira é «Farda e Coração», série centrada no quotidiano da Polícia numa pequena cidade norte-americana, vindo depois um programa com Graça Franco recheado de entrevistas, a série infantil «Baby Talk», com Tony Danza, e o documental «Os Construtores da História», sobre o papel da Igreja no Mundo.

«Janelas Virtuais» é o programa de actualidade informática programado para o serão de sexta-feira, continuando a emissão com «Desporto Nacional», a série «Hora Inglesa», recheada de história de Agatha Christie, e «Cinema», apresentado por Lauro António. Finalmente, o sábado fica marcado por «Cinema de Primeira» e «Cinema-4», respectivamente com os filmes «Avalon», de Barry Levinson, e «Os Caça-Fantasmas», de Ivan Reiman.

bACARA

CARAIBE NIGHTS

6.^a FEIRA — 19/02
NOITE DA MARTINICA

SÁBADO — 20/02
NOITE CUBANA

DOMINGO — 21/02
CARNAVAL EM TRINIDAD E TOBAGO

2.^a FEIRA — 22/02
NOITE DA JAMAICA

3.^a FEIRA — 23/02
NOITE DE GUADALUPE

SÁBADO — 27/02
NOITE DOS PIRATAS

TODOS OS DIAS SORTEIO DE UMA VIAGEM ÀS CANÁRIAS E DISTRIBUIÇÃO DE CAMISOLAS

PRODUZIDO POR: FERNANDO L. USIGLIO

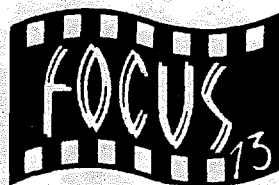
APOIOS:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS



AIR PORTUGAL

Ballantine's



92 FM

Cooperativa de habitação arranca no Porto Santo

Decorreu ontem no Porto Santo a cerimónia de assinatura da escritura de constituição da Cooperativa de Habitação "Vila Baleira", a primeira do género formada na Ilha Dourada.

À cerimónia que decorreu no Cartório Notarial do Porto Santo, estiveram presentes, para além do director regional do Instituto de Habitação da Madeira, eng.º Pedro Ferreira, o delegado do Governo Regional da Madeira, José Rosado, o presidente da Câmara Municipal, José Mendonça, assim como diversas outras entidades e público em geral.

A notária do Porto Santo, dr.ª Rita Caldeira, após ler a escritura, procedeu a algumas considerações sobre os Estatutos da nova cooperativa, após o que se

seguir a assinatura da escritura, de todos os onze membros fundadores, encabeçados pelo presidente da Direcção, José Virgílio Figueira.

Terminado o acto de assinatura da escritura, usou da palavra o presidente da Câmara Municipal que aproveitou para delinear em traços gerais o momento actual da habitação no Porto Santo.

José Mendonça referiu a propósito que no Porto Santo o problema da habitação não será tão grave como em outras partes do país. No entanto, disse, existem alguns casos de falta de habitação, aos quais está a ser dedicada atenção.

Frisou o presidente da Câmara, que o seu executivo está sensibilizado para o facto e dentro de algum tempo, cerca de sessenta lotes de terreno serão disponibilizados para que os munícipes possam edificar as suas habitações.

Terminou dizendo que a Câmara Municipal estudará a hipótese de vir a disponibilizar um terreno para futuras construções da Cooperativa de Habitação "Vila Baleira".

Usando da palavra a seguir, o eng.º Pedro Ferreira congratulou-se pela constituição da Cooperativa de Habitação, colocando desde logo os serviços técnicos do Instituto de Habitação ao dispor da nova cooperativa, para tudo quanto seja necessário para levar por diante os objectivos da jovem colectividade.

Salientou depois o papel importante que o Instituto de Habitação da Madeira tem tido no desenvolvimento do sector na Região. A propósito frisou que a Madeira gasta por ano uma verba "per capita" superior em quinze vezes, ao que é gasto no Continente, neste sector.

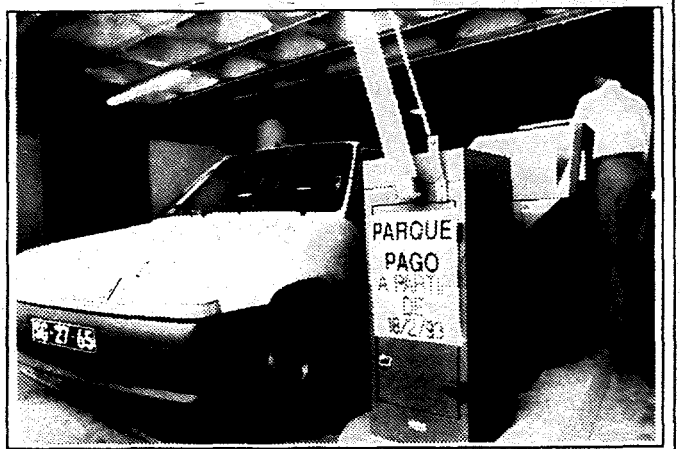
Falando de carências de habitação, disse que o IHM

fez e tem em seu poder, um levantamento de carências de habitação ao nível do Porto Santo, estando neste momento a ser estudados todos os casos mais graves.

Por último usou da palavra o presidente da Direcção da nova cooperativa, José Virgílio Figueira, que após agradecer a presença de todos, solicitou das entidades o maior empenho no apoio à Cooperativa, sobretudo na parte técnica e mais tarde nos terrenos necessários às construções.

Está assim constituída a primeira cooperativa de habitação na Ilha do Porto Santo. Para já nota-se um grande empenhamento das pessoas envolvidas no processo e foi inclusive apresentado um projecto da futura sede da Cooperativa, que ficará instalada em terreno cedido para o efeito na Vila do Porto Santo.

Mário Silva
(Correspondente)



Pago e mais caro.

Imposto IVA faz aumentar parques de estacionamento

Os utentes dos parques de estacionamento de S. João, Praça da Autonomia, Praça Colombo, Cruz Vermelha, Almirante Reis e Rua da Alegria, recintos explorados pela empresa privada SEP, estão a pagar mais doze por cento do preço anteriormente praticado pela Câmara Municipal do Funchal.

Esta alteração deve-se à incidência da taxa de 12 por cento do IVA, que anteriormente não era cobrada pelo Estado.

A cobrança das taxas são efectuadas em diversas modalidades hora, período de oito horas, entradas pré-compradas, aluguer mensal ou anual.

No entanto, as modalidades acima referidas não são praticadas em todos os parques. O estacionamento da Praça de Colombo é apenas mensal ou anual, cobrando a SEP pela sua utilização 22.400\$00.

O parque descoberto (Almirante Reis) custa 135 escudos por 24 horas, podendo o utente optar pela compra de um cartão com 30 entradas, economizando assim 690 escudos por mês.

Quanto aos parques cobertos, os preços variam conforme a sua localização, sendo o preço mais elevado 135\$00/hora e o mais barato de 70\$00, no Campo da Barca.

Gregório Cunha Câmara faz chegar água às zonas altas da cidade

A Câmara Municipal do Funchal, na sua reunião de ontem, deliberou abrir concurso para a execução da empreitada de "Remodelação da Nave de Peixe do Mercado dos Lavradores" pelo valor base de 70 mil contos.

Outra decisão do Executivo camarário, refere-se à abertura de concurso para a construção de um reservatório de água, que irá regularizar e complementar o abastecimento às zonas super altas de Santo António, obra avaliada em 83 mil e 500 contos.

Na mesma reunião, foi aprovado o projecto e abertura do concurso para a empreitada de lançamento da rede de esgotos na freguesia de Santa Maria Maior, pelo valor de 19 mil e 500 contos, bem como o estudo definitivo do nó rodoviário da Rua das Hortas com a "Cota 40".

A Câmara abriu ainda propostas relativas ao concurso para a empreitada de execução de diversos tipos de calçada durante o ano de 1993 em vários passeios e praças da cidade.

A notificação do proprietário de um terreno junto ao miradouro do Pico dos Barcelos, para no prazo de 21 dias proceder à remoção dos materiais depositados ilegalmente, bem como o aviso para a transferência das oficinas localizadas na rua Dr. Agostinho Cardoso, foi outra das deliberações.

Foi também aberto concurso para a recuperação de um edifício à Rua do Portão de S. Tiago, na Zona Velha da Cidade, pelo valor de 7 mil contos e autorizar a execução de trabalhos adicionais no valor de 27 mil contos na empreitada de construção da «promenade» da frente de mar — para o troço entre o Lido/Praia do Gorgulho, que inclui a substituição e reparação integral das condutas elevatórias de águas residuais, domésticas e pluviais que fazem parte da estação elevatória de esgotos existente no local.

Foi, por último, decidido abrir concurso para o fornecimento de um elevador oleodinâmico destinado ao Complexo Balnear da Barreirinha pelo valor base de 6 mil e quinhentos contos, bem como a aprovação de vários projectos relativos a edifícios a construir por particulares.

Carnaval até amanhecer com Nil Dragão no Karaokki

Traz o nome de "guerra" Nil Dragão. Ele, guitarrista e vocalista, é o chefe da banda brasileira que a partir de hoje e até à madrugada de terça-feira vai animar o Carnaval no disco Karaokki. "Se a plateia não for embora, cantaremos até ao amanhecer". Fica a promessa.

O Karaokki tem preparada uma época carnavalesca em cheio, com música genuinamente brasileira. Para isso, trouxe à Madeira uma banda oriunda do "país irmão". O samba e o frevo eferecido "em dose dupla", como diz Nil.

Mas não faltará a música do enigmático Nordeste brasileiro, a americana, a cigana e até a portuguesa. "Sou um artista sem fronteiras", define-se o vocalista. A banda tem o quartel-general montado em Portugal. Daqui parte para a Europa e outros países. Nil tem bom domínio do inglês, francês e alemão. É por isso que calcorreia o Velho Continente divulgando o samba. Como "artista sem fronteiras", não canta um só género: "Por onde passo, apanho um pouco de tudo".

Gosta da versatilidade, mas o que gravou foi um disco de música popular brasileira. E assinou o instrumental de um documentário sobre o ambiente para a televisão alemã. Viveu

alguns anos nos EUA e aí "pegou" o gosto pelo "rock".

Nil não nega as suas raízes nordestinas. Fala da sua música tradicional — o Forró — com outro entusiasmo. O entusiasmo que quer levar para o disco Karaokki. Para os cinco dias de espectáculo promete o

máximo: "Se a plateia não for embora, cantaremos até ao amanhecer". Que seja.

Como todos os artistas, sofreu influências dos seus comparsas brasileiros Djavan, Chico Bouarque da Holanda e Milton Nascimento. Mas fã mesmo é de Evans Lins.

A vinda até ao Karaokki foi "um negócio" fácil, porque "já tinha ouvido falar da Madeira e sempre quis conhecer um dia a ilha". E não pôe de parte a ideia de voltar cá para um concerto: "Primeiro é necessário que a simpatia musical nossa impate com a sim-

patia do povo madeirense. Depois, o resto é conversa". Está aberta a porta.

A banda é totalmente profissional. Além do Nil, há o Miguel Ângelo (bateria), Múcio (viola baixo) e o Paulo (percussão).

O director de animação do Hotel do Mar, João de Jesus, foi o grande responsável pela vinda de Nil Dragão ao Karaokki. A partir de hoje, o Carnaval vai "mexer". Com o disco-jockey Charles a ajudar na animação.

António Jorge Pinto



Nil Dragão, Miguel Ângelo, Múcio e Paulo. O DJ do Karaokki, Charles, "apadrinha" a banda.

MANOBRADORES**PRECISAM-SE C/ EXPERIÊNCIA**

- ENTRADA IMEDIATA
- VENCIMENTO ACIMA DA MÉDIA

G4636

TELEFS.: 922337 - 922460

LOJAS

NECESSITA-SE ARRENDAR, TRESPASSAR
OU ENTRAR EM SOCIEDADE

- ☛ PAPELARIA
- ☛ LAVANDARIA
- ☛ ELECTRODOMÉSTICOS

GRUPO CONTINENTAL INTERESSADO
INSTALAÇÃO NA MADEIRA.
RESPOSTA AO N.º G4602 AO DN.

IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS

Se o seu problema é: familiar, sentimental, dor-de-cabeça constante, dor na coluna, insónia, desemprego, nervosismo, enfermidades, depressão, vícios, etc..

EXISTE UMA SOLUÇÃO!!!

Compareça em MACHICO, todos os sábados, às 15h00, no CINEMA DE MACHICO, onde uma vida melhor espera por você...

Sede à Rua da Ponte Nova, 21 — FUNCHAL

FUGITIVO**DANCING**

CONVIDA VOCÊ PARA "CURTIR" O MELHOR
CARNAVAL DA MADEIRA.

COM COREOGRAFIA DA DIVINA CECÍLIA
SALAZAR, TEREMOS DURANTE 5 NOITES
O PRAZER DE LHE APRESENTAR 2 GRANDES
ESPECTÁCULOS COM 20 FIGURANTES
NO HORÁRIO 01:00 E 03:00.
NÃO PERCAM !!!



DIRECÇÃO MUSICAL A CARGO DE **HERMES
FREITAS** A NOVA REVELAÇÃO
DOS DJ'S MADEIRENSES.

RUA IMPERATRIZ D. AMÉLIA, 66-A — CAVE

G4774

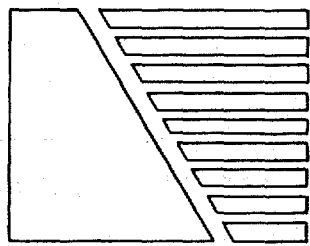
Seleções do Reader's Digest

Sorteio exclusivo aos compradores
de «GRANDES ÊXITOS, GRANDES ARTISTAS».

Realizado no dia 12 de Fevereiro de 1993,
na presença dos representantes do Governo Civil de Lisboa.

• Paulo A. Barata Fazenda	Escalos Baixo	• Paula C. S. Gomes	Guia-Pombal
• Cláudia Maria A. H. Sousa	Odivelas	• Carlos J. Silva Ferreira	Laranjeiro
• Jorge A. Luz Filipe	Lisboa	• José F. Nobre Sobral	Lisboa
• Jorge Duarte Correia	Alverca	• Manuel R. Pereira Rosa	Algés
• José Casimiro Santos	Várzea	• Carlos A. Moreira Serra	Algés
• Maximino Costa Matias	Loures	• Beatriz M. C. José Delhati	Queijas
• Mário G. A. P. Ferreira	Vila N. de Gaia	• M. Aurora Miguens	Cascais
• Raul Henriques	Algés	• Manuel J. Jesus Pereira	Mouriscas Vouga
• Manuel Correia	Nespereira	• Júlio Mesquita	Lisboa
• Fernando Costa	Queluz	• Herlander M. Brito Lopes	Aljustrel
• M. Teresa Tavares Sousa	Rebordosa	• Eugénio Dinis	Sto Antão Tojal
• José Gonçalves Araújo	Porto	• Vítor M. N. Espadinha	Cedrim
• Fernando J. F. Rocha Lima	Felgueiras	• Luís Ferrador	Amadora
• Manuel Raimundo	Alcácer do Sal	• Joana Galego Eusébio	S. Brás Alportel
• Fernando Brites Vieira	Arrabal	• João Cepeda	Cascais
• José António Barreira	Pontével	• Júlio A. Fabre Gonçalves	Laranjeiro
• Letícia M. Correia	Viseu	• Victorino Carmo Guedes	Matosinhos
• Carlos A. Neves Ribeiro	Ilhavo	• Adriano Ferreira Maio	Vila do Conde
• M. Fernanda Domingos	Lisboa	• M. Helena C. Pimenta	Lisboa
• Raul Telles B. Carvalho	Alter Chão	• Fernando M. Teixeira	Cova da Piedade
• Zélia Teresa Cunha Sousa	Covelo	• António A. Reis Simões	Sobral Monte Agraço
• M. Germana R. Catarino	Covilhã	• Adília G. M. Gromicho	Caldas da Rainha
• Fernando Sousa Costa	Guimarães	• Isidoro Nunes	Póvoa Sta Iria
• M. Helena Carmo Marques	Algés	• Óscar Guedes	Lisboa
• M. Teresa C. M. Santos	Aveiro	• Sebastião A. Trigos	Lisboa

Os prémios deverão ser levantados na
R. D. Francisco M. Melo, 21, em Lisboa, até 12 de Maio de 1993.

**EDIFICIO HORIZONTE****UMA OPÇÃO DE QUALIDADE**

Apartamentos T1, T3 e T4 com garagem, num empreendimento de
qualidade. A sua opção de vida num excelente local.

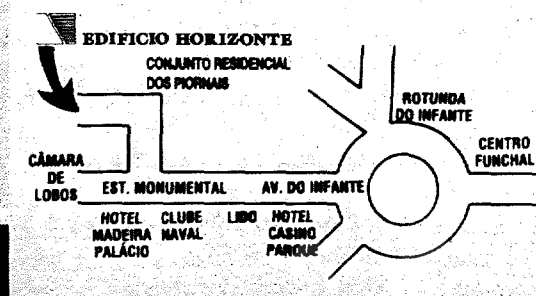
Também disponíveis espaços comerciais para a sua loja ou empresa.

Contacte-nos no local ou pelo telefone (091) 61 711.

FUNCHAL - MADEIRA

**EDIFER**

Parque Residencial dos Piornais
Lote 20, Bloco II, Loja C
9000 FUNCHAL
Tel.: (091) 76 16 16
Fax: (091) 76 19 19
STAND: (091) 61 711

**GESTIFER**

Mantêm-se as tabelas, mas...

Imposto Automóvel tem novas normas

O Imposto Automóvel (IA) passa a estar mais relacionado com o pedido de matrícula do veículo ligeiro de passageiros ou misto, de acordo com um Decreto ontem publicado em «Diário da República».

Anteriormente o IA era liquidado pela Direcção-Geral das Alfândegas aquando da aceitação da declaração de introdução no consumo.

O preâmbulo do diploma recorda que a concretização no mercado interno implica uma reforma dos procedimentos seguidos e na terminologia usada, cessando a ligação do IA com o acto de cruzar uma fronteira.

O Decreto, que mantém as tabelas de imposto actualmente em vigor, estabelece que nenhum veículo automóvel ligeiro, novo ou usado, poderá ser matriculado sem que seja apresentado à Direcção-Geral de Viação o comprovativo do pagamento do IA, com o averbamento oficial da cobrança, garantia ou isenção.



Imposto Automóvel: só a cobrança mudou de Direcção.

Os veículos automóveis pesados e os motociclos só poderão ser matriculados mediante a comprovação do pagamento ou isenção de direitos aduaneiros e de IVA.

O Decreto estabelece reduções de IA entre 10 por cento para veículos destinados ao serviço de aluguer com condutor (táxis, letra «A» e «T») e de 80 por cento para os veículos destinados a deficientes, não podendo contudo ser alienados ou substituídos antes de cinco anos decorridos sobre

a emissão da respectiva licença.

Os veículos classificados como antigos pela Federation Internationale des Voitures Anciennes (FIVA) ou pelo clube que a representa em Portugal, importados ou admitidos (importados de um país da CE) em Portugal, estarão isentos de IA desde que sejam considerados com interesse para o património nacional.

As pessoas, singulares ou colectivas, que adquiram num Estado comunitário ou importem mais de cinco

veículos ligeiros por ano civil ficam sujeitos ao registo como operadores na Direcção-Geral das Alfândegas.

O processo de legalização dos veículos usados adquiridos fora de Portugal tem de ser iniciado no prazo máximo de quatro dias e a cobrança do IA terá lugar num prazo que não pode exceder os 90 dias.

Aos veículos destinados à exportação serão atribuídas licenças de exportação, após o que não poderão permanecer em Portugal mais de 90 dias.

Promoção turística

Algarve lança campanha

A Região de Turismo do Algarve (RTA), no âmbito do seu programa de acções promocionais para 1993, vai estar presente até final do mês em várias feiras internacionais de turismo, anunciou aquele organismo.

Assim, e depois de ter participado já este mês na «Ferie» de Copenhaga (Dinamarca) e na «Top-Resa» em Paris, a RTA encontra-se neste momento presente, pela primeira vez, no «Salon Vert», em Liège (Bélgica).

O «Salon Vert» é a mais importante manifestação do género que decorre na região do Walonia, atraindo mais de cem mil visitantes, nomeadamente belgas, holandeses e alemães.

Nesta fase, destinada ao grande público, Portugal é, em 1993, o país convidado de honra e, nesse sentido, o Algarve como o seu maior

destino turístico está representado em força pela RTA.

No final do mês, entre 24 e 28, a RTA estará igualmente presente na «Bolsa Internacional de Turismo» de Milão, depois de se ter feito promover, de 12 a 14, na «Vadexpo», na cidade espanhola de Granada.

Para além desta participação internacional, a região de turismo algarvia está a preparar a realização de «workshops» (acções de apoio e vendas), em vários mercados.

Segundo a RTA, estão já previstas acções daquela natureza para Amsterdão, no dia 6 de Abril, França, de 13 a 16 daquele mês, Bélgica, a 4 de Maio e Luxemburgo, dois dias depois.

Para estas «workshops» deverão deslocar-se cerca de 25 elementos do «Trade» algarvio que integrarão as reuniões com os operadores, agentes de viagens e jornalistas locais.

Em todas essas reuniões será feita uma apresentação

do destino Algarve, nomeadamente através da passagem de um diáporama promocional.

Falta de informação afecta Norte do País

O Norte de Portugal tem «enorme vocação turística» e há na região «agentes turísticos capazes», mas verifica-se entre eles «falta de sólida informação de base necessária a uma estratégia eficaz de desenvolvimento».

A afirmação é do director-geral da Horwath Consulting Portugal, Humberto Leal, que intervém no seminário que se realizou ontem na Exponor, em Matosinhos, sob o tema «Norte de Portugal: um turismo diferente», no âmbito da Norférias/93.

Em entrevista à agência Lusa, Humberto Leal salientou que o futuro do turismo no Norte de Portugal exige uma «acção concertada» para reforçar o perfil e melhorar a planificação do sector, de-

envolver produtos, aumentar o profissionalismo e arrancar com um «marketing» mais eficaz e uma gestão de qualidade.

«O turismo continua a apresentar fraco perfil na região, não lhe tendo ainda sido possível alcançar o mesmo grau de prioridade de que disfrutaram a indústria e a agricultura, por exemplo», afirmou.

Humberto Leal defendeu que os planos devem ter em atenção a importância e as necessidades do turismo, considerando, nomeadamente, que o sector tem «forte efeito multiplicador», especialmente nas comunidades rurais.

O director-geral da Horwath Consulting — empresa especializada em consultoria e estudos nas diversas áreas do sector turístico — referiu, também, que tendências recentes apontam no sentido de identificar, desenvolver e promover produtos turísticos, em vez de áreas geográficas.

Deputados «laranjas» recebem eleitores açorianos

Os deputados do PSD à Assembleia Regional, eleitos por S. Miguel, anunciaram ontem que vão passar a receber os eleitores «todos os dias úteis da semana».

Numa nota publicada na imprensa revelam que podem ser contactados de segunda a sexta-feira, na delegação do Parlamento açoriano, em Ponta Delgada, entre as 10.00 e as 17.00 horas.

O programa das audiências começa na próxima segunda-feira.

Regime das quotas leiteiras já tem normas fixadas

O Governo decidiu ontem fixar as normas relativas à imposição suplementar prevista no regime das quotas leiteiras.

A imposição suplementar é fixada em 115 por cento do preço indicativo do leite para as entregas e 75 por cento do preço indicativo do leite para as vendas directas.

A imposição suplementar é repartida pelos produtores que contribuíram para as quantidades de leite ou equivalente a leite, comercializadas durante o período de campanha e que excedam as respectivas quantidades de referência.

A aplicação da imposição suplementar será feita, tendo em conta os regulamentos comunitários citados no diploma governamental ontem publicado em «Diário da República».

PSD ainda se queixa da «Presidência Aberta»

A comissão política distrital do PSD manifestou-se ontem indignada pela «ostensiva atitude» de se «omitir», na Presidência Aberta na Área Metropolitana de Lisboa (AML), «o muito que se fez».

Ester Santos, salientou que a última Presidência Aberta de Mário Soares «não mostrou as obras, projectos e realizações» que traduzem o seu desenvolvimento, o que «não pode deixar de exprimir uma atitude de oposição ao Governo».

A imagem da AML, que foi dada a conhecer na Presidência Aberta, traduz «a verdade da completa falência do modelo comunista de gestão autárquica».

Ester Santos adiantou que «se a democracia política ainda não se pode considerar de sucesso é porque, como se viu, existem forças que apostam na permanente instabilidade, no bloqueamento e no conflito».

Açorianos depositaram 169 milhões de contos

As instituições de crédito que operam na Região Autónoma dos Açores tinham, no seu conjunto, nos finais de 1991 uma carteira de depósitos de 169 milhões de contos, revelou ontem fonte oficial.

Dados do Banco de Portugal citados pelo departamento regional de planeamento indicam que desse montante, 22 por cento estavam aplicados em contas à ordem.

A mesma fonte revelou que no final de 1991 o crédito concedido na Região Autónoma ascendia a 102,1 milhões de contos, o que traduz uma liquidez bancária de 67 milhões de contos.

O crédito à habitação absorvia cerca de 39 milhões de contos, enquanto os empréstimos ao comércio, restaurantes e hotéis se cifrava em 20,6 milhões.

As indústrias transformadoras tomaram dez milhões de contos.

Em 1991 as remessas dos emigrantes açorianos foram superiores, em cerca de 33 por cento, às do ano anterior, contribuindo para os depósitos bancários.

Os dados citados pelo departamento de planeamento indicam que os montantes enviados pelos emigrantes para as ilhas atingiram cerca de 10 milhões de contos em 1991, contra 7,6 milhões no ano antes.

As remessas dos Estados Unidos e Canadá, destino tradicional da emigração açoriana, subiram 41,6 por cento, enquanto as provenientes da Europa registaram um decréscimo de 27,6 pontos.

Mário Soares em Paris

Europa deve dialogar

O Presidente da República, Mário Soares, defendeu ontem o diálogo da Europa com outros povos e continentes durante um discurso que proferiu em Paris, a convite da Academia francesa.



O Presidente da República sempre pelo diálogo.

A União Europeia, «que os nossos países se esforçam por construir, na fidelidade ao universalismo e ao humanismo que sempre marcaram as nossas culturas, terá de ser um interlocutor atento e aberto ao diálogo com outros povos e outros continentes», disse Mário Soares.

O Presidente da República considerou o chamado diálogo Norte-Sul «um imperativo de sobrevivência», na expressão de Willy Brandt.

Soares disse orgulhar-se de pertencer a um «Estado-nação» que «sempre cultivou os valores humanistas do diálogo e do convívio com outras nações, de todos os

continentes, condições e raças», apesar de «alguns eclipses».

Não obstante as guerras coloniais em África, que resultaram «do imobilismo e da cegueira da ditadura» portuguesa, os povos dos países africanos lusófonos «mantêm hoje com Portugal um relacionamento fraterno e uma cooperação mutuamente vantajosa baseada na igualdade e no respeito mútuo».

O Brasil, «de que Portugal tanto se orgulha, é bem o exemplo do convívio racial que caracterizou a presença portuguesa», disse Soares.

A língua portuguesa «não

é só a língua oficial de sete países independentes», é também «a terceira língua comunitária mais falada no mundo», nomeadamente em Goa, Damão e Diu, na Índia, em Macau e em Timor-Leste não obstante a «violenta e ilegal ocupação» do território pela Indonésia.

Soares agradeceu «a grande e invulgar honra» do convite da Academia francesa, já que entre os treze chefes de Estado, de Governo e príncipes estrangeiros recebidos em sessão privada «houve apenas um da área da lusofonia», o imperador Pedro II do Brasil,

em 23 de Janeiro de 1872.

Tanto mais que a Academia francesa representa «o génio da França, que em Portugal, ao longo dos séculos, sempre foi tão admirado».

Soares defendeu «os valores do espírito» simbolizados pela Academia francesa, numa época em que se assiste ao «renascer» da violência, da intolerância e do fanatismo, em que o homem «é cada vez mais aliciado para a busca de bens materiais e em que a posse destes parece ser o critério para avaliar a plena realização humana — e do sucesso».

O Presidente da República disse que «se tem falado muito, nos últimos tempos, do fim das ideologias», existindo «porventura» a «secreta intenção» de «estimular o conformismo, condenando-nos a uma certa esterilidade cultural».

Mas «num mundo tão incerto e tão inseguro» é necessário «ter a coragem de reivindicar o direito ao sonho e à igualdade essencial da condição humana», concluiu Soares.

Conselho de Ministros recorda ética dos funcionários públicos

O Conselho de Ministros aprovou ontem a Carta Deontológica do Serviço Público que inclui princípios éticos dos funcionários públicos nas suas relações com os cidadãos, anunciou o porta-voz do Executivo, Paulo Teixeira Pinto.

O Conselho aprovou também a transferência para o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) das competências da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna no âmbito dos processos sobre nacionalidade e estatutos de igualdade e reconhecimento de associações internacionais.

Foi igualmente aprovado um diploma que altera a lei orgânica do SEF para adequar a sua estrutura às novas exigências decorrentes dos compromissos assumidos por Portugal no quadro da segurança europeia.

Um conjunto de medidas para a promoção da qualidade como componente estratégica da competitividade nas áreas da saúde, segurança, defesa do consumidor e preservação do ambiente foi também aprovado pelo Conselho.

Despacho favorável teve ainda um diploma que contempla o regime de segurança social dos professores do ensino superior privado ou cooperativo.

O plenário governamental ratificou igualmente os Planos Directores Municipais (PDM) da Lousã, Vila Nova de Poiares, Penela e Miranda do Corvo.

Jornal alemão destaca descontentamento português

A nota de protesto do Ministério dos Negócios Estrangeiros Português contra a venda de navios de guerra alemães à Indonésia «utiliza um vocabulário completamente inédito em termos europeus».

O comentário foi feito ao semanário alemão «Die Woche» pelo deputado social-democrata alemão Norbert Gansel, que interpelou a semana passada o Governo Federal no Parlamento sobre a venda de 39 fragatas e três submarinos ao regime de Suharto.

A mesma publicação refere-se a uma «enérgica» nota de protesto, destacando que nela os portugueses manifestam o seu «profundo desagrado» pela decisão do Governo de Bonn.

Dá-se também relevo a outra passagem da nota entregue pelo embaixador em Bonn, António Pinto da França, na qual se chama a atenção do Governo germânico para «o significado que a defesa dos direitos humanos tem, na política externa dos dois países».

Investimentos de 14 milhões de contos

Algarve vai ter estações de incineração de lixo

O secretário de Estado dos Recursos Naturais, António Taveira, anunciou ontem que o Algarve vai passar a dispor de um sistema integrado para resolução dos problemas dos resíduos sólidos.

Falando no final de uma reunião com as autarquias da região, António Taveira

acrescentou que o sistema inclui a construção de duas estações de incineração a localizar em Portimão e na zona Faro/Loulé e de vários aterros sanitários.

A construção das centrais de incineração deverá iniciar-se ainda este ano, prevendo-se que o investimento global ascenda a cerca de 14 milhões de contos.

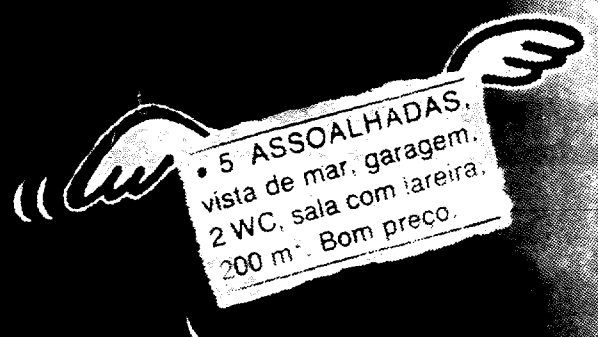
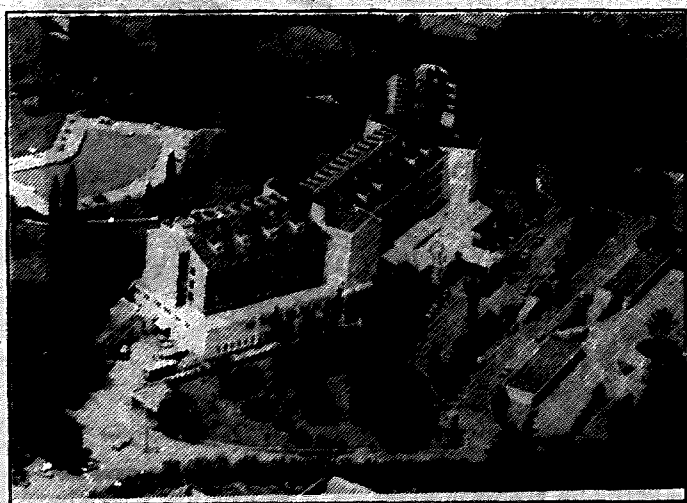
António Taveira disse também que a gestão daquelas estações será entregue, por concessão, a uma empresa ou consórcio de em-

presas privadas mediante concurso público.

Nesse sentido, o secretário de Estado afirmou que o Governo tem em preparação um pacote legislativo, a ser publicado durante o primeiro semestre deste ano, tendo em vista ajustar o quadro jurídico à possibilidade de privatização dos sectores municipais das águas, esgotos e lixo.

O Algarve, que a par da área metropolitana do Porto será a primeira região do país a dispor de uma solução integrada de lixo, teve em 1992 uma produção de 160 mil toneladas de resíduos sólidos, prevendo-se o dobro no ano 2010.

Segundo António Taveira, até final de 1999 as regiões do Porto, Lisboa e Algarve «estarão a cumprir todas as directivas comunitárias em termos de água, saneamento e resíduos sólidos», abrangendo cerca de 65 por cento da população portuguesa.



A D. Sofia esperou, esperou, esperou até encontrar a casa dos seus sonhos. Só que infelizmente a casa não teve tanta paciência como ela.

Crédito Habitação BCI

Quando finalmente chegou a resposta ao sonho de crédito, a Dona Sofia sentiu-se muito feliz. Mas a alegria durou pouco. A casa com que sonhava não estava disponível. Para obter as condições de financiamento, a Dona Sofia recorreu ao Crédito Habitação BCI. Este crédito, sem burocracias, em poucos dias, respondeu ao seu pedido de crédito, dando-lhe a chave da casa dos seus sonhos. Não se trata de uma casa dos sonhos, mas de uma casa real. O Crédito Habitação BCI.

MONTANTE DO EMPRÉSTIMO
Valor mínimo: 4000 contos devendo a avaliação ser igual ou superior a 5000 contos.
Valor máximo: Habitação principal: até 80% do valor de avaliação; Habitação secundária ou Arrendamento: até 50% do valor de avaliação.
Prazo: 6m, 12m, 18m, 24m, 30m, 36m, 42m, 48m, 54m, 60m, 66m, 72m, 78m, 84m, 90m, 96m, 102m, 108m, 114m, 120m, 126m, 132m, 138m, 144m, 150m, 156m, 162m, 168m, 174m, 180m, 186m, 192m, 198m, 204m, 210m, 216m, 222m, 228m, 234m, 240m, 246m, 252m, 258m, 264m, 270m, 276m, 282m, 288m, 294m, 300m, 306m, 312m, 318m, 324m, 330m, 336m, 342m, 348m, 354m, 360m, 366m, 372m, 378m, 384m, 390m, 396m, 402m, 408m, 414m, 420m, 426m, 432m, 438m, 444m, 450m, 456m, 462m, 468m, 474m, 480m, 486m, 492m, 498m, 504m, 510m, 516m, 522m, 528m, 534m, 540m, 546m, 552m, 558m, 564m, 570m, 576m, 582m, 588m, 594m, 600m, 606m, 612m, 618m, 624m, 630m, 636m, 642m, 648m, 654m, 660m, 666m, 672m, 678m, 684m, 690m, 696m, 702m, 708m, 714m, 720m, 726m, 732m, 738m, 744m, 750m, 756m, 762m, 768m, 774m, 780m, 786m, 792m, 798m, 804m, 810m, 816m, 822m, 828m, 834m, 840m, 846m, 852m, 858m, 864m, 870m, 876m, 882m, 888m, 894m, 900m, 906m, 912m, 918m, 924m, 930m, 936m, 942m, 948m, 954m, 960m, 966m, 972m, 978m, 984m, 990m, 996m, 1000m.

Se deseja receber mais informações sobre o Crédito Habitação BCI, preencha o cartão anexo e envie para:

Banco de Comércio e Indústria
Dep. Marketing Apartado 2622 113 Lisboa-Codes

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Profissão _____

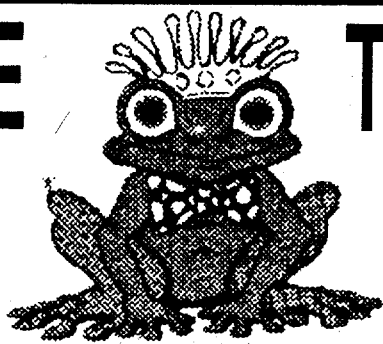


Banco de Comércio e Indústria

ARQUIVO REGIONAL

CARNAVAL

NOITE TRAVESTI



KARAOOKI
SUPER MUSICAL PUB

ELEIÇÃO MISS CANHÃO
DIA 19 — 6.ª FEIRA



GRANDE BAILE C/ MÚSICA BRASILEIRA
NIL DRAGÃO E A SUA BANDA
AO VIVO

APOIOS: DIÁRIO DE NOTÍCIAS • BALLANTINES • SAN MIGUEL • P.E.F.-92



Vila da Calheta — Madeira — 9370 Calheta
Telefs.: 823230 / 823033 / 4 — Fax 823230

Programa

— **CARNAVAL/93** —

Sábado dia 20/02/93

Baile de disfarces

com a nova DISCOTECA



Segunda-feira dia 22/02/93

Grande Baile de Carnaval

Prêmios Surpresa...

Reserve a sua mesa 823230/033

CA784



SUPERMERCADOS

"CAVALINHO"

NINGUÉM LHE OFERECE MAIS

**PRODUTOS EM PROMOÇÃO
PARA
ESTE FIM-DE-SEMANA**

(SEXTA • SÁBADO • DOMINGO)

TOP-TEN

FARINHA INSULAR..... 99\$00	SKIP E7 (3KG) 901\$00
WHISKY FAMOUSE GROUSE ... 1.480\$00	SALSICHAS NOBRE 5 PARES ... 151\$00
ÓLEO FULA 205\$00	TOMATE GULOSO CONCENTRADO
REAL LAVRADOR TINTO 0,75 225\$00	390GR 131\$00
ARROZ AGULHA EXTREMO SUL AO	CORAL S/R 0,33 60\$00
ABRIGO DO POSEIMA 129\$00	OVOS CAVALINHO DUZIA 216\$00

A MAIOR REDE DE SUPERMERCADOS DA MADEIRA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Madeira

ASSINANTES DN
RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES:

TODOS OS DIAS DAS 09H00 ÀS 18H00
TELEFONES: 223018/220031/222653

PUBLICIDADE

A RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS ENCERRA IMPRETERVELMENTE
ÀS 16H00 DO DIA ANTERIOR À DA PUBLICAÇÃO.
OS ANÚNCIOS PARA DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA DEVERÃO DAR ENTRADA
NOS NOSSOS SERVIÇOS DE PUBLICIDADE ATÉ ÀS 17H00 DE SEXTA-FEIRA.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

**HORÁRIO
DE EXPEDIENTE**

DAS 09H00 ÀS 12H30
E
DAS 14H00 ÀS 18H00
ENCERRADO SÁBADOS
E DOMINGOS

A receita de Bill Clinton

Reduzir despesas aumentar impostos

O presidente norte-americano, Bill Clinton, propôs quarta-feira à noite um programa de quinhentos mil milhões de dólares para recuperação da economia dos Estados Unidos.

O programa, que inclui um dos maiores aumentos de impostos da história norte-americana, foi anunciado no discurso sobre «o Estado da União» perante o Congresso dos Estados Unidos.

Esta foi a primeira intervenção de Bill Clinton no Congresso desde a sua tomada de posse em 20 de Janeiro como quadragésimo segundo presidente dos Estados Unidos.

Declarando que os Estados Unidos «necessitam de uma nova direcção», o presidente Clinton propôs para recuperação da economia norte-americana um programa de quinhentos mil milhões de dólares (cerca de 75 mil milhões de contos).

Bill Clinton explicou que este programa tem como prioridade a criação de empregos e está dividido em três partes, visando nomea-



Clinton no Congresso responde aos aplausos. Os norte-americanos aceitam mais impostos.

damente estimular a economia do país, fazer um investimento a longo prazo para «reconstruir os Estados Unidos» e reduzir o défice orçamental «de uma forma honrada e eficaz».

«Se trabalharmos com energia e todos unidos, se nos comprometermos a fortalecer a família, a criar emprego, a premiar o esforço e a reinventar o Governo, poderemos levantar novamente o património dos Estados Unidos», disse.

Como é tradicional nos discursos presidenciais norte-americanos perante o Congresso, os legisladores interromperam constantemente

com aplausos a intervenção de Bill Clinton.

«Devemos reduzir as despesas e aumentar os impostos», advogou o presidente norte-americano, lançando um ambicioso programa de investimentos públicos e redução substancial do défice orçamental.

O plano económico consiste basicamente em três partes:

— Um gasto imediato de 30 mil milhões de dólares para estimular e prolongar a recuperação económica.

— Um investimento (calculado em 160 mil milhões de dólares) a longo prazo para «reconstruir os Estados

Unidos» em sectores como as infra-estruturas, a energia, o meio-ambiente, a habitação, a saúde, a educação ou as novas tecnologias.

— Uma redução do défice de 500 mil milhões de dólares em quatro anos e de 700 mil milhões de dólares em cinco anos.

A dívida pública acumulada dos Estados Unidos é superior a quatro biliões de dólares.

O objectivo imediato deste plano económico é criar quinhentos mil empregos durante os próximos quatro anos e conseguir a maior redução do défice na história dos Estados Unidos, 500 mil milhões de dólares até 1997.

Em relação aos impostos, o presidente Clinton prometeu que as famílias cujos rendimentos forem inferiores a 30 mil dólares anuais «não pagarão virtualmente mais impostos».

O presidente norte-americano sublinhou no entanto que, apesar dos problemas económicos, os Estados Unidos continuam a ser «a maior nação da Terra, a mais forte economia mundial e a única superpotência militar do mundo».

E assegurou que o «sonho americano» se manterá «pela nossa e futuras gerações».

Republicanos criticam aumento dos impostos

A Oposição republicana norte-americana criticou a subida de impostos anunciada quarta-feira à noite pelo presidente Bill Clinton no seu discurso sobre «o Estado da União».

Imediatamente após a intervenção presidencial, como é tradicional nos Estados Unidos, o líder da minoria republicana na Câmara dos Representantes, Robert Michel, comentou o discurso de Bill Clinton.

O líder republicano acusou Clinton de não ter uma «estratégia económica a longo prazo» e de ter apenas como programa um aumento dos impostos.

«Nós, republicanos, insistimos em que a melhor maneira de se reduzir o défice é uma diminuição nas despesas públicas», disse Robert Michel, que prometeu no entanto a Clinton o apoio da Oposição se «a sua política se basear em sólidos princípios económicos, no senso comum e nos valores tradicionais do povo norte-americano».

O dirigente republicano comentou que a proposta presidencial para a criação de meio milhão de empregos nos próximos quatro anos «pode custar ao contribuinte 55 mil dólares por cada posto de trabalho».

Robert Michel ironizou o «novo vocabulário político» do Partido Democrata, salientando que o «gasto público» é agora «investimento», o «patriotismo» é «estar de acordo com o programa Clinton» e os «impostos» têm agora a designação de «contribuições».

Rocard propõe nova esquerda

O antigo primeiro-ministro francês Michel Rocard apelou quarta-feira à noite para a criação em França de um novo movimento de esquerda em que participariam os socialistas, os ecologistas, os comunistas reformadores e os centristas.

Num comício realizado na localidade de Montlouis Sur Loire, perto de Tours (no centro de França), Michel Rocard convidou a «uma ruptura para se realizar um renascimento».

O político socialista francês propôs que esse «vasto agrupamento» de esquerda seja criado logo após as eleições legislativas de 21 e 28 de Março próximo.

Segundo todas as sondagens, o Partido Socialista francês poderá sofrer nestas eleições o mais duro revés da sua história com uma percentagem de votos possivelmente inferior à do Partido Ecologista.

Michel Rocard é considerado como o «virtual candidato» dos socialistas para as eleições presidenciais francesas de 1995.

New York Post e Daily News acabam com a guerra...

Os jornais nova-iorquinos «The New York Post» e «The Daily News» concordaram em suspender a «guerra» que travavam tanto nos quiosques como nos tribunais, anunciou ontem um dos tablóides.

O «New York Post», o jornal mais antigo dos Estados Unidos, revelou na edição de ontem a sua decisão de retirar o processo judicial contra o «Daily News» depois de o proprietário deste, Mortimer Zuckerman, ter divulgado um comunicado no qual afirmava que o seu jornal não pretende prejudicar o jornal rival.

No processo, o virtual proprietário do «New York Post», o financeiro Steven Hoffenberg, acusou o «Daily News» de procurar eliminar o seu diário.

O processo seguiu-se à iniciativa do «Daily News» de contratar alguns dos jornalistas e colaboradores mais destacados do «The New York Post», cuja sobrevivência continua a ser posta em causa por não se ter concretizado a operação de compra por Hoffenberg.

Madonna em Paris em estátua de cera

A estátua de cera de Verónica Louise Ciccone, mais conhecida por Madonna, é estreada dia 24 de Fevereiro no Museu Grévin, em Paris.

A efígie da cantora junta-se a outra estrela dos anos 90, Michael Jackson.

A estátua de Madonna será vestida pelo seu estilista preferido, Jean-Paul Gaultier.

Ghali quer reforma da ONU

O secretário-geral das Nações Unidas, Butros-Ghali, apelou ontem, em Tóquio, para que os povos do mundo construam uma «nova ONU» que possa responder aos desafios do período posterior à guerra fria.

Num vibrante discurso pronunciado na Universidade das Nações Unidas em Tóquio, Butros-Ghali explicou que a ONU, fundada há cerca de 50 anos, se encontra numa «encruzilhada».

«A distribuição actual das responsabilidades no seio do sistema das Nações Unidas conduziu à duplicação e à confusão», disse Butros-

-Ghali, acrescentando que o «principal objectivo» era «chegar às estruturas mais simples e mais racionais».

Os desafios no início do século XXI — problemas económicos e sociais, direitos do homem, riscos crescentes da «fragmentação» dos Estados e Ambiente — pedem uma cooperação acrescida entre a ONU e as organizações financeiras internacionais (Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional) e um reforço dos poderes do Tribunal Internacional de Justiça, frisou.

«Todos os Estados-membros (da ONU) deveriam aceitar a jurisdição do tribunal até ao ano 2000», declarou Butros-Ghali, que advogou igualmente a implantação «duma cultura de direitos do homem» no mundo.

O secretário-geral da

ONU chegou segunda-feira a Tóquio para uma visita de quatro dias destinada a convencer o Japão a ter um papel acrescido nas forças de manutenção de paz da ONU, sobretudo na África e na Europa. Butros-Ghali deixou ontem Tóquio.

As autoridades nipónicas e, em particular, o primeiro-ministro, Kiichi Miyazawa, mostraram-se evasivas, com receio de relançar um debate constitucional polémico no Japão, de acordo com observadores.

Moçambique em causa

O Japão e as Nações Unidas estão informalmente a trocar pontos de vista sobre uma possível participação japonesa na operação da ONU de manutenção de paz em Moçambique, afirmou

ontem em Tóquio o porta-voz do Governo nipónico.

Yohei Kono disse que Moçambique respeita as condições estipuladas na lei aprovada pelo Parlamento japonês para a inclusão de militares do Japão em operações de manutenção de paz, estando o Governo japonês, neste momento, a analisar outros factores tais como o apoio da opinião pública.

«Creio que a maior parte da população apoia a participação em operações de manutenção de paz como uma forma de contribuição internacional. Creio ainda que existe uma compreensão considerável por parte da opinião pública mas o Governo gostaria de detectar um grau de consciencialização mais elevado», adiantou o porta-voz.

MASIPAS

CARNAVAL

6.ª F. — 19/2

NOITE TRAVESTI

☆☆☆ **MADONNA** ☆☆☆

ELEIÇÃO DO + MADONNA

1.º PRÉMIO — 100.000\$00

2.º PRÉMIO — 2 VIAGENS CHARTER

PÁSCOA TENERIFE «DE LUXE TOURS»

ENTRADA: 1.000\$00 C/ 1 BEBIDA

SÁB. — 20/2

JUNGLE NIGHT

TARZAN, CHITA

E NA SELVA VALE TUDO

ENTRADA: 1.000\$00 C/ 1 BEBIDA

APOIO: **DN** DIÁRIO DE NOTÍCIAS

G4758

CARNAVAL DO ESTREITO

DOMINGO, DIA 21

prêmios
para os melhores
disfarces



DESFILE ÀS 16 HORAS

A PARTIR DAS 18 HORAS ACTUAÇÃO

DE UM CONJUNTO MUSICAL (oferta do Super Sá)

Organização: Junta de Freguesia do Estreito
Casa do Povo do Estreito

Colaboração:

INATEL, Rádio Girão FM 98.8, Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Supermercado Super Sá, Restaurante As Vides, Restaurante A Capoeira, Restaurante Vereda Tropical, Restaurante Santo António, Restaurante Cã Estã, Banco Internacional do Funchal (BANIF), Banco Português do Atlântico (BPA), Pastelaria Boca Doce, Pastelaria e Gelataria Comezinho, José Pinto & Pinto Lda., materiais de construção, Supermercado Oliveira & Oliveira, Farmácia Nini, Farmácia Elisa, João Gonçalves Moleiro & Filhos Lda., Casa Reis e Sapataria Reis, Sapataria Vieira, Salão de Bilihares O Taco, Casa Abreu-mobilias e quinilarias, Supermercado Vera Cruz (Calvário), Lojas Satélite, Padaria Fátima, Empresa de Cervejas da Madeira, Electroreparadora, Gelados ILMA, Nestlé, Salão de Bilihares S. José, Serralharia Moderna, Loja de ferragens de João Mário Figueira, Loja de fazendas de Abel Pereira, Carpintaria de Alberto Adelino Figueira, Santos & Ornelas Lda., construtor civil, José Avelino Pinto & Filhos Lda., construtor civil, Oficina auto de Avelino & Rodrigues, Império do Desporto, Roberto Paulo - pintor civil, Ourivesaria Eloy's, Fernanda Ramos-projetos de habitações, João Gonçalves Faria-instalações eléctricas, Fotografia Bela Arte, Snack-bar Escondidinho, Oficina auto de Ornelas & Câmara Lda.

G4754



ALDEIA DO MONTE

CARNAVAL

ORGANIZAÇÃO DOS
S.C.U.B. FIVE.

93

COMECE BEM! MELHOR! CONNOSCO!

NA ESPECTACULAR NOITE DA CHUCHA

SÁBADO 20 DE FEV. 93

A PARTIR DAS 23.30 HORAS

SAMBE CONNOSCO AO RITMO QUENTE
DAS NOVIDADES BRASILEIRAS!!!

COM O SENSACIONAL D. J. Pde. AMÉRICO

CONCURSO de TROUPES:

1.º 50.000 SAMBAS
2.º 20.000
3.º 10.000

* PREÇOS ESPECIAIS A TROUPES C/+ DE 12
* LEVE CONSIGO A MAIOR OU MAIS
ORIGINAL CHUCHA E HABILITE-SE
A UMA VIAGEM A CANÁRIAS

MÚSICA TODA A NOITE!!!

APOIOS:

BARBOZA

CELEIRO

Associação de Animação

DELTA

A VIMAR DO CAPE

DIFEL

CELEIRO
RESTAURANTE

"APOLO"
RESTAURANTE DE 2ª

QUALIFOTO

Canon
fotocópiadora

ENTRADAS:

1.000 SAMBAS

BILHETES A VENDA NO

• REST. APOLO

• LÁPIS DE COR

(C. C. TAVIRA)

LINHA DIRECTA

Club Sport Marítimo

VOCÊ COM UM SIMPLES
TELEFONEMA PODERÁ
SABER AS ÚLTIMAS
NOTÍCIAS DO CLUBE.

PARA ISSO MARQUE
0670 100 662



O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 158\$91, POR MINUTO,
SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA.

Transporte GRÁTIS entre o Funchal

(C. C. BOM JESUS, Rua 31 de Janeiro) e a

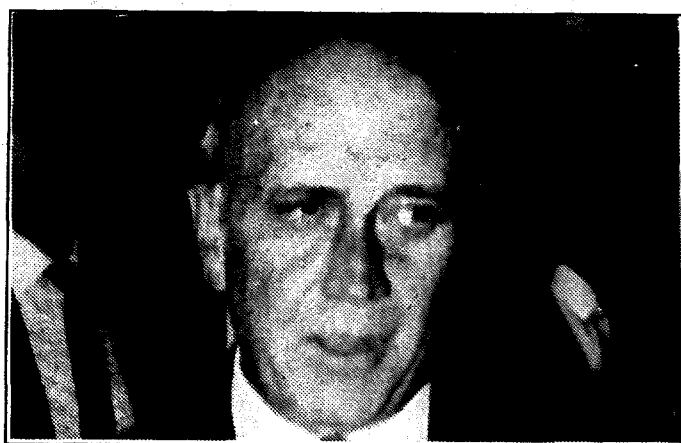
Aldeia do Monte a partir das 23.30 até ao Sol nascer.

G4673

Na África do Sul

De Klerk aceitaria liderança da Oposição

O presidente sul-africano, Frederik De Klerk, afirmou que manterá funções de líder partidário na Oposição após as primeiras eleições multirraciais no país, em entrevista à revista «Financial Mail» a ser publicada hoje.



De Klerk: se tiver que ser oposição...

Em declarações marcadas por franco optimismo na ultrapassagem dos problemas da paz e estabilidade no país, De Klerk sustentou que haverá um «papel activo» a desempenhar na futura África do Sul pelo líder do Partido Nacional (NP), cargo que tenciona reter independentemente do desfecho eleitoral.

«Sou jovem e saudável e, a menos que algo aconteça, estarei para o que der e vier», assegurou, o que se antevê como o último presidente branco da África do Sul, após subcrever um executivo de cooperação que restaure a estabilidade no país e crie um clima conducente ao investimento e reconciliação.

De Klerk rejeitou, por outro lado, a possibilidade de vir a liderar uma amálgama de partidos brancos, afirmando que os nacionalistas já inverteram a sua política com vista à representação de todos os grupos raciais sul-africanos.

«Eles (todos os grupos raciais) estão representados nas nossas estruturas e hierarquia e trabalham activamente para o Partido», adiantou De Klerk. «O NP tornou-se num partido defensor de valores subscritos pelos sul-africanos mais moderados. É um partido verdadeiramente não racial».

Depois de vaticinar um realinhamento político do eleitorado, por muitas das forças ainda não terem defi-

nido as respectivas linhas de orientação, De Klerk citou neste domínio o ANC, até aqui mais conotado com a obtenção de direitos políticos que com estratégias administrativas.

Elogiando a responsabilidade política dos líderes das principais forças destes numa solução negociada e pacífica, subscrita pela «esmagadora maioria» da população.

Reconheceu, por outro lado, que a «desconfiança histórica» na política sul-africana é um factor importante na ineficácia desta força frente à crescente criminalidade no país, imagem essa que será removida uma vez instalado um Governo de unidade nacional.

De Klerk avisou ainda que, apesar de a violência ainda ameaçar o processo de transição política, o Governo sul-africano não permitirá que as eleições sejam vetadas por elementos ou grupos radicais.

ANC rejeita partilha do Poder

Entretanto, o Congresso Nacional Africano (ANC) rejeitou ontem «sem reservas» o conceito de partilha do Poder por cinco anos com o Partido Nacional (no Poder), após a realização das primeiras eleições multirraciais na África do Sul.

A posição, lida, de comunicado escrito, pelo chefe do Departamento de informação e publicidade do movimento, Pallo Jordan, foi assumida após três dias de reunião à porta fechada do Comité Nacional Executivo do ANC.

O anúncio da rejeição, efectuado em conferência de imprensa na cidade negra do Soweto, deu depois lugar à defesa de que um Governo de unidade nacional a formar deverá ter apenas um tempo de vida limitado.

Conselho da Europa condena violações na ex-Jugoslávia

A Comissão de Ministros do Conselho da Europa condenou ontem a utilização da violação como um instrumento de guerra na ex-Jugoslávia, considerando estes actos como «um crime contra a humanidade».

Para a Comissão de Ministros da «Europa dos 26», os «instigadores e autores» deste crime devem «comparecer perante um tribunal penal nacional ou internacional apropriado».

«A Comissão apela aos Estados-membros e à Comunidade internacional no seu conjunto para utilizarem meios que ponham fim a estas atrocidades», refere a comissão ministerial.

Em Dezembro passado, o Conselho da Europa protestou vivamente contra a prática sistemática da violação na Bósnia-Herzegovina, considerando que um «tal grau de barbárie, raramente atingido, é insuportável».

Para os ministros do Conselho da Europa, é por outro lado «inaceitável que a controvérsia quanto ao número de vítimas e à verdadeira amplitude do fenómeno esteja a ser deliberadamente encorajada».

Londres protesta a propósito de Rushdie

O Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico apresentou ontem ao encarregado de negócios iraniano em Londres um protesto pela reafirmação da sentença de morte proferida contra o escritor Salman Rushdie, informou um porta-voz.

O diplomata iraniano, Gholamreza Ansari, foi recebido ao fim da tarde pelo secretário de Estado britânico, Douglas Hogg, que evocou o «Fatwa» (decreto religioso) que condena à morte o autor de «Os Versículos Satânicos».

O guia da república islâmica do Irão, Ayatollah Ali Khamenei, exigiu no domingo ao Governo de Londres que «entregue» Rushdie para que o «Fatwa», proferido há quatro anos pelo Ima Khomeini, possa ser aplicado, uma vez que é «irrevogável».

Em resposta, Londres reafirmou o propósito de continuar a proteger Rushdie e a tentar obter a anulação do «Fatwa».

Khomeini e, na pegada dele, uma parte da comunidade islâmica internacional declararam «Os Versículos Satânicos» livro «blasfematório».

O escritor foi recebido oficialmente, pela primeira vez, no «Foreign Office», no passado dia 4.

Israel convida M. Jackson a fazer cura no Mar Morto

Israel convidou o cantor norte-americano Michael Jackson a submeter-se a uma cura no Mar Morto devido aos seus problemas de pele, anunciou ontem um responsável do Ministério do Turismo Israelita, Raphael Farber.

Michael Jackson revelou na passada semana que sofria duma doença que lhe alterava a pigmentação da pele.

Milhares de turistas que sofrem de psoríase, alergias e asma deslocam-se anualmente ao Mar Morto para serem tratados com banhos de lama, beneficiando do clima da região, situada a 386 metros abaixo do nível do mar.

À volta do Mar Morto, o ar possui 10 por cento mais de oxigénio e em relação à água de mar normal, o Mar Morto contém 20 vezes mais bromo, 15 vezes mais magnésio e 10 vezes mais iodo.

Polícia de Liverpool apela à população

A polícia de Liverpool a voltou a apelar ontem à colaboração da população para ajudar a descobrir os raptos e prováveis assassinios de uma criança de 2 anos, raptada na semana passada de um centro comercial daquela cidade.

O pequeno James Bulger, encontrado morto no domingo junto de uma linha férrea, foi raptado quando «por uns segundos» escapou à vigilância da mãe numa loja de um centro comercial nos arredores de Liverpool, no norte de Inglaterra.

O sistema de vigilância do centro filmou dois adolescentes, de idades compreendidas entre os 12 e 13 anos, a levarem a criança.

O comissário Albert Kirby, responsável pelas investigações, disse ontem que o pequeno James terá sido morto na sexta-feira poucas horas depois de ter sido raptado.

Segundo Kirby, os dois adolescentes que levaram a criança, e provavelmente a mataram, deverão apresentar sinais de nervosismo, medo e mesmo pânico, pelo que os seus familiares, amigos ou vizinhos deverão informar a polícia.

Flagelo da guerra continua em Angola

UNITA intensifica recuperação do Huambo

A UNITA intensificou nas últimas 24 horas as tentativas para ocupar o Palácio Governamental no Huambo, onde as Forças Armadas Angolanas (FAA) têm instalado o seu posto de comando, disse ontem à agência Lusa uma fonte militar em Luanda.

Segundo a fonte, os flagelamentos da UNITA aumentaram de intensidade de modo a permitir a ocupação do último reduto ainda defendido pelas FAA.

Entretanto, a fonte disse à Lusa que, por «segredo militar», foram trocados os nomes dos comandantes dos dois batalhões governamentais que seguiram para o Huambo, numa tentativa de reequilibrar as operações no cenário de guerra da ex-Nova Lisboa.

Os generais Faceira e Armando são os comandantes dos batalhões que seguiram do Lubango e de Benguela para apoiar as forças governamentais no Huambo e não os generais Farrusco e Kianda,

como havia sido divulgado inicialmente pelo porta-voz do Estado Maior das FAA.

Segundo a fonte, as questões que se prendem com a cidade do Huambo são conhecidas apenas em círculos muito restritos.

Assim, esclareceu, o general Armando comanda o batalhão que saiu de Benguela e que se encontra a lutar às portas da cidade do Huambo, não tendo conseguido entrar até ao momento.

Quanto ao general Faceira, é o responsável pelo batalhão que no passado fim-de-semana saiu do Lubango (ex-Sá da Bandeira) com destino ao Huambo e que tem encontrado forte resistência por parte dos

elementos da organização de Jonas Savimbi.

Segundo um porta-voz das FAA, a UNITA fez deslocar para o Huambo um outro batalhão, a partir da cidade de Mavinga, na província do Cuando Cubango, que ontem de manhã teve violentos recontros com uma coluna das forças armadas angolanas a 21 quilómetros de Menongue.

Este novo batalhão das FALA (Forças Armadas da UNITA) teria por principal missão cortar o acesso à cidade do Huambo do batalhão das FAA saído do Lubango e cujo paradeiro a fonte disse desconhecer.

Por outro lado, a aviação angolana continua a bombardear incessantemente não só a cidade do Huambo como os seus arredores, onde centenas de elementos da UNITA se recolhem durante o dia para evitarem as acções dos «MIG» e dos «Sukoy» governamentais. De acordo com a fonte, a

situação militar é cada vez mais «crítica», admitindo que a cidade possa a qualquer momento ficar sob o controlo total das forças de Jonas Savimbi.

«Até parece impossível como há gente que consegue viver na cidade, onde se combate há mais de 40 dias e existe toda a espécie de penúria, desde os alimentos à água e à electricidade, passando pelos medicamentos para acudir às doenças mais prementes», sublinhou.

Segundo a fonte, «a única restrição de esperança para aquela gente é a aceitação por parte da UNITA das tréguas propostas pelas Nações Unidas e pela Cruz Vermelha Internacional».

«Se a UNITA não aceitar estas tréguas está a cavar a sua própria sepultura, tanto mais que foi no Huambo que tiveram o maior número de votos nas eleições de 29 e 30 de Setembro», disse.

Francisco Santos reuniu com Canárias e Açores

Madeira não quer *deixar morrer* espírito dos Jogos do Atlântico

O secretário regional da Educação, Francisco Santos, defendeu ontem em reunião que manteve no Funchal com representantes do Desporto de Canárias e Açores, a continuidade dos Jogos do Atlântico. Com outra filosofia e em outros moldes, o governante madeirense manifestou-se a favor da continuação deste intercâmbio, surgindo a Região como a próxima sede, confirmada que está a desistência de Cabo Verde.

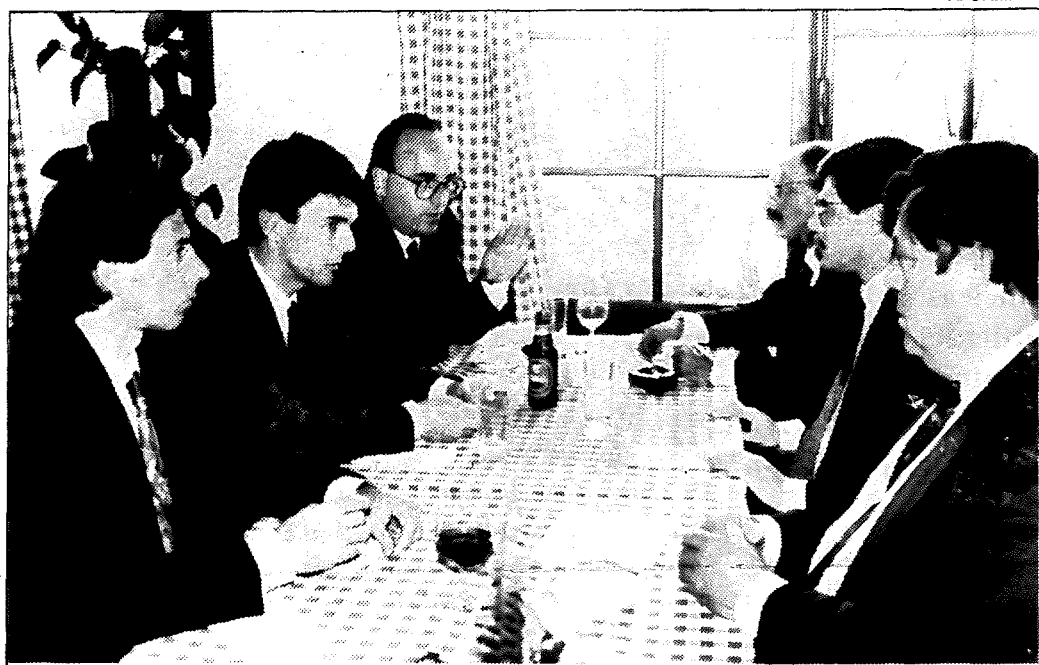
Francisco Santos, que se fez acompanhar de João Lucas, director regional dos Desportos e de Catanho José, director de serviços da DRD, reuniu ontem como João Jacinto, director regional de Educação Física e Desportos dos Açores e com Manuel Navarro Valdivielso, director-geral dos Desportos de Canárias, que se fez acompanhar por um técnico. Objectivo, fazer um ponto da situação quanto ao futuro dos Jogos do Atlântico, intercâmbio que reúne as três regiões desde 1986 (antes designavam-se de Insulares e remontam a 1983). Passadas que foram seis edições, e com a edição deste ano marcada para Cabo Verde,

a desistência e «abandono» deste país obrigou as restantes regiões a uma reunião extraordinária, apesar de nesta data realizar-se a habitual cimeira. Em causa estava o futuro imediato do evento, pretexto aproveitado aliás para repensar os próprios Jogos do Atlântico.

Da reunião de ontem, e segundo DN conseguiu apurar, três dados parecem certos: existe interesse que os Jogos continuem, com Francisco Santos em nome da Região a defender com convicção a sua continuidade. Todavia, algumas alterações na sua filosofia e fórmula de realização vão surgir. O terceiro aspecto

acordado é que a realizarem-se este ano, aspecto que não está confirmado, cabe à Madeira a organização dos VII Jogos do Atlântico.

DN apurou também que Madeira e Canárias estão de acordo de que a actividade desportiva destes Jogos seja assegurada por desportistas da área escolar, o que os Açores não defendem. Para além desta previsível alteração, que DN aliás já avançou anteriormente, é certo que algumas novas modalidades vão surgir. A aposta seguinte será feita em modalidades não formais, como a «corrida de orientação», explorando as belezas e potencialidades da nossa montanha, tal como os jogos tradicionais. O «Atleta Completo», uma competição por equipas, a modos dos tradicionais Jogos Sem Fronteiras, é outra das inovações a introduzir. A realizarem-se na Madeira, os Jogos serão distribuídos por todos os concelhos, não só os jogos como o próprio alojamento das delegações



Catanho José, Francisco Santos e Manuel Navarro à esquerda, conversam com José Manuel Cereijo, João Jacinto e João Lucas.

forasteiras. Com essa medida, pretende-se uma redução dos custos e uma maior participação de todos. Com custos a oscilar os 15/20 mil contos, os Jogos do Atlântico dependem, para já, da vontade política de Alberto João Jardim e do seu secretário regional das Finanças, já que o orçamento da

Região não previa a realização este ano deste acontecimento desportivo.

Um ano de paragem, uma das hipóteses já avançadas, ou um esforço financeiro por parte da Região para não deixar «fugir» Canárias deste encontro Atlântico e ultra-periférico, tal como a oportunidade de

não deixar que outras iniciativas — Jogos dos PALOP, Jogos do Mediterrâneo, etc. — ocupem o espaço do mais antigo evento desportivo das regiões do Atlântico, poderão motivar o Governo da Região a apostar na organização este ano dos Jogos do Atlântico.

M. T.



Ministro da Educação faz a entrega

“Medalha de Mérito Desportivo” para o madeirense Paulo Vieira

Paulo Vieira, o andebolista madeirense que joga no Sporting de Portugal, será hoje agraciado pelo ministro da Educação com a “Medalha de Mérito Desportivo”. Um motivo de prestígio e honra para a Região.

O andebol português recebe hoje mais uma importante distinção com a atribuição por parte do ministro da Educação, Couto do Santos, da Medalha de Mérito Desportivo aos campeões da Europa de cadetes. Relembremos que esta

distinção do Estado Português premiou a Selecção Nacional de cadetes que trouxe para o nosso País o primeiro grande êxito conquistado fora de portas por esta modalidade, o título de campeão da Europa. O madeirense Paulo Vieira,

actualmente a jogar pelo Sporting de Portugal fez parte dessa Selecção, pelo que será um dos distinguidos. Mais uma honra para a modalidade e Região. A cerimónia terá lugar pelas 20 horas numa unidade hoteleira da capital.

Primeira novidade de 93 já chegou

“Team Cavalinho” recebeu Ford Escort Cosworth 4x4

Ontem foi dia de ir ao cais. Não para ver desembarcar as «bombas» que ano após ano vêm disputar o “Vinho Madeira”. Fomos ver sim o desembarque do novo Ford Escort Cosworth 4x4, do grupo “N”. É a confirmação de um projecto ambicioso do “Team Cavalinho” e do piloto António Abel, que muitos esperavam, «ver para acreditar».

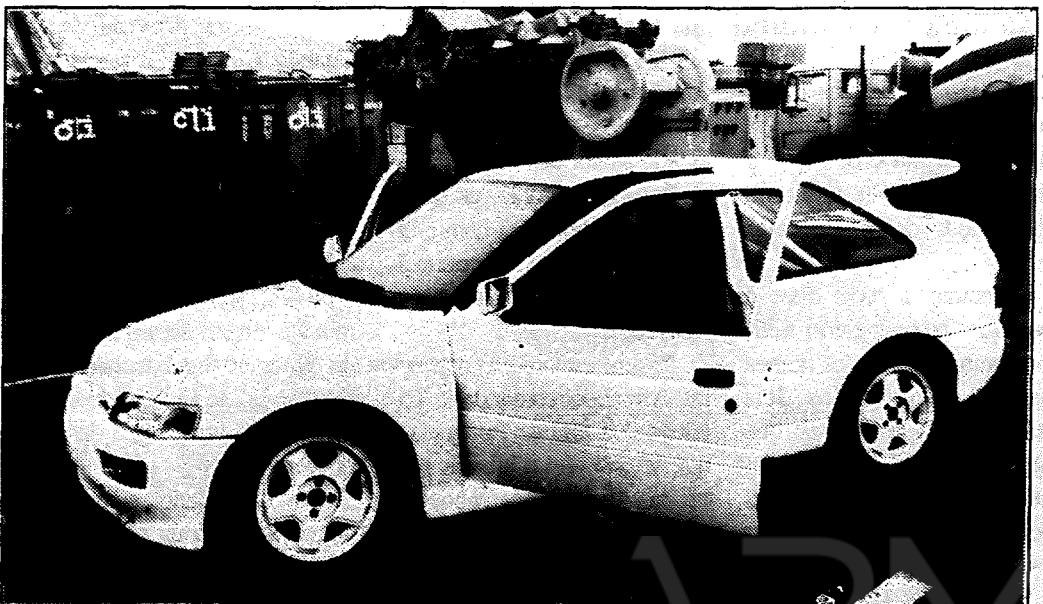
A «bomba» já está na Madeira e pronta a fazer furor nos ralies regionais.

Tal como em muitas outras notícias dadas, cepticismo em redor da anunciada aquisição de um novo Ford Escort Cosworth 4x4, grupo “N” por parte do “Team Cavalinho” e do piloto António Abel. Bluf do piloto, ou sensacionalismo do jornalista, são os «agravos» que preenchem o lapso de tempo entre a notícia e a chegada efectiva do carro.

São muitos os adeptos de São Tomé na Região: «ver para crer», diziam. Pois ontem foi o primeiro dia em que os

adeptos madeirenses puderam ver com os seus olhos uma das novidades da época de 1993. Depois de se ter estreado no Rally Sopete, onde foi 14.º classificado, António Abel foi ao porto buscar a sua nova «máquina». O Ford Escort Cosworth 4x4 com que pretende «lutar» pelo título de campeão regional de ralies. É a primeira novidade do ano que se confirma aos olhos dos adeptos. Que não a única.

Vasco Silva, Victor Sá, Américo Campos e Luís



O Ford Escort Cosworth 4x4 depois de desembarcado no porto do Funchal.

Mendes Gomes são outros dos pilotos que esperam a «chegada do barco». Aguardam a vinda dos veículos que foram

buscar ao estrangeiro. São os novos Ford Sierra Cosworth, Escort 4x4 e VW Golf GTI que foram prometidos aos

adeptos. A seu tempo vão desembarcar no porto do Funchal. Tal como ontem, DN vai lá estar.

Fase final tem início amanhã

Nacional na alta roda do voleibol português

O Nacional vai estar a partir de amanhã entre a «alta roda» do voleibol português. É a fase final do «nacional» da I Divisão, onde vão estar «apenas» as seis melhores equipas. Uma garantia para os adeptos da modalidade de que o Funchal será palco de espectáculos do melhor que há a nível nacional.

Para chegar até aqui, os «alvi-negros» realizaram uma excelente campanha que lhes permitiu acabar a primeira fase num sexto lugar. Daí o «passaporte» para o «play-off» onde os adversários são o Sporting, Benfica, Leixões, Académica de Espinho e Castelo da Maia.

Esta «performance» tem tanto mais valor se atendermos a algumas condicionantes que limitaram a prestação da equipa. A não utilização dos brasileiros Wagner e Vinicius, dois elementos de indiscutível valia em toda a fase inicial e a disputa das primeiras jornadas com a «prata da casa» acabariam por ser ultrapassadas pelo profissionalismo de técnicos e jogadores. Remando contra várias «marés», ambos escreveram mais uma página de ouro na história da modalidade no clube «alvi-negro».

Agora, na fase final tudo será muito mais difícil. Contra formações mais bem preparadas em todos os aspectos não será fácil ao Nacional fugir ao último lugar. Mas como aconteceu na primeira fase, a qualidade do trabalho e o empenho de todos pode catapultar a equipa para mais um brilhante. A ver vamos.

Para já a estreia está marcada para amanhã à tar-

de (18 horas) no pavilhão da Levada frente ao Castelo da Maia.

«O mérito é de todos» — Sandro Correia

Uma das figuras que mais se vem destacando nesta equipa do Nacional é a do brasileiro Sandro Correia. Jogador de vastos recursos técnicos, muito forte em termos atacantes e com um excelente serviço, foi uma das pedras basais para o sexto lugar.

Com 23 anos, o atleta actuou no seu país natal no Banespa, Fiat Minas Gerais e Olímpico antes de optar pela Madeira. A «mudança de ares» e adaptação quer à Região, quer ao voleibol português foi fácil. «As pessoas daqui gostam muito dos brasileiros e são alegres e comunicativas como nós. O nível do voleibol de cá é parecido. O problema é que aqui joga-se muito em força enquanto no Brasil é mais rápido».

Os problemas sentidos no início da época não impediram que a equipa chegasse ao sexto. O atleta analisa assim essa situação «Foram superados por mérito da comissão técnica e dos atletas. O pior foi o começo em que fizemos dois jogos em que nós não pudemos jogar. Mas agora está tudo ultrapassado».

Quanto à sua prestação individual, Sandro recusa o mérito das boas exibições da equipa. Prefere atribuir esse facto ao trabalho de todo o grupo. «É verdade que tenho atacado mais e, se calhar, por isso tenho dado nas vistas. Mas para isso tenho tido a colaboração nos passes e a boa recepção da equipa. Isso é mérito de todos, não só meu».

Para a fase final, o jogador dá a «receita». «Temos de ter «cabeça». Todos os jogos são decisivos e não podemos desesperar naquelas que possamos ganhar e isso não venha a acontecer. Podemos perder ou ganhar, mas temos de partir para o jogo seguinte».

Ainda com o final da época a uma distância considerável, não quisemos deixar de saber se o jogador já pensa no seu futuro. «Em princípio, devo ficar em Portugal. E, se ficar, deverá ser no Nacional».

«Ir o mais longe...»

— Carlos Jorge

E um dos três naturais da Região da equipa. Chama-se Carlos Jorge, transferiu-se do Marítimo no início da presente época e tem tido uma presença regular no «seis» titular.

Como é ser um madeirense entre profissionais de várias proveniências foi a primeira questão que colocámos. «Não há diferenças nenhuma. Qualquer um dos madeirenses tanto eu como o João Santana tem jogado. Fiz a primeira volta quase toda e

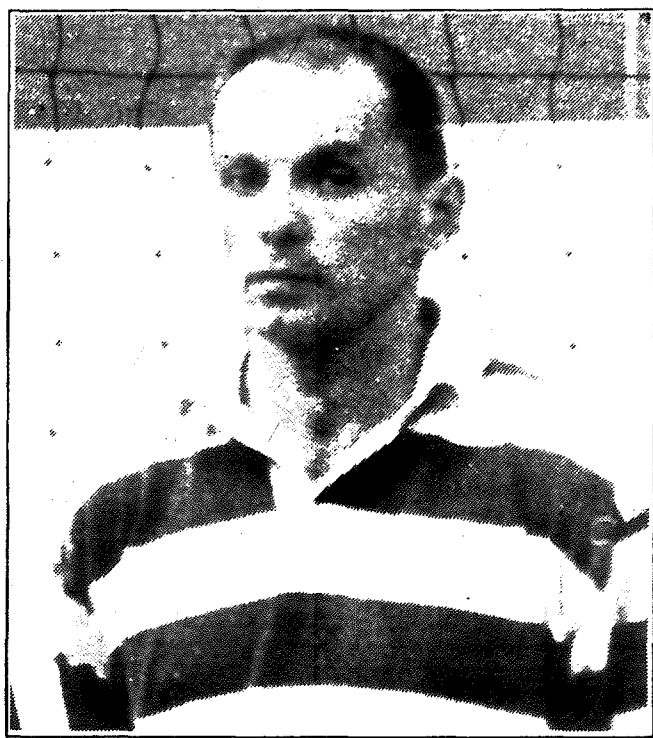
só a partir da lesão que tive, é que tenho andado afastado de um lugar na equipa».

Vindo de uma II Divisão onde o nível competitivo é bastante inferior, o atleta sentiu a diferença. «É bastante diferente, especialmente na intensidade de trabalho. Nunca tinha treinado tanto e tão bem como esta época. Então a nível do campeonato, não tem nada a ver com a Segunda Divisão».

O sexto lugar atingido pela equipa não foi surpresa para Carlos Jorge. «Já no princípio da época tínhamos comentado entre nós jogadores que tínhamos possibilidades de lá chegar ou ficar alguns lugares acima se pudessemos contar com a equipa toda». E o «alvi-negro» pensa ainda em mais altos voos. «Qualquer equipa que esteja numa situação idêntica à nossa não se satisfaz em ficar entre os seis primeiros. Vamos tentar ir o mais longe possível».

A terminar, o jogador fala da importância da equipa estar presente na fase dos seis melhores. «É positivo para o voleibol regional. Agora em termos de comunicação social talvez não se tenha dado a devida importância a isso. Falou-se muito no andebol, mas no voleibol falou-se muito pouco».

É este o ambiente que se vive no seio da equipa. Todos satisfeitos pelo trabalho desenvolvido, pese as dificuldades iniciais. A promessa agora é de fazer mais e melhor.



Jan Vojik, um voleibolista-médico
«Idade obriga-me a ter outras certezas na vida»

O checoslovaco Jan Vojik tem uma história curiosa para contar. Profissional de voleibol alia a esta condição a de médico formado em traumatologia desportiva. O curso tirou-o no seu país e agora pretende exercer a sua profissão entre nós. E já viu reconhecido o seu diploma pela Ordem dos Médicos. «Passei por um processo muito complicado para obter a equivalência do meu curso. Demorou cerca de dois anos. Fiz exames, tratei de toda a papelada que me custou muito tempo, muito trabalho e dinheiro, mas a minha inscrição já saiu na Ordem. Só estou à espera de um documento».

É no nosso país que perspectiva desenvolver a sua actividade. «Se essa não fosse a minha ideia não tinha passado por tudo isto». Aos 35 anos ainda não decidiu quando vai pôr um ponto final na sua carreira. «Por mais de uma vez que digo que é o último ano que jogo. O que eu pretendo é não ser dependente do voleibol. A minha idade já me obriga a ter outras certezas na vida. Caso continue a jogar, tenho de exercer a medicina para não perder a licença».

Da Madeira, o jogador só diz bem. «Gostei da Madeira à primeira vista quando vim cá jogar há dois anos. Estou muito feliz por estar aqui». Casado com Romana Stranska, também ela voleibolista da equipa do C. S. Madeira, Jan fala-nos da vida de um casal de desportistas. «É bom jogarmos ambos porque sempre que um casal está fora do seu país, se um não tem nada para fazer é mais difícil. Jogamos e treinamos no mesmo pavilhão e podemos falar um com o outro, ajudando-nos mutuamente nas alturas em que as coisas não correm muito bem».

Obrigatória era a referência à fase final. «Vai ser muito diferente porque não vai haver jogos fáceis. Vai servir, pelo menos, para nos habituarmos a jogar contra as melhores equipas para ver se, agora ou no próximo ano, conseguimos fazer alguma coisa bonita».

Os «números» da primeira fase Vitória sobre Ac. Espinho — o resultado «mais»

A vitória sobre a Académica de Espinho acabou por ser o resultado de maior destaque da primeira fase «alvi-negra». Importantes foram também os triunfos em «casa» frente ao Castelo da Maia, Volei Clube e Antigos Alunos, adversários do mesmo campeonato. Apesar de um início comprometedor, a equipa veio a subir de produção e acabou em grande plano.

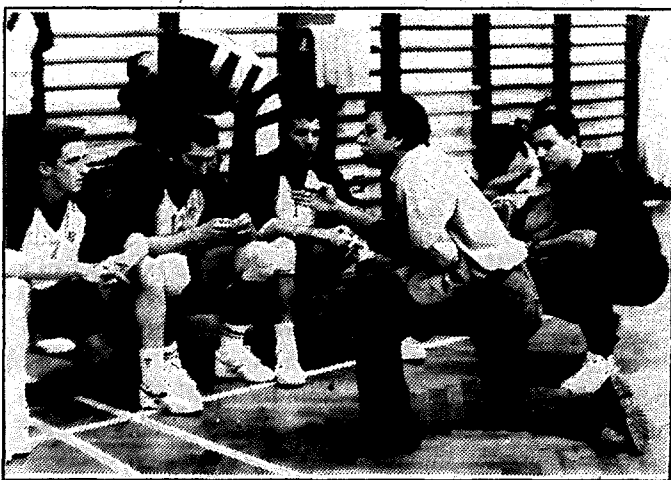
Outro facto a merecer saliência é que, para o apuramento, o Nacional não precisou dos três pontos da vitória no protesto com os Antigos Alunos.

Ao todo foram 22 jogos com treze vitórias e nove derrotas que deram os 48 pontos registados.

Para a fase final, as equipas partem com cinquenta por cento dos pontos e estão assim escalonadas: Sporting (33), Leixões (28), Benfica (28), Ac. Espinho (27), Castelo da Maia (25) e Nacional (24).



João Mateus, o líder de um grupo de êxito.



Couto dos Santos atacado

Pinto da Costa acusa ministro de fazer o jogo contra F. C. Porto

O presidente do F.C. Porto, Pinto da Costa, acusa o ministro da Educação, Couto dos Santos, de estar "aliado" aos clubes que pretendem «retirar ao FC Porto a superioridade que tem evidenciado».



Numa longa entrevista de quatro páginas, ontem publicada pelo trisemanário desportivo «O Jogo», Pinto da Costa garante que os portistas nunca serão "engolidos" e chega mesmo ao ponto de ameaçar com o abandono da "Liga dos Clubes" por parte do F. C. Porto.

«O F. C. Porto nunca será engolido, porque estamos atentos. Se o sr. Couto dos Santos ou aqueles que gravitam à sua volta pretenderem engolir-nos, tomaremos as medidas mais drásticas» — afirma o presidente do F. C. Porto, acrescentando que defende "intransigentemente" o Norte por ele ser "subalternizado" de "forma sistemática".

«Se entendemos que para isso é necessário sair da Liga, não ficaremos à espera de alguns clubes que nos têm contactado. Seremos os primeiros a sair, demonstrando que não

estamos adormecidos nem vamos ser enganados por sorrisos ou palavrinhas fáceis» — acrescenta.

Segundo Pinto da Costa, «desde que o F.C. Porto começou a vencer campeonatos existe uma estratégia em Lisboa para o engolir» e, embora o lote dos acusados não inclua o presidente da Liga, Valentim Loureiro, não deixa de criticar Couto dos Santos.

«Através da nova legislação para o desporto e de outras atitudes, o sr. ministro Couto dos Santos tem demonstrado ser o principal aliado desses clubes na estratégia de retirar ao FC Porto a superioridade que tem evidenciado. Ele interpreta bem o pensar tradicional do Terreiro do Paço de

que Portugal é Lisboa e o resto é paisagem» — acusa.

Pinto da Costa considera que, «tem havido muita gente no Governo que não gosta nada do F.C. Porto» e «não vê com bons olhos» os sucessos do clube, que «ficam cravados na garganta de muito boa gente», mesmo a alto nível ministerial.

Nas suas acusações "subalternização" do Norte e de «Divisões entre o Norte e o Sul», Pinto da Costa volta a não poupar Couto dos Santos, a quem critica por ter participado na festa de homenagem ao antigo árbitro internacional Vítor Correia e não ter assistido à cerimónia que comemorou os 10 anos da sua presidência do F.C. Porto.

«Não estava em causa a minha pessoa, mas sim o facto de se tratar do presidente do F.C. Porto» — diz Pinto da Costa, acrescentando: «O sr. ministro deu como justificação para a sua ausência não querer divisões entre o Norte e o Sul. Por aqui se vê a concepção que o sr. ministro tem do país».

E Pinto da Costa adianta: «Não ir a uma festa do F.C. Porto para não dividir o país é apenas querer ficar de bem com os dirigentes lisboetas, que não gostariam de o ver na festa que me fizeram. Foi uma afronta por parte dele, não a mim, mas ao F.C. Porto».

O presidente do FC Porto manifesta-se de «pé atrás com a Liga», mas diz confiar «nas boas intenções e na forma como Valentim Loureiro tem defendido os interesses dos clubes em geral e tem tido o cuidado de não deixar que o F.C. Porto seja minimamente beliscado».

«Mas não andamos a dormir e, ultimamente, deram-me razões para ficar de pé atrás, ao verificar que o sr. José Maria Pinho não continuou como vice-presidente da direcção da F.P.F. em representação da Liga, porque foi derrotado numa votação por 6-5, quando há meses tinha sido eleito por 9-1» — acrescenta.

Castigos da F. P. F.

Heitor e Valido suspensos por dois jogos mas ambos poderão defrontar o Estoril

Heitor e Valido, defesas do Marítimo, ambos com dois jogos de suspensão, foram os únicos jogadores da I Divisão esta semana castigados pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

No entanto, ambos cumprem tais punições no decorrer desta e da próxima semana, no Torneio de Reservas da A. F. F., podendo defrontar o Estoril na próxima jornada do campeonato.

Os castigos foram aplicados na reunião de quarta-feira à noite, em que o órgão federativo decidiu também irradiar o antigo árbitro do quadro regional de Lisboa e actual

presidente da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), António Ribeiro.

A irradiação, que só constará do «mapa de castigos» da próxima semana, deveu-se, segundo o porta-voz do Conselho de Disciplina, Joaquim Gil, ao facto de «António Ribeiro ter pressionado a equipa de arbitragem de um jogo na Malveira, no sentido de não ver incluídos no relatório dados considerados graves».

O facto ocorreu durante a partida disputada na Malveira entre o clube local e o Musgueira, a contar para a Série «E» do «Nacional» da III Divisão e o presidente da APAF garante que vai recorrer «para o Conselho de Justiça e, se necessário, para os tribunais».

O Conselho de Disciplina da FPF deliberou também

suspender por um ano o dirigente do Amora, da II Divisão de Honra, José Fernando, por agressão a Spassov, jogador do Rio Ave.

Outra decisão tomada pelo órgão federativo foi a de punir o Boavista, na categoria de juniores «B», com quatro derrotas por 3-0 (contra o Braga, Leixões, Fafe e Rio Ave), por utilização irregular do jogador Monteiro.

Além das suspensões aplicadas a Heitor e Valido, o Conselho de Disciplina da FPF aguarda esclarecimentos relativos ao confronto de domingo passado em Barcelos, entre o Gil Vicente e o Marítimo (2-0).

Atendendo ao que se passou neste encontro, o clube minhoto foi sancionado com uma multa de 25 contos e o respectivo treinador-adjunto, José Pedrosa, sofreu 10 dias de

suspensão e uma multa de cinco contos.

Ainda na I Divisão, o Conselho de Disciplina decidiu multar o Sporting em 16 contos.

Jogadoras suspensas

As variantes de futebol feminino e futebol de cinco também não escaparam à alçada disciplinar da FPF, neles havendo a salientar três sanções de cinco jogos de suspensão aplicadas a jogadoras.

No primeiro caso, sucedeu a Maria Elizabeth Dias (Editor de Viseu) e no segundo a Jorge Silva (Codal) e José Barros (Arreigada).

Susana Pereira (Drizes), Sónia Coimbra (Escola) e Clara Soares (Editor de Viseu) foram, por seu turno, suspensas por quatro encontros.

Árbitros para 28 de Fevereiro Soares Dias no Salgueiros-F.C. Porto

O portuense Soares Dias e o vianense Carlos Calheiros foram nomeados para arbitrar os dois principais jogos da 22.ª Jornada do Nacional de Futebol da Primeira Divisão a disputar dia 28 de Fevereiro.

Segundo divulgou o Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Soares Dias vai dirigir o jogo Salgueiros-FC Porto, enquanto que Carlos Calheiros foi o escolhido para o encontro Sporting de Braga-Benfica, confirmando-se as nomeações ontem referidas por DN para os jogos das equipas madeirenses.

A lista de árbitros para 28 de Fevereiro:

I Divisão (22.ª jornada)

Estoril-Marítimo, Neves Fernandes (Braga)
Belenenses-Beira Mar, Lucílio Batista (Setúbal)
Paços Ferreira-Vitória Guimarães, Veiga Trigo (Beja)
Tirsense-Chaves, Pinto Correia (Lisboa)
Salgueiros-FC Porto, Soares Dias (Porto)
Famalicão-Boavista, João Simãozinho (Leiria)
Sporting Braga-Benfica, Carlos Calheiros (Viana do Castelo)
Espinho-Sporting, Lourenço Ferreira (Leiria)
Farense-Gil Vicente, Carlos Valente (Setúbal)

II Divisão de Honra (21.ª Jornada)

Aves-Louletano, Armando Portulez (Coimbra)
Feirense-Amora, António Marçal (Lisboa)
U. Leira-Estrela Amadora, José Pratas (Évora)
U. Funchal-Torrense, Alexandre Morgado (Porto)
Felgueiras-Rio Ave, Fortunato Azevedo (Braga)
Penafiel-Leixões, Carlos Carvalho (Porto)
Campomaiorense-Académica, João Mesquita (Porto)
Vitória Setúbal-B.F. Castelo Branco, Paulo Paraty (Porto)
Nacional-Ovarense, Jorge Coroado (Lisboa)

Lisboeta em derby madeirense

Entretanto, para o jogo entre Machico e a Camacha, foi designado o lisboeta Jorge Correia, enquanto João Vilas Boas (Braga) estará no Santa Clara - São Vicente, Cunha Pinto (Porto) no Porto-santense - Loures e Lopes Carvalho (Aveiro) no Câmara de Lobos - Borbense.

Por seu turno, Marques da Silva dirigirá o Montemor - Portimonense, Cândido Gouveia o Atlético - S. Cacém, Elmano Santos o Benavente - Samora Correia, Teixeira Dória o Almada - Castrense e Emanuel Rodrigues o Seixal - Almansilense.

Maradona é o «melhor jogador» da história do futebol argentino

O futebolista Diego Maradona foi galardoado em Buenos Aires com o prémio de «melhor jogador de sempre» do futebol argentino.

O prémio foi entregue durante uma cerimónia de comemoração do primeiro centenário da Associação de Futebol da Argentina.

Após uma longa ausência, Maradona voltou a envergar ontem oficialmente a camisola da Seleção Nacional argentina de futebol numa partida amigável com a sua congénere do Brasil.

Durante a cerimónia, foram também atribuídas medalhas ao presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA), João Havelange, e aos treinadores da seleção nacional argentina que venceram campeonatos do mundo, César Menotti (1978) e Carlos Bilardo (1986), entre outras individualidades do mundo do futebol.

Pensando na Itália

Seleccção vence Louletano

A Seleccção Nacional de Futebol venceu ontem o Louletano, da II Divisão de Honra, por 3-0, em jogo treino, disputado nas Açoteias, no âmbito do estágio de preparação para o encontro com a Itália.

O jogo, com a duração de noventa minutos, divididos em períodos de meia-hora, foi antecedido de um período de aquecimento e intercalado com conversas entre Queirós e os jogadores.

Durante este treino, os jogadores da Seleccção jogaram soltos e descontraídos, sem preocupações em atacar ou defender, tal qual as ordens emanadas por Carlos Queirós no início.

Apesar dessa descontração, foi notória a ausência de Rui Águas (ficou no banco por se encontrar com um pequeno toque), de Oceano (que ainda não havia regressado de Espanha) e de Rui Barros (que já rumou para França para jogar pelo Mónaco).

A inclusão de Carlos Xavier, ontem chegado de Espanha, após quarta-feira à noite ter jogado para a Taça do Rei, foi outra das situações notadas.

O jogo ficou ainda marcado pela excelente réplica que o Louletano deu, enquanto jogou com o seu onze inicial.

Sob a arbitragem de Nelo Vingada, Carlos Queirós fez alinhar de início os seguintes jogadores: Vítor Baía, João Pinto, Fernando Couto,



Hélder, Jorge Costa, Semedo, Vítor Paneira, João Vieira Pinto, Domingos, Futre e Figo.

Jogaram ainda: Silvino, Paulo Sousa, Fernando Mendes, Carlos Xavier e Jorge Couto.

O Louletano jogou inicialmente com: Ivo, Augusto, Pagani, João Carlos, Álvaro Pedro, João Paulo, Branco, Paulo Pilar, Rosário, Melo e Idalécio.

Jogaram ainda: Amaral, Dadinho, Magu, Zugic, Pereira, Paulo Cavaco e Paulo Jorge.

Os golos da Seleccção foram marcados por João Vieira Pinto (60 m), Domingos (64) e Futre (78).

Jorge Costa em dúvida

O seleccionador nacional, Carlos Queirós, disse ontem

que até amanhã não vai tomar qualquer decisão sobre a dispensa de Jorge Costa na equipa «AA».

É que, o sportinguista Emílio Peixe, neste momento ainda a braços com uma lesão contraída no passado sábado frente ao Braga, não sabe ainda se recupera para integrar os trabalhos da Seleccção.

Segundo Queirós, só hoje se saberá se o jogador leonino, neste momento entregue aos cuidados da equipa médica da sua equipa, recuperará dos seus problemas ficando apto para trabalhar na Seleccção.

«Neste momento é preciso gerir muito bem as pequenas lesões que afectam alguns jogadores, pois as margens de risco devem ser calculadas, visto estamos a poucos dias do jogo com a Itália», disse o seleccionador nacional, referindo-se aos casos de Rui Águas, Fernando e Hélder, os três actualmente «tocados».

Em relação ao jogo-treino mostrou-se satisfeito, afirmando que os jogadores ao jogarem «soltos» e sem preocupação de defender e de marcar, cumpriram na íntegra as suas orientações.

Fuser provável titular

A provável inclusão de Diego Fuser, do Lázio, na formação inicial constitui a principal novidade da Seleccção de Itália com vista ao jogo de quarta-feira, nas Antas, contra Portugal.

Fuser, que juntamente com Sérgio Pomini, do Ata-

lanta, foi novidade na convocatória do seleccionador transalpino, Arrigo Sacchi, para o confronto com a representação portuguesa, perfila-se como o substituto do lesionado Alessandro Bianchi, do Inter, na linha média.

A previsível integração de Fuser no «onze» italiano para o prélio com Portugal resulta do facto de Sacchi se mostrar bastante satisfeito com as provas dadas pelo centro-campista do Lázio durante o estágio de preparação.

Além de Diego Fuser, a Seleccção transalpina vai apresentar, no Estádio das Antas, outras alterações relativamente à sua estrutura habitual devido às ausências dos defesas franco Baresi, por castigo, e Moreno Mannini, por lesão.

Desta forma, o sector defensivo dos italianos deverá ser constituído, além do guarda-redes Gianluca Pagliuca, da Sampdoria, pelos «centrais» Pietro Vierchowod, veterano da Sampdoria, e Alessandro Costacurta, do Milão, e pelos «laterais» Mauro Tassotti (na direita) substituto de Mannini, e Paoli Maldini (na esquerda), ambos do Milão.

No meio-campo, tudo indica que actuarão Fuser, o jovem Demetrio Albertini (Milão), Dino Baggio (Juventus) e Giuseppe Signori (Lazio), este o melhor marcador do campeonato italiano da Primeira Divisão e que Sacchi prefere pôr a jogar numa posição mais recuada no sentido de aproveitar a sua velocidade.

A dupla atacante será formada pelos pontas-de-lança da Juventus, Pierluigi Casiraghi e Roberto Baggio, embora haja que aguardar pela evolução dos problemas físicos com que se debate o segundo, a grande «estrela» da selecção transalpina.

O seleccionador italiano, que quarta-feira disputou um jogo particular com o Massese, da Terceira Divisão (4-1, com três golos de Signori e um de Casiraghi), teve ontem um dia de folga, voltando a concentrar-se hoje à tarde.

Para amanhã estão previstas duas sessões de treino, domingo terá lugar uma «peladinha» com uma equipa das camadas jovens do Parma e terça-feira de manhã a «squadra» viaja para o Porto.

«Regional» de Juniores

Marítimo confirma vitória sobre União Jogo (45 minutos) no Campo da Choupana

Árbitro: Humberto Gonçalves, auxiliado por Vítor Nóbrega e Leonel Martins

União: Paulo, Marco, Rui Fernando, António João, Dinarte, Bruno Miguel, André, Toni, Ricardo João, Agrela «cap.» e Infante.

Suplentes não utilizados: Octávio, Furtado, Elvino e Adelino.

Substituição: André por Paulo Ornelas (19m).

Acção disciplinar: «amarelo» a Bruno Miguel (50m) e André (55m).

Marítimo: José Manuel; Eduardo Luís, Rodrigo, Edgar, Paulo João, Paulo Jorge, Nunes, Zeca, Ladeira «cap.», Silas e Fernando.

Suplentes: Edgar, Dantas e Paulo Ruben.

Substituições: Edgar por Marco (30m) e Zeca por Alexandre (35m).

Acção disciplinar: «amarelo» a Nunes (21m), Silas (25m) e Edgar (29m).

Golo: Eduardo Luís (4m)

Cumpriu-se ontem a segunda parte do jogo que havia sido interrompido devido à falta de energia eléctrica, a contar para a primeira jornada do Campeonato Regional de Juniores, fase-final.

Os «verde-rubros» que ao intervalo estavam a ganhar por 2-0, confirmaram ontem o triunfo, entrando de rompante e marcando logo aos quatro minutos, num belo pontapé de Eduardo Luís. A partir da meia-hora, os unionistas atacaram mais, mereciam o tento de honra, mas os maritimistas em lances de contra-ataque poderiam, também, ter marcado.

Boa arbitragem.

Martinho Fernandes

III Divisão

Porto-santense

com três irrecuperáveis

O Porto-santense prepara a deslocação à Madeira, no próximo domingo, para jogar na Boaventura com o São Vicente. Para este encontro, Vítor Gonçalves não pode contar com Nélio, Agoas e Manuel I, enquanto Kali e Nascimento estão lesionados mas é de aguardar que possam recuperar a tempo de darem o seu concurso à equipa.

Tudo operacional no São Vicente

Enquanto isto, no «plantel» do São Vicente encontra-se tudo bem, ou seja, José Mendes não tem jogadores impedidos de darem o seu concurso à equipa, se exceptuarmos dois casos de atletas a cumprirem o serviço militar, mas que não são habituais titulares. Aliás, daqueles jogadores normalmente a integrarem o «onze» vicentino, nenhum se apresenta com «baixa», quer disciplinar quer clinicamente.

Machiquense Paulo Sérgio operado

A A. D. Machico que domingo se desloca a Borba antes de terça-feira actuar em Samora Correia, debate-se com a lesão do avançado Paulo Sérgio que terá, novamente, de ser alvo de intervenção cirúrgica. Além deste, Amaro e Marco Aurélio continuam de fora no «plantel» às ordens de Dario Filho.

Câmara de Lobos sem Tininho e Jerónimo

Também a ter que fazer frente a dois jogos, o Câmara de Lobos debate-se com as ausências de Jerónimo e Tininho. Domingo, os camaralobenses jogam nos Açores com o Operário, para terça-feira estarem no Continente a defrontar o Cacém.

Camachenses operacionais

A A. D. Camacha que domingo volta a actuar em «casa», desta feita recebendo o Santa Clara, não tem problemas entre os seus atletas. Ontem os pupillos de Toni treinaram com o União, numa sessão por certo proveitosa para ambos os conjuntos.

Novidades do Marítimo

Posse dos novos corpos-gerentes marcada para a próxima semana

Os dirigentes do C. S. Marítimo recentemente eleitos pelos sócios, serão empossados na próxima semana.

A cerimónia, a acontecer no Centro Cultural dos «verde-rubros», está marcada para a próxima sexta-feira, às 17 horas, devendo contar com a presença de Alberto João Jardim, a exemplo do que, aliás, acontecera na posse dos responsáveis no pretérito mandato de Rui Fontes à frente dos destinos da colectividade «maritimista».

A propósito do reeleito presidente, refira-se que o mesmo se encontra ausente da Região, fundamentalmente por afazeres particulares, mas também com assuntos ligados ao clube por resolver. Neste âmbito, prevê-se que Rui Fontes venha a encontrar solução que permita a inscrição federativa do brasileiro «já português» Cristian, um júnior de quem se tece os maiores elogios.

Ténis de Mesa

ACM campeão da Madeira por um «set»

Decorreu na noite de quarta-feira a última jornada do Campeonato Regional de seniores masculinos, destacando-se o encontro entre o Câmara de Lobos e o ACM, disputado na sala anexa do Pavilhão de Câmara de Lobos, estando em «jogo» a participação da equipa vencedora na Fase Zonal do Campeonato Nacional da III Divisão.

Desta vez a vitória sorriu aos camaralobenses, por 5/3. Recorde-se que este foi o mesmo resultado do primeiro encontro, mas favorável ao ACM, pelo que este desfecho não serviu para que a equipa do Câmara de Lobos passa-se a fase final por um único «set».

Num jogo onde os nervos

e a concentração foram decisivos para o resultado final, viveu-se bons momentos de boa técnica.

Agora resta esperar, pelo mês de Abril (dias 24 e 25), onde decorrerá em Lisboa a Fase Zonal da III Divisão, com a equipa da Madeira a ser uma das candidatas à subida de Divisão. Para isso terá que vencer a sua zona, numa fase em que será disputada por quatro grupos distintos (4 zonas). Após a Fase Zonal, as equipas vencedoras de cada zona sobem automaticamente à II Divisão, disputando contudo a fase final onde será apurado o campeão nacional da III Divisão.

No outro jogo da jornada, o Sporting CM recebeu e

venceu o CDCR por 5/0, ficando estes últimos com a «lanterna vermelha» já que somaram por derrotas os jogos disputados.

Sob a direcção de Daniel Gouveia, as equipas alinharam da seguinte forma:

CSDCLobos: José Henriques, Ricardo Freitas e José Almeida

ACM: Mário Aguiar, Pedro Ferreira e Paulo Matias.

Os parciais do Jogo CSDCLobos e ACM:

Henriques/Paulo 2-0

Ricardo/Pedro 0-2

Almeida/Mário 2-0

Henriques/Pedro 2-1

Almeida/Paulo 1-2

Ricardo/Mário 0-2

Almeida/Pedro 2-1

Henriques/Mário 2-0

Classificação final do «Regional»

1.º ACM — 16 pontos

2.º CSDCLobos — 16

3.º Sporting CM — 10

4.º CDCR — 4

Campeonato Regional de juniores masculinos

Disputou-se também a última jornada do referido campeonato. Eis os resultados:

Sporting, 2 - ACM, 5

São Roque, 4 - C. Lobos, 5

Após conclusão do campeonato, as equipas ficaram assim ordenadas, na tabela classificativa:

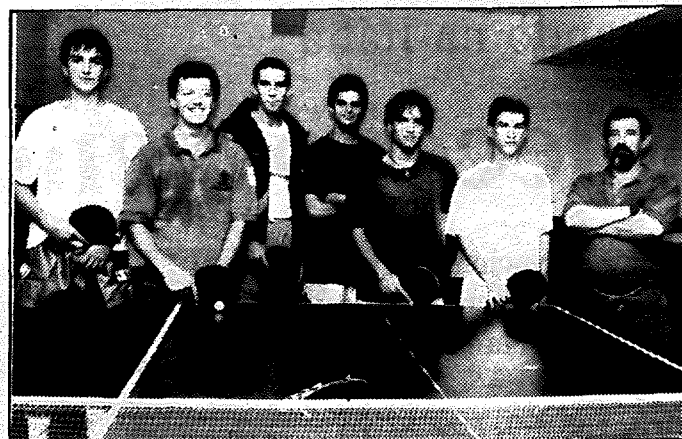
1.º ACM

2.º C.S.D. Câmara Lobos

3.º São Roque

4.º Sporting

Marcelo Gouveia



A equipa do ACM que se sagrou campeã regional.

Atletismo

Helena Gouveia em prova nacional

A lançadora madeirense do Mundo da Esperança, Helena Gouveia, é a única madeirense a presente no Torneio Nacional de Lançadores, prova que se disputa este fim-de-semana no Estádio Nacional.

Presentes também nos Estádio Nacional, mas para competir em provas extra-torneio, vão estar Ivone Camacho (CAM) e Marco Rebelo (Nacional).

Badminton — Torneio de Coimbra

Madeirenses entre os melhores

Sete jogadores do Marítimo e dois do C.D. Nacional vão estar presentes este fim-de-semana em Coimbra no quinto torneio nacional, competição pontuável para o ranking nacional. A comitiva «verde-rubra» é constituída por Marco Vasconcelos, Duarte Caires, Roberto Caires, Marco Gomes, Alice Oliveira, Helena Berimbau e Teresa Freitas. O Nacional será representado por Ricardo Fernandes e Cosme Berenguer.

Neste torneio o destaque é dado pelo facto de quatro jogadores madeirenses integrarem o quadro principal de singulares masculinos, grupo que incluiu os oito melhores jogadores portugueses da actualidade.

A manutenção ou melhoria das posições dos madeirenses no ranking, casos de Marco Vasconcelos (3), Duarte Caires (4.º em singulares e primeiro em pares), Ricardo Fernandes (5), Helena Berimbau (1) e Alice Oliveira (2), justificam essa integração.

Motocross

Nova época começa nas Carreiras

Realiza-se no próximo domingo na pista das Carreiras uma prova de motocross, denominada de «Preparação» e que abre a época 93.

Cerca de dezassete concorrentes em motos de cilindrada 125/250 cc e cinco em 50/80 cm3 vão disputar a partir das 15 horas a 1.ª manga de uma competição que conta com a presença de Victor Calado, piloto continental que já correu na Região, onde venceu a prova do «Dia do Trabalhador».

Littbarski ingressa em clube japonês

O médio internacional alemão Pierre Littbarski, actualmente ao serviço do Colónia, vai ingressar, no final do mês, num clube da Liga Profissional Japonesa, por 1,2 milhões de dólares (cerca de 180 mil contos) anuais.

O clube japonês em causa é o Jr. East Furukawa e, segundo um seu porta-voz, a contratação de Littbarski visa reforçar a equipa em termos de experiência, uma vez que o conjunto é maioritariamente constituído por jovens jogadores.

No seu currículo, Pierre Littbarski, de 32 anos, conta com três presenças em «mundiais» — 1982, 86 e 90 — tendo nas duas primeiras sido vice-campeão e na última campeão do mundo.

Atlético Madrid contrata Villarreal

O Internacional argentino José Luís Villarreal, centrocampista do Boca Júniores de Buenos Aires, foi contratado pelo Atlético de Madrid até Junho próximo.

O jogador já pode representar o seu novo clube no próximo jogo se o técnico, o seu compatriota José Pastoriza, assim o entender. Pastoriza treinou o Boca Júniores nas últimas duas temporadas, pelo que conhece muito bem o jogador, tendo, de resto, sido ele a recomendar a Gil y Gil a contratação de Villarreal.

Hóquei em patins

Madeirenses em viagem na «Taça»

Face à interrupção do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, a actividade do hóquei em patins, a nível nacional, restringe-se à pré-eliminatória da Taça de Portugal.

Porto-santense, Carvalheiro e Marítimo são as três formações madeirenses envolvidas nesta prova, sendo que os «verde-rubros» são os únicos com inscrição livre.

O sorteio ditou que o Porto-santense jogasse no recinto do Aljustrelense, o mesmo acontecendo com o Marítimo que vai ao continente jogar com o 9 de Abril. O Carvalheiro ficou isento desta pré-eliminatória.

Os «profetas» vão ter agora a possibilidade de desforra, já que na sua deslocação anterior, em jogo a contar para o Campeonato Nacional, verificou-se em Aljustrel a única derrota dos madeirenses. Mas, como não existem jogos iguais, os jovens do Porto Santo têm equipa para passarem à fase seguinte da prova.

O Marítimo tem um jogo perfeitamente ao seu alcance, razão porque a sua deslocação a Mourão, para ali jogar frente ao 9 de Abril, se apresenta fácil e a permitir legítimas esperanças de os madeirenses continuarem em frente. Os «verde-rubros» poderão mesmo golear o seu frágil adversário, que é o último classificado da zona sul, sem qualquer vitória.

Passagem praticamente assegurada à 1.ª eliminatória, os «verde-rubros» receberão o Estremoz, formação da 2.ª Divisão Nacional, jogo que terá maiores dificuldades.

Campeonato da Madeira

Vai ter início no próximo sábado, o Campeonato da Madeira nos escalões de juniores e juvenis.

Nacional, São Roque e Marítimo, a competir em juniores, enquanto que nos juvenis o Marítimo, Porto-santense e Camacha, «reforçadas» com a formação de iniciados de São Roque, campeões da Madeira, não contando estes jogos para o campeonato, permitindo por outro lado para os sanroquinos preparem a sua representação nacional.

Desta forma, desde o ressurgimento da modalidade, é a primeira vez que em todos os escalões vão ter competição.

Prossegue também nos infantis, o campeonato regional, cujo líder é o Marítimo, logo seguido do São Roque.

Jogos para este fim-de-semana:

Sábado - Pavilhão da Camacha

16H00 - Camacha/São Roque(Juvenis)

17H00 - Nacional/São Roque(Juniores)

Domingo - Pavilhão do Porto Santo

14H00 - Porto-santense/Marítimo(Infantis)

Mário Oliveira

Windsurf

CTM/Termoatlântico domina prova de apuramento nacional

Os velejadores do Centro Treino Mar dominaram a primeira prova de apuramento nacional da classe Mistral One Design - modelo a utilizar nos próximos Jogos Olímpicos — competição que decorreu no passado fim-de-semana em Portimão.

A prova organizada pela Associação Naval Infante Sagres decorreu da melhor forma, com o vento a soprar do quadrante Sudeste, com uma intensidade de 15 nós, condições boas para os madeirenses. Vinte velejadores de todo o país estiveram presentes, com a grande maioria a demonstrar grande aptidão para a modalidade.

Da Madeira estiveram presentes sete velejadores do CTM/Termoatlântico, delegação que arrebatou todos os prémios em disputa, à excepção do segundo lugar da «geral» que foi para José Pedro Monteiro do Clube de Windsurf de Carcavelos.

Alberto Rodrigues foi o vencedor, seguido dos seus irmãos Victor (3) e Luís Rodrigues (4). Pedro Moura (7), Ri-

cardo Rodrigues (11), Catarina Fagundes (12) e Margarida Sousa (13) completam os resultados dos madeirenses.



NO PORTO SANTO

Distribuído por
«IRMAOS CASTRO»

FAÇA FÉRIAS
NO PORTO SANTO

ALUGA-SE

ARRENDAR-SE

Local comercial c/ área de 220 m2, no Campanário, ao lado dos CTT, a 50 m. da igreja. Inf. telef.: 954383. G4633

ALUGA-SE

Apart. T3 com área de 160 m2 por 160 cts./mês. Vista panorâmica sobre a baía. Telef.: 220880. G4627

ALUGA-SE

Apartamentos e casas tipo T1; T2 e T3. Tratar na
AGÊNCIA FERREIRA
R. 31 de Janeiro, 103
Tel. 34967

LOJA ALUGA-SE

C/ 40 m2 no bairro dos Moínhos. Rua 3, n.º 41, de preferência a escritório. Telef. 741990. G4750

CASA

ALUGA-SE

Em S. Roque. Telef. 41720. G4790

ALUGA-SE

Apartamentos T1, T2, T3, mobilados.
Loja no centro, s/ trespasse. Telef. 224074. G4650

AUTOMÓVEIS

Volkswagen

O Valor da Qualidade

USADOS

OCASIÃO DA SEMANA

FIAT MARBELLA CLX - 90

CITROËN ZX AURA 1.6 I	92
RENAULT CLIO de 3 e 5 p.	91
SEAT MARBELLA VAN	91
SEAT IBIZA VAN	90
FIAT 127	90
FIAT UNO 45 S	90
TOYOTA STARLET 1.2	82
V. W. GOLF CL	89
CITROËN AX GT	89
V. W. POLO COUPÉ	91
SEAT IBIZA 1.200 CLX	89
M.G. METRO 1.300	89
FIAT UNO TD	91
V. W. VENTO CL	92
s/ averbamento	
RENAULT EXPRESS	89
RENAULT SUPER 5	90

Esperamos por si!...

C/ FACILIDADES PAGAMENTO

Tecnicauto

STAND NOVOS

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30

STAND USADOS

Rua da Cadeia Velha, 8

Telef.: 221277 - Fax: 221854

9000 Funchal

RENAULT



CAMPANHA
DE VIATURAS USADAS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

BMW 316	1990
Opel Corsa Swing	92/89
Opel Kadett 1.3 S	89
Opel Kadett 1.2 S	83
Ford Fiesta Van Diesel	88
Ford Fiesta 1.1 Wave	92
Ford Escort 1.3 CLX	92
Ford Fiesta 1.1	85/87
Ford Escort 1.3 L	81
Fiat Panda 750	88
Descapotável	
Fiat Uno 45 S - Evolution	92
Lancia Dedra 1.6 IE	91
Lancia Y 10	92
VW Golf 1.3	90
VW Polo	88
VW Polo	92
Seat Ibiza Van Diesel	89
Peugeot 106 XN	93
Renault 19 Chamade	92
Renault Clio RL 3 e 5 pts.	91
Renault Clio RL 3 e 5 pts.	92
Renault Clio RN	91
Renault Clio RT	92
Renault Traffic - 3 L	88
Renault Traffic - 9 L	88
Renault Express Diesel	
Renault 4 GTL	91
Renault Super 5 GL, SL, GTL	
Nissan Sunny Station	
Alfa Romeo 33	88

AUTO ZARCO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828

Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4

Telef. 42378

AUTO QUEIMADA

Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365

BONS CARROS

AOS MELHORES PREÇOS

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS P/ VENDA

CITROËN AX 11 RE	1988
CITROËN AX 14 D	1990
CITROËN BX 14 RE	1985/87
RENAULT 11 GTC	1988
SEAT MARBELLA GLX	1988
NISSAN PICK-UP	1992/84
MINI MOKE	1987/92
VW GOLF	1989
FORD FIESTA 1.1	1985
B. M. W. 316	1987

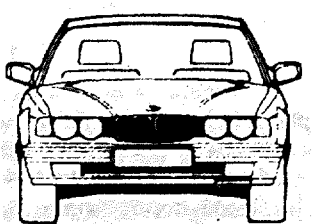
COM TROCAS

E FACILIDADES DE PAGAMENTO

AVENIDA LUÍS DE CAMÕES
TELEF.: 74372

USADOS

- BMW 318 I C/ EXTRAS
- VOLVO 440 TURBO
- ROVER 213 VITESSE
- NISSAN SUNNY GTI 16V
- RENAULT 11 TURBO
- PEUGEOT 205 GTI
- FIAT PANDA
- MINI MOKE
- CITROËN AX 11 TRE



Madeira Motores

R. ALFERES VEIGA PESTANA
EDIFÍCIO «A NOSSA CASA», LOJA 2

TEL. 225197 - FAX 225165 - 9000 FUNCHAL

Pelo Prazer de conduzir

VENDE-SE

MOTO
HONDA ÁFRICA TWIN
750. Ano/91. Telef.: 38385 c/
Ricardo. G4663

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS P/ VENDA

- ALFA ROMEO 1.7 BOXER 1991
- ALFA ROMEO 33 1.3 1991
- ALFA ROMEO SPRINT 1988
- U.M.M. ALTER II 1986
- U.M.M. CAB. DUPLA 1992
- FORD ESCORT CAB. - c/ novo
- PORSCHE 911
- FIAT 127
- OPEL KADETT
- FIAT UNO 45
- CITROËN MEHARI
- PEUGEOT 104
- VOLVO 17 GL (DIESEL)

COM TROCAS E FACILIDADES

DE PAGAMENTO

AV. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, 142/144

TELEF.: 766444 G4549

PEUGEOT

- PEUGEOT 205 — GTI - 85
- PEUGEOT 305 — FR
- PEUGEOT 309 GTI - 87
- PEUGEOT Furgoneta 504 - 89/91
- SEAT MARBELLA — GLX
- AUSTIN METRO 1.0 LS - 89
- SKODA FAVORIT 135 L - 90

MAS... TEMOS

MAIS!

Vá já!!!

A MADEIRA

ELECTRO-MECÂNICA
R. PIMENTA AGUIAR, 1 + 3

TELEFS.: 741158 — FAX 742458

STAND TOYOTA

CAMPANHA DO CARNAVAL

ATÉ 28-02-93

S/JUROS

USADOS

LIGEIRAS PASSAGEIROS

- Toyota Lifebeck 1.3
- Toyota Corolla 1.3 - 4 p. c/n
- Toyota Starlet 1.3
- Toyota Carina 1.6 - 4 p.
- Ford Escort
- Datsun 1.200
- Renault 5
- Renault 9
- Renault 11
- Alfa Romeo 1.7
- Fiat 128
- Austin 1.000
- Fiat 127
- V.W. Polo
- Toyota Starlet 1.000 - 4 portas

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
- Toyota Hiace - 6 L.
- Toyota Hiace - 9
- Toyota Dyna - Lig.
- Seat Ibiza - c/n
- Peugeot 404
- Peugeot 504
- Canter lig.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.

STAND TOYOTA

Av. Arriaga, 33 - 36530

STAND TOYOTA
Santo da Serra - 552411

Miranda & Felgueiras

VIATURAS NOVAS

PARA ENTREGA IMEDIATA

- Jeep Mitsubishi
- Carinha Mitsubishi - 9 lugares
- Carinha Mitsubishi - 6 lugares
- Carinha Mitsubishi - 3 lugares
- Canter Pesado Turbo - 6.800 kg
- Canter 3.500 kg - Chassis curto e chassis comprido
- Carinha Cabine Dupla
- Carinha 4x4 normal
- Carinha caixa aberta normal - 3 lug.
- Mitsubishi Colt 1.3
- Volkswagen Golf CL
- Volkswagen Golf GL

USADOS

- Opel Vectra - 1992
- Lancia Dedra - 1991
- Rover 414 GSI c/novo
- Peugeot 205 rally
- Ford Fiesta Wave - 1992
- Opel Corsa Swing - 1992
- Renault Clio 3 e 5 portas - 1992

COMERCIAIS

- Bedford 3.500 Kgs.
- Mitsubishi Canter

PAGAMENTO PARA AS COMERCIAIS

30% DE ENTRADA

RESTANTE ATÉ 48 MESES

ENTREGA IMEDIATA

EM EXPOSIÇÃO NO PAVILHÃO

JUNTO À SEAT - CANCELA

TELEF.: 934633/3435/36

ABERTO SÁBADO E DOMINGO

FAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA

Rua Nova Quinta Deão, 33

Telef. 47464/45430

Aberto de segunda a sexta

CAMPANHA

DE INVERNO

FINGEST

ATÉ 05.03.1993

RENAULT CLIO WIND

RENAULT 19 RL 1.2 EURO/93

- Renault Clio Wind

Dando uma entrada

Restante em 48 mensalidades

de 30.357\$00/cada

- Renault 19 RL 1.2 Euro/93

Dando uma entrada

Restante em 48 mensalidades

de 40.000\$00/cada

INCLUI

SEGURO EM TODOS OS RISCOS

AUTO ZARCO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND

Estrada Monumental, 394-A

Telefs.: 762660/762828

Rua Major Reis Gomes

c/ esquina Rua da Alegria n.º 4

Telef. 42378

AUTO QUEIMADA

Estrada do Miradouro

Água de Pena — Telef. 965365

BONS CARROS

AOS MELHORES PREÇOS

CASA

EM CONSTRUÇÃO

VENDE-SE

Localizada na melhor urbanização pela sua vista sobre a cidade, preço de ocasião. Contacto 229469 das 09h00 às 19h30. G4523

PARA VENDA

T2 Lisboa (Odivelas), ideal para estudantes, bom investimento. Preço: 8.000 cts. G4467

CALDEIRA & STEVENSON

EDF. MON. INFANTE, SALA 211

AV. ARRIAGA, 75 - FUNCHAL

TEL 228435 - FAX 220206

VENDE-SE

CASA NOVA

C/ 3 qte. dormir, sala comum, cozinha, despensa, 3 casas banho, escritório, lavandaria, garagem, jardins + 150 m2 terreno, boa vista, próxima à Brisa. Tratar: Rua Santa Maria, 52. Telef.: 224277. G4707

VENDE-SE

Apartamento T3 com bela vista, próximo ao centro. Preço: 20.500 cts. Telef.: 224277. G4708

VENDE-SE

PRÉDIO C/ BAR

Aprovado p/ construção. Área de 460 m2. Telefs. 742098/910. G4752

CASA VENDE-SE

POR ESTREAR

C/ 4 quartos de dormir, 3 casas de banho sendo uma privada, cozinha, sala jantar, sala de estar grande, garagem, lavandaria, arrecadação, sótão. 1160 m2 de terreno, arredores em acabamento. Telef.: 35411 das 17.00 até às 20h.0 horas c/ o próprio. G4743

PARA VENDA

- Apartamento especial, tipo T3 "Penthouse", frente de mar;

- Quintinha no Monte (1.000 m2);

- Apartamento tipo T3 nos Edif. D. Henrique (mobilado ou não).

Tratar na

AGÊNCIA FERREIRA

R. 31 de Janeiro, 103

Tel. 34967

PRECISA-SE T1

No Funchal/arredores, mobilado, para casal de idade sem filhos. Resposta ao n.º G4785.

DIVERSOS

TRESPASSA-SE

ESTABELECIMENTO

Óptimas instalações para qualquer ramo. Aqui se diz. G4718

ATENÇÃO

Hotéis, residenciais, bancos, etc. Vendo plantas decorativas, preço excelente. Motivo: retirada. Contacto telef. 763174 ou 229427. G4744

JOÃO ANDRADE

CONSTRUÇÃO CIVIL



SE PRECISAR DE PINTAR A SUA CASA OU OUTROS CONTACTE TELEF.: 41702

A PARTIR DAS 20H00

FADOS

TERÇAS e SEXTAS e SÁBADOS

RESTAURANTE

«O PITEU»

AGORA COM NOVA GERÊNCIA

RUA DA CARREIRA, 182-A

34496 TELEF.: 220819

PRECISO SÓCIO

Para nova instalação de um projecto turístico e gastronomia. (Sítio com miradouro). Pessoa séria e com conh. engl., etc., ivtl. alemão. Man. inform. telef. e Fax 965251 a partir 18.00 horas às 20.00 horas. G4624

EMPREGO

PRECISA-SE

Cozinheiro e empregada mesa. Snack-bar Neptuno - Caniço - Vale. Telef. 934173. G4638

ELECTRICISTA

DE CONSTRUÇÃO CIVIL, PRECISA-SE.

Cinema Novo com mais sessões

O Teatro Municipal do Funchal vai prolongar até domingo, o ciclo de Cinema Novo, que estava a decorrer naquela sala de espectáculos.

Assim, quem quiser disfrutar desta oportunidade, tem ainda três sessões marcadas para hoje, duas amanhã e três domingo.

UMA apresenta Prof. Streit

A UMa - Universidade da Madeira - apresenta hoje o Prof. Doutor Ludwig Streit, que falará das actividades a levar a efeito no período de 18 de Fevereiro a 18 de Março, pelo Centro de Ciências Matemáticas.

A apresentação é pública e decorrerá nas instalações da UMa, sala 3, pelas 16 horas.

Juventus venceu Selecção do Japão

A equipa da Juventus venceu, por 3-1, a Selecção do Japão, em jogo de carácter particular disputado no Estádio de Lecce, Itália.

Os golos da formação italiana foram marcados por Gianluca Vialli, grande ausente da Selecção transalpina no confronto do dia 24 contra Portugal, António Conte e Fabrizio Ravanelli.

A Selecção japonesa, actualmente a estagiar em Itália, revelou muitas deficiências, mostrando estar ainda longe do nível internacional pretendido pelos seus responsáveis.

Maradona não pode jogar em Itália

Luís Cuervas, presidente do Sevilha (Espanha), afirmou que o contrato com o Nápoles (Itália) para a contratação de Diego Maradona impede a transferência do jogador para qualquer clube italiano nos próximos dois anos.

desconhecer tal afirmação, acrescentando que o assunto não lhe interessa.

MENSAGEM A UMA MÃE



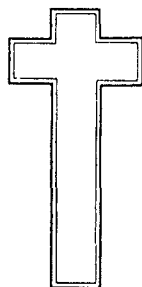
Olga Inês Martins

Completam 2 anos de dor e saudade. Hoje estarei, assim, como todos os que se dignarem estar em espiritualidade contigo, na missa que será rezada por ti às 19.15 na Capela de S. Paulo.

O filho que te adora
G.

G4502

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Jaime Pinto

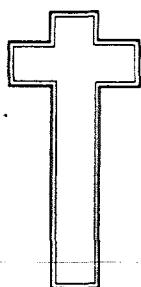
A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma hoje, pelas 19.15 horas, na Igreja de São Paulo, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 19 de Fevereiro de 1993.

G4778

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



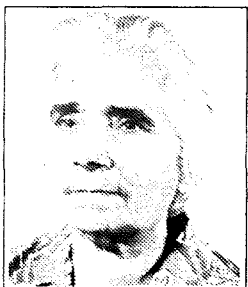
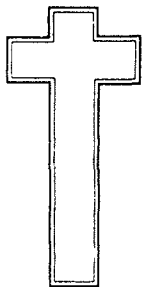
Paulo Danilo Gouveia

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje, pelas 18.30 horas na Igreja de Nossa Senhora da Graça (Santo António).

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 19 de Fevereiro de 1993.

PARTICIPAÇÃO



Júlia de Freitas

FALECEU
R.I.P.

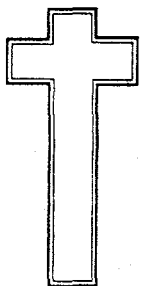
Maria Aida da Silva Cabral, seus filhos e netos, José Aurélio da Silva, sua mulher e filha, Maria Judite da Silva, seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi ao Caminho do Palheiro, Urbanização Quinta do Faial n.º 12, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14,30 horas na referida capela.

Funchal, 19 de Fevereiro de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO



Frederico da Paixão Marques

FALECEU

Deolinda Batista de Sousa, filhos, genros, nora, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao sítio da Serra de Água, freguesia de Machico e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas na Igreja Paroquial da vila de Machico.

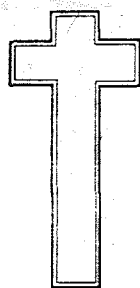
Mais participam que será celebrada missa de corpo presente pelas 15 horas na referida igreja, prosseguindo o funeral para o cemitério da dita freguesia.

Machico, 19 de Fevereiro de 1993.

G4786

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **OLIVAL**
PÉ DA LADEIRA - TELEF. 963148
MACHICO - MADEIRA

MISSA DO 30.º DIA



Alfredo Sardinha de Freitas

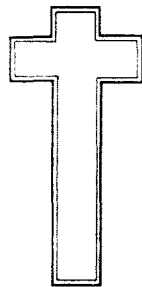
A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje, pelas 18.30 horas, na Capela da Paróquia de São José.

Agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 19 de Fevereiro de 1993.

G4767

MISSA DO 7.º DIA



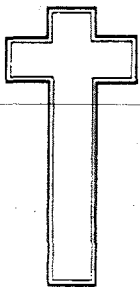
Maria Gertrudes Rodrigues de Freitas

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje, pelas 18.15 horas, na Igreja Paroquial do Socorro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 19 de Fevereiro de 1993.

G4791

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Maria Manuela Henriques de Freitas Oliveira

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar...

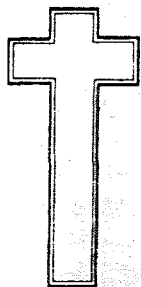
Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje, pelas 18.30 horas na Igreja de Santo António.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 19 de Fevereiro de 1993.

G4768

PARTICIPAÇÃO



Constantina de Jesus Nóbrega

FALECEU

A família da extinta cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa parente, residente que foi na Rua da Levada de St.ª Luzia n.º 144-B, cujo funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida capela.

Funchal, 19 de Fevereiro de 1993

Dirige a Agência **CÂMARA ARDENTE**
FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA
RUA DA MOURARIA, 5 — TELEFS. 221528/222066/224398

Sucesso ou insucesso?

(Continuação da 2.ª página)

tendencialmente livre dos países mais fadados da Europa e da América do Norte». A título de exemplo refira-se que os produtores alentejanos de tomate estão com a corda na garganta. É que as fábricas de transformação de tomate, controladas por cooperativas, ou fecharam ou estão em vias de encerrar e já se fala em calamidade, sendo as culpas divididas pela seca, altas taxas de juro e a concorrência externa. A gravidade da situação agrícola é de tal ordem que há dias no Funchal o deputado do PSD no Parlamento Europeu, Mendes Bota, reconheceu que «não houve uma preparação adequada da agricultura portuguesa para a abertura das fronteiras». E no Algarve a situação generalizada de subemprego que presentemente se verifica constitui uma das grandes preocupações do bispo desta região. Em declarações ao «Expresso» este prelado salientou que «o emprego permanente é uma modalidade cada vez menos pretendida pelos empresários, o que já está a provocar o aumento de «bolsas de miséria», por a maioria das empresas depender da actividade turística».

Entretanto, mais a norte, o «Diário de Notícias» de Lisboa revelou recentemente que nove mil portugueses trabalham clandestinamente na Galiza, auferindo salários superiores aos que poderiam receber em Portugal, mesmo no mercado legal. Por seu turno, a Região do Alto Minho «importa» capitais e empresários da Galiza, atraídos pelos baixos ordenados da região e «exporta» milhares de trabalhadores.

O outro lado do país assume contornos tão preocupantes que em artigo de opinião publicado no início do corrente mês no «Público», a arquitecta Helena Roseta escreveu ser «perigoso continuar a considerar «de sucesso» uma democracia que vai deixando tantos de fora de tantos direitos essenciais».

Por isso, não admira que o já citado jornalista Raul Vaz tivesse comentado, também no «Público»: «O que seria deste Governo sem os milhões de contos dos fundos comunitários é dificilmente imaginável. E nem é bom pensar nisso, para bens de todos nós».

Basquetebol

«Regionais» com grande animação

Prosseguiram, no pretérito fim-de-semana, os jogos correspondentes a mais uma jornada do Campeonato da Madeira dos diferentes escalões etários, registando-se uma grande actividade.

Os resultados e classificações:

Infantis masculinos

Nacional, 55 - Marítimo, 79
Sporting, 28 - CAB, 78

Classificação	J	V	D	P
1º C. F. União	4	4	0	8
2º CAB	4	3	1	7
3º C.S. Marítimo	4	2	2	6
4º C.D. Nacional	4	1	3	5
5º Sporting	4	0	4	4

Iniciados masculinos

Nacional, 46 - CAB, 78

Classificação	J	V	D	P
1º C.D. Nacional	5	4	1	9
2º CAB	4	2	2	6
3º C. F. União	3	1	2	4
4º A. D. Machico	2	0	2	2

Iniciados femininos

Nacional, 63 - Sporting, 42
Sporting, 14 - CAB, 106
Machico, 30 - Nacional, 61
Porto-santense - Marítimo *

* Não se realizou por falta de transporte

Classificação	J	V	D	P
1º C. D. Nacional	4	4	0	8
2º CAB	4	3	1	7
3º Alma Lusa	3	2	1	5
4º A. D. Machico	3	2	1	5
5º C.S. Marítimo	3	0	3	3
6º Sporting	3	0	3	3
7º Porto-santense	2	0	2	2

Cadetes femininos

Nacional, 59 - CAB, 72

Classificação	J	V	D	P
1º C.D. Nacional	4	3	1	7
2º CAB	3	2	1	6
3º Sporting	2	1	1	3
4º C.F. União	3	0	3	3

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE PORTO SANTO

Processo n.º 12/92 — Carta Precatória

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 19/2/93)

A DOUTORA MARIA FILOMENA RIBEIRO MENDES LEÃO ALVES, Juiz de Direito no Tribunal Judicial do Porto Santo:

FAZ SABER que no dia 30 de Abril de 1993, pelas 10 horas, no tribunal desta comarca, no processo de carta precatória para venda extraída da execução ordinária n.º 185/90, a correr termos pela 1.ª Secção, 2.º Juízo do Tribunal do Funchal em que é exequente BANCO TOTTA & AÇORES, S.A. e executada ILHA DOURADA — Construções Imobiliárias e Hoteleiras, S. A., com sede na vila, freguesia e concelho do Porto Santo e escritório na Avenida Joaquim António Augusto de Aguiar, 43-1.º dt.º em Lisboa, há-de ser postos em praça pela 1.ª vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido, acima do valor que adiante se indica, os seguintes prédios penhorados àquela executada:

1.º — PRÉDIO RÚSTICO, com a área de 8 800 m2, no Sítio da Ponta, chamado Cabeço da Ponta ou Alagoa, freguesia e concelho do Porto Santo, confinando a Norte com o caminho, Sul com a praia e Mário Joaquim Telo, Leste com herdeiros de João Mendes e a praia e Oeste com herdeiros de Coronel João Alfredo Alencastre e outro; inscrito na matriz cadastral rústica sob a parte do art.º 126.º, Secção AP; e descrito na Conservatória Predial do Porto Santo sob o n.º 00037/210285 (onde está implantado e em construção o restaurante, boite, piscina), acima do seguinte valor 102.150.000\$00.

2.º — PRÉDIO RÚSTICO, com a área de 22800 m2, no Sítio da Ponta ou Cabeço da Ponta ou Alagoa, freguesia e concelho do Porto Santo, confinando a Norte com Manuel Faria Vasconcelos e outros, Sul com o caminho (Estrada Vila da Calheta), Leste com herdeiros de Henrique Dias e outros e Oeste com herdeiros do doutor João Abel de Freitas; inscrito na matriz cadastral rústica sob a parte do art.º 126.º, Secção AP; e descrito na Conservatória Predial do Porto Santo sob o n.º 00038/210285 (está implantado neste prédio um hotel em construção), acima do valor de 501.815.000\$00.

3.º — PRÉDIO RÚSTICO, com a área de 1000 m2 no mesmo sítio, freguesia e concelho do Porto Santo, confinando a Norte com o caminho (Estrada Vila da Calheta), Sul com o Salgado e Praia, Leste com servidão que dá acesso à praia em partilha com Margaret Miles e Oeste com a Empresa Industrial do Porto Santo, Ld.ª, inscrito na matriz cadastral rústica sob a parte do art.º 126.º, Secção AP; e descrito na Conservatória Predial do Porto Santo sob o n.º 00039/210285. Sobre este prédio estão em construção campo de ténis e estação de tratamento de esgotos, acima do valor de 63.844.000\$00.

4.º — PRÉDIO RÚSTICO, com a área de 1000 m2, no mesmo sítio e freguesia e concelho do Porto Santo, confinando a Norte e Leste com João Ramos Vasconcelos, Sul com o caminho (Estrada Vila Calheta) e Oeste com António José Alencastre; inscrito na matriz cadastral rústica sob a parte do art.º 126.º, Secção AP; e descrito na Conservatória Predial do Porto Santo sob o n.º 00040/210285. Sobre este prédio estão em construção dois blocos de apartamentos, acima do valor de 635.040.000\$00.

É FIEL DEPOSITÁRIA VITA MARIA SILVA FERNANDES MATEUS, com domicílio profissional no Banco Totta & Açores, Largo do Chafariz — Funchal.

Para constar se lavrou este anúncio que será legalmente publicado.

Porto Santo, 08/02/93

A JUÍZA DE DIREITO
FILOMENA LEÃO

A ESC. ADJUNTA
(ASSINATURA ILEGÍVEL)

G4702

CARTÓRIO NOTARIAL

DO CONCELHO DE PONTA DO SOL

A cargo do notário licenciado António Duarte da Silveira.

Certifico que no dia 1 de Fevereiro de 1993, a folhas 63 do L.º 325, deste Cartório Notarial, foi outorgada uma escritura de justificação em que MANUEL DE JESUS SARDINHA GATINHO, viúvo, natural da freguesia dos Prazeres, onde reside ao sítio da Carreira, declara-se com exclusão de outrem dono e legítimo possuidor dum prédio rústico no sítio do Lombo da Rocha, Terra Chã, freguesia dos Prazeres, com área de 100m2, a confinir Norte com Vereda, Sul com Francisco Sardenha Gatinho, Leste com Vereda e Oeste com Maria Rodrigues Correia, inscrito na matriz sob o artigo 7757, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol.

Que não é detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do identificado prédio, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme com o seu original. Cartório Notarial do concelho de Ponta do Sol, 9 de Fevereiro de 1993.

A AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL
MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES

G4684

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

EDITAL

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO

LUÍS GABRIEL ANDRADE RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ.

Torna público, para conhecimento de toda a população em geral, que fica o trânsito condicionado não circulação de viaturas no dia 23 do corrente mês, das 15 horas às 18 horas — no Centro do Caniço — por motivo do Cortejo de Carnaval.

Paços do Concelho de Santa Cruz, aos 17 de Fevereiro de 1993

O PRESIDENTE DA CÂMARA
LUÍS GABRIEL ANDRADE RODRIGUES

G4745

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTA CRUZ - MADEIRA

(ARREMATAÇÃO EM HASTA PÚBLICA)

1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 19/2/93

FAZ-SE saber que no dia 26 do próximo mês de Abril, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor abaixo indicado, nos autos de CARTA PRECATÓRIA N.º 5/93 da 2.ª secção, extraídos dos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA n.º 43-A/88 do TRIBUNAL DE TRABALHO DO FUNCHAL, em que é exequente Maria Inês Freitas Nóbrega e executados INGO NIE MOHR e mulher EVE NIE MOHR, residentes na Rua António Abreu, n.º 103-A-Bairro do Rosário — 2750 — CASCAIS, o seguinte prédio penhorado àquelas executadas: — Metade do direito à nua propriedade de um prédio urbano, situado no sítio do Caniço de Baixo-Caniço, inscrito na matriz predial urbana sob o art.º 2260 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz sob o n.º 9124 a fls 180 do L.º B-32. O preço base da licitação é de 700.000\$00.

Santa Cruz, 11 de Fevereiro de 1993

A JUÍZA DE DIREITO
M. F. RIBEIRO MENDES LEÃO ALVES

O ESCRIVÃO DE DIREITO
L. F. HENRIQUES FERNANDES

G4760

Pequenos anúncios



VENDE-SE

LOJA c/ 157 m2 mais 30 m2 de esplanada, ou 1 de 40 m2 e outra de 147 m2. Em frente ao Hotel Inter Atlas, Garajau. Fac. pagamento. Preço 200 contos por m2. Tratar 62157. G4751

VENDEM-SE

Lotes de terreno em São Roque. Urbanização com infra-estruturas já concluídas. Boa vista do Funchal.

CALDEIRA & STEVENSON

EDF. MON. INFANTE, SALA 211
AV. ARRIAGA, 75 - FUNCHAL
TEL 228435 - FAX 220206

VENDE-SE

Cessão por quotas de restaurante/snack-bar/esplanada. Zona turística. Bom preço. Telef. 63078. G4737

CAMPA VENDE-SE

Em S. Martinho com seis gavetas, quase todas vazias. Telef. 64328. G4642

TERRENO

Vende-se, com área de 1.010 m2, na zona alta do Caniço, com acesso. Preço: 6.500 cts. Telef. 64837, das 10 às 12 horas. G4477

VENDE-SE

Cedência de cotas de restaurante-bar pub em zona turística c/cap. para 420 pessoas. Telef.: 36263. G4237

ETERMINIO
Higiene Controle Lda.

Somos "Os Profissionais" em
DESINFECÇÃO e DESRATIZAÇÃO

Telef.: 221534

Fax 227326

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Elisa Rodrigues de Freitas, D. Claudina Wilbraham, D. Júlia Edite Nunes Sanders Nunes, D. Ester Matilde dos Passos, D. Leopoldina Celestina Figueira Simões Soares, D. Teresa César do Carmo Seabra, D. Maria Ferreira de Lemos, D. Margarida Maria Vieira Tello de Menezes, D. Merita Abreu Ferreira.

As meninas: Maria Helena Gonçalves Rodrigues.

Os senhores: Ricardo de Gouveia, Mário Eduardo Machado Costa, Rui José Macedo Silva, Rui de Freitas Martins Diniz Fragoso. **E os meninos:** Gonçalo Nuno Gouveia Freitas, Marco Alexandre Freitas Abreu.

TEMPO

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NA R.A.M. (24 HORAS PRECEDENTES)

ESTACÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
AREIRO	5,3	-3,5	7,1
FUNCHAL (Observatório)	19,5	12,4	0,0
LUGAR DE BAIXO	21,5	12,9	0,0
PORTO SANTO	18,0	13,7	0,0
SANTA CATARINA-Aeroporto	17,8	14,4	0,0
SANTANA	13,2	10,3	0,0
QUINTA MAGNÓLIA	19,0	11,5	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 21,5° no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de -3,5° no Areiro.
- Temperatura da água do mar: 17,6°C.
- Número de horas de sol no Funchal (ontem) 8,5 horas (77%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira e Funchal — Céu geralmente muito nublado. Vento em geral fraco predominando de Noroeste. Possibilidade de trovoadas.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga. Ondulação Norte com 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.

SÁBADO

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco predominando de Oeste. Possibilidade de aguaceiros.

DOMINGO

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Norte. Possibilidade de aguaceiros em especial nas vertentes viradas a Norte.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
LISBOA	16	8	Limpo
PORTO	18	9	Limpo
COIMBRA	18	7	Limpo
BEJA	16	4	Limpo
FARO	17	8	Limpo
PONTA DELGADA	17	12	Aguaceiros

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
MADRID	14	-4	Limpo
LONDRES	12	8	Bruma
PARIS	9	5	Muito Nublado
BRUXELAS	8	5	Muito Nublado
AMSTERDÃO	8	1	Muito Nublado
GENEVA	4	2	Pouco Nublado
ROMA	11	0	Pouco Nublado
OSLO	5	-4	Encoberto
COPENHAGA	6	-4	Neblina
ESTOCOLMO	1	-2	Muito Nublado
BERLIM	7	0	Pouco Nublado
VIENA	4	2	Muito Nublado
VARSÓVIA	2	-2	Muito Nublado
MOSCOVO	-3	-8	Neve
ATENAS	5	2	Muito Nublado

AUTOCARROS P/AEROPORTO

FUNCHAL	AEROPORTO	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07,30	08,15	06,12 2-S	07,00
08,30 2-6	09,15	07,12	08,00
09,00	09,45	07,57 2-6	08,45
09,30 2-6	10,15	09,37 2-S	10,25
11,15 2-S	12,00	09,57	10,45
12,15	13,00	10,57 2-S	11,45
14,30 2-S	15,15	11,57	12,45
15,00	15,45	12,22	13,10
15,30 2-S	16,15	13,03	13,48
16,30 DF	17,15	13,37 2-S	14,25
17,15 2-S	18,00	14,37	15,25
18,15 2-S	19,00	17,37	18,25
19,00 DF	19,45	18,37 2-S	19,25
19,30 2-6	20,15	19,37 DF	20,25
19,45 S	20,30	20,07 2-S	20,55
20,00 2-6	20,45	21,27 DF	22,15
21,00 DF	21,45	22,52	23,30
22,30	23,15		

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15h.
5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.
7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.

A SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Doenças Infecciosas Das 13.30 às 14.30 horas.
2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia
3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia
4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia Das 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 horas.

A SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA

PORTUGUESA

HORÁRIO

De segunda a sexta-feira: Das 09.00 às 13.00 e das 15.00 às 20.00 horas Sábados, domingos e feriados: Das 09.00 às 13.00 e das 15.30 às 18.00 horas

AMBULÂNCIAS:

Serviço de emergência:

De segunda a sexta-feira das 20.00 às 08.00 horas Sábados, domingos e feriados durante as 24 horas

EXPEDIENTE:

Segunda a quinta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas. Sexta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 17.30 horas

Ginástica de preparação e recuperação do parto: De segunda a sexta-feira das 17.00 às 19.00 horas com marcação.



MARÉS

PREIA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt. 00.39	Hora Alt. 13.00
2.2	2.1

BAIXA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt. 07.00	Hora Alt. 19.00
0.6	0.6



FARMÁCIAS

Serviço Permanente

SANTA MARIA — R. Boa Viagem, 20 — Telef.: 221384

Serviço até às 21 horas

CHAFARIZ — L. Chafariz, 13 — Telef.: 220759

AEROPORTO

CHEGADAS

TP163	09.05	Lisboa
TP903	09.05	Porto Santo
TP905	11.10	Porto Santo
ABB5500	12.30	Bruxelas/Faro
TP907	12.50	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
TP593	20.00	Frankfurt
TP917	20.45	Porto Santo
TP171	21.25	Lisboa
TP1711	21.40	Lisboa
TP173	21.45	Lisboa
TP159	22.05	Lisboa
TP1731	22.40	Lisboa
NI303	23.00	Lisboa
TP179	23.50	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.20	Lisboa
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.01	Lisboa
TP164	09.55	Lisboa
TP904	10.00	Porto Santo
TP590	10.50	Frankfurt
TP906	11.40	Porto Santo
ABB5501	13.30	Faro/Bruxelas
TP914	17.55	Porto Santo
AIA534	19.35	Porto
TP916	19.35	Porto Santo
TP172	22.15	Lisboa
TP1721	22.30	Lisboa
TP159	22.55	Porto Santo/Lisboa
TP1621	23.30	Lisboa
NI302	23.45	Lisboa

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU

FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO

DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM

SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL

DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

CÂMBIOS

NOTAS

	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	146,64	150,14
Notas Maiores	147,14	150,64
D. Mark	91,15	91,95
Franco Francês	26,95	27,35
Libra Inglesa	212,56	217,06
Peseta	1,2417	1,2917
Lira	0,0915	0,0995
Florim	81,07	81,87
Franco Belga	4,398	4,478
Franco Suíço	98,14	99,64
Íene	1,2207	1,2707
Coroa Sueca	19,48	20,18
Coroa Norueg.	21,16	21,66
Coroa Din.	23,49	23,99
Libra Irlandesa	220,42	224,42
Dólar Can 1 e 2	116,38	118,38
Notas Maiores	116,88	118,88
Xelim Aust.	12,62	13,22
Mark Finland	25,24	25,74
Rand	37,93	43,93
Dólar Australiano	100,46	103,46
Bolívar	1,40	1,90

CHEQUES

Dólar EUA	149,315	150,363
D. Mark	91,279	91,921
Franco Francês	26,958	27,148
Libra Inglesa	214,311	215,817
Peseta	1,2673	1,2762
Ecu	177,087	178,331
Lira	0,0961	0,0968
Florim	81,081	81,65
Franco Belga	4,4274	4,4585
Franco Suíço	98,995	99,691
Íene	1,2464	1,2551
Coroa Sueca	19,961	20,101
Coroa Norueg.	21,48	21,631
Coroa Din.	23,807	23,974
Libra Irlandesa	222,643	224,207
Dólar Can.	0,6785	0,6833
Xelim Aust.	118,161	118,991
Xelim Aust.	12,974	13,065
Mark Finland	25,554	25,734
Rand	47,762	48,097
D. Australiano	102,602	103,322
Pataca Macau	18,717	18,905

signos

O SEU SIGNO PELO TELEFONE

24 HORAS AO DIA

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya.

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 158591. POR MINUTO, SENDO INCLUIDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA



DRA. MAYA

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



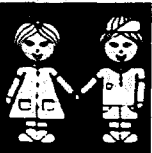
0670 100 621
Não deixe para amanhã um assunto que deve ser resolvido sem demora. Tenha cuidado com a sua saúde e vá ao médico. Seja menos frívolo.

TOURO — 21/4 a 21/5



0670 100 622
Aproveite uma oportunidade que possa surgir. Aquilo que você desejava poderá acontecer só que os resultados poderão não ser do seu agrado. Seja educado.

GÊMEOS — 22/5 a 21/6



0670 100 623
Ponha de lado a sua vida social e tente dar um pouco mais de atenção à família. Não deixe que o seu companheiro possa ter razões para duvidar do seu amor. Seja menos desdenhoso.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



0670 100 624
Tente ser mais paciente com aqueles que o rodeiam. Os seus números da sorte são o 14 e 39. Tenha cuidado com a sua alimentação. Seja pertinente.

LEÃO — 23/7 a 23/8



0670 100 625
Não leve as coisas tão a sério, mas evite ser frívolo. Um amigo ficará contente de saber notícias suas. Dê importância à razão mas deixe livre a imaginação. Seja consistente.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



0670 100 626
Não dê demasiada importância a detalhes. Mostre-se mais interessado num assunto que diz respeito ao seu companheiro. Seja modesto.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



0670 100 627
Não faça nada que possa ir contra os seus princípios. Tente evitar a rotina e procure algo diferente se estiver entediado. Se fez uma promessa certifique-se que a mantém.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



0670 100 628
Não espere que sejam os outros a dar o primeiro passo; seja você o primeiro a fazê-lo. Evite marcar mais compromissos do que aqueles a que pode comparecer. Seja



TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

19 de Fevereiro

- 10.00 — Abertura
10.02 — O Futuro
10.25 — Culinária
10.35 — Telenovela: Barriga de Aluguer (68.º episódio)
11.25 — Odisseia Animal (2.º episódio)
12.15 — O Livro dos Recordes
12.40 — Academia de Polícia
13.00 — Jornal da Tarde
13.15 — Telenovela: Mico Preto (51.º episódio)
14.05 — Gerações (34.º episódio)
14.30 — Sessão da Tarde: Isadora

Isadora Duncan, agora que alcançou uma invejável meia-idade, dita as suas memórias ao seu fiel e devotado Roger, num modesto hotel de Nice. Nascida numa pobre família de San Francisco, Isadora deixou cedo os estudos para entrar na escola da vida.

Um filme de Karel Reisz (1968), com Vanessa Redgrave, James Fox, Jason Roberts e Ivan Tchenko.

- 16.50 — Caderno Diário
16.55 — Informação
17.00 — Chá das Cinco
18.00 — Rua Sésamo
18.30 — Cavaleiros do Zodíaco
18.55 — Concurso: Roda da Sorte
19.20 — Telenovela: Cinzas
20.00 — Telejornal + Tempo
20.35 — Telenovela: Pedra Sobre Pedra (61.º episódio)
21.30 — Grande Noite
22.30 — Noite de Cinema: Air America

Air America, situando-se algures entre Mash e Bom Dia Vietnam é uma comédia desconcertante mista de alucinação e sentimentalismo que reflecte mais uma das muitas e loucas vertentes desta guerra de má memória. Roger Spottiswoode constrói uma hábil combinação de filme de acção e guerra onde se destaca o espectacular trabalho dos fabulosos pilotos de acrobacias e naturalmente a presença de Mel Gibson no principal papel.

- 00.20 — 24 Horas + F. Times + Bolsa + Tempo
01.00 — Remate
01.15 — Força de Elite
02.00 — Encerramento da Emissão



RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 e 1017 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 06.55 — Oração da Manhã; 07.00 — Notícias; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.55 — Momento de Reflexão; 08.00 — Notícias; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10.00 e 11.00; 12h00 — Notícias com Serviço de Agenda; 12.30 — Notícias; 12.45 — Madeira em Notícia; 13.00 — Música Seleccionada pelo Ouvinte com Notícias às 14.00, 15.00, 16.00, 17.00, 18.00 e 19.00; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Emissor Desportivo; 22.00 — Notícias; 22.30 — Suplemento Especial da BBC; 22.55 — Oração da Noite; 23.00 — Música para Dançar; 23.30 — Encerramento da Estação.
* As Notícias são em Cadeia com a Rádio Renascença.

F. M. 92 — Em 4 Tempos — 1.º Tempo — 07.00-12.00: Em Destaque: «Manhã no 92» — 07.00-12.00; Intercalares às 09.00-10.00-11.00; Regionalíssimo às 08.30, 09.30, 10.30 e 11.30; 2.º Tempo — 12.00-19.00. Em Destaque: Labirinto — Directamente do Centro Comercial Centro Mar a partir das 16.00 — Música, Entrevista e Animação e Espectáculo. Concursos; Serviço de Agenda às 12.30; Intercalares às 14.00-15.00-16.00-17.00; Regionalíssimo às 14.30-15.30-16.30-17.30; 3.º Tempo — 19.00-00.00. Em Destaque: A Madeira em Notícia. Informação Regional — 20.00-20.30; Informação Regional às 20.00; Intercalares às 21.00-22.00, 4.º Tempo — 00.00-07.00. Em Destaque: Reflexos da Noite às 00.00-03.00; Intercalares de Hora a Hora com a Rádio Renascença.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30-10.30 horas

06.00 — Sol Nascente; 06.55 — Reflexão da Manhã; 07.00 — Jornal da



CINEMA

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas — «O Guarda-Costa».

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — Estreia — «Larry, O Liquidador».

CINE D. JOÃO

15.35 e 18.35 — «Saltos Altos»

Às 21.35 horas — Estreia — «A Morte Fica-vos Tão Bem».

TEATRO MUNICIPAL

13.30 horas — «Mediterrâneo».

16.30 horas — «O Rei Pasmado».

21.15 horas — «Cristóvão Colombo».

Manhã; Not. R. R.; Agenda; Bom Dia... Dia; 08.00 — Noticiário da R. R.; Bom Dia... Dia; 09.00 — Bom Dia Madeira; 10.00 — Connosco ao Telefone; 11.30 — Noticiário da R. R.; Títulos Regionais; 11.50 — Bola Branca.

INTERCALARES DA TARDE: 14.30-15.30-16.30 horas
12.00 — Agenda; 12.30 — Informação Regional; Ponto de Encontro; 14.00 — Nós e Você; 17.00 — Jornal da Tarde, Not. R. R., Títulos Regionais; Bola Branca; 17.30 — Nós e Você; 18.30 — Connosco ao Telefone.

NOTÍCIAS DA R. R.: 20.00-21.00-22.00-23.00-00.00 horas
19.00 — Informação Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Síntese Regional; Agenda; 21.00 — Andorinha no Ar; 22.00 — Jornal da Noite, Not. R. R.; 22.30 — Suplemento Especial da BBC para a R. R.; 23.00 — Horas Vagas.

Canal RMFM 96.0 MHZ.

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30-10.30 horas

06.00 — Relógio de Ponto; 06.55 — Reflexão da Manhã; 07.00 — Jornal da Manhã; Not. R. R.; Agenda; Bom Dia... Dia; 08.00 — Noticiário da R. R.; Luz é Vida; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Olá Bom Dia; 11.30 — Noticiário da R. R.; Títulos Regionais.

INTERCALARES DA TARDE: 14.30-15.30-16.30 horas
12.00 — Agenda; 12.30 — Informação Regional; Ponto de Encontro; 14.00 — Trópico de Câncer; 16.00 — Oceano Atlântico; 17.00 — Jornal da Tarde, Not. R. R.; Títulos Regionais; 17.45 — Rádio Turista.

NOTICIÁRIOS DA R. R.: 20.00-21.00-23.00 horas
19.00 — Pequeno Concerto; 20.00 — Síntese Regional; Agenda; 21.00 — Andorinha no Ar; Cidade Nua; 23.00 — Pesadelo Suave; 01.00 — A Hora do Ronco.

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1

Notícias de hora a hora — Antena 1

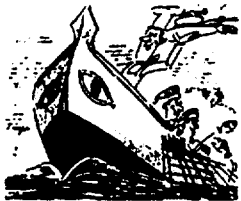
00.00 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na Noite; 05.30 — Música Portuguesa; 06.30 — Duche da Manhã c/07.00 — Jornal da Manhã; 07.45 — Diário Regional; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — Passeio daz Dez c/ 11.00 — Síntese Regional; 11.15 — Lotaria Nacional; 13.00 — Diário Regional; 13.10 — Jornal da Tarde; Direito de Antena: PCP; 14.00 — A Tragédia da Rua das Flores; 14.20 — Tardes na RDP; 17.00 — Hora dos Regressos c/ 18.00 — Jornal; 19.00 — Diário Regional; 19.30 — RDP-Madeira Desporto; 20.00 — Livre e Directo; 22.00 — Brasil, Músicas Mil; 23.00 — Jornal das 23; 23.30 — Diário Regional; 23.40 — A Última Dança.

SUPER FM — Notícias hora a hora — Antena 1.

00.00 — A Última Dança; 02.00 — A Visita dos Velhos Senhores; 04.00 — Musical CD's; 06.30 — Super Manhãs da RDP c/ 07.45 Diário Regional; 08.20 — Ténis; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — Super FM c/11.00 — Síntese Regional; 12.45 — Desporto; 13.00 — Diário Regional; 18.00 — Síntese Regional; 18.45 — Desporto; 19.00 — Diário Regional; 21.00 — Fazedores de Sonhos; 22.00 — A Volta da Meia Noite c/ 23.00 — Diário Regional; 00.00 — A última Dança.

RECEBEMOS

- SAPATEIRA FRESCA
- AMÉLJOA PRETA VIVA
- CAMARÃO FRESCO
- NAVALHAS
- CARANGUEJOS



SABE ONDE É? CLARO!

RESTAURANTE

DOCA DO CAVACAS ☎ 762057

CINE-JARDIM

RUA DO CARMO - TELEF. 220331

DANNY DIVITO



HOJE às 18.30 e 21.30 horas

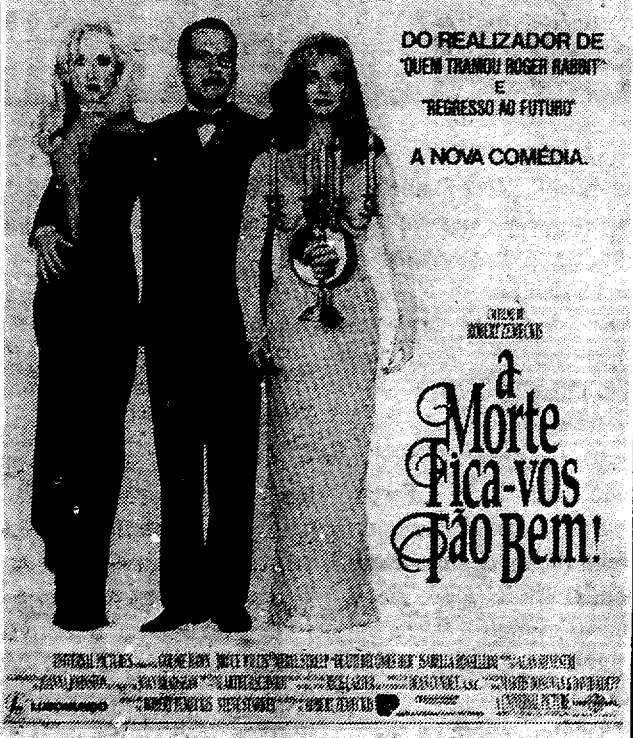
M/12 anos

CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO - TELEFONE: 742504

ESTREIA HOJE às 21.35 horas

MERYL STREEP BRUCE WILLIS GOLDIE HAWN



APOIOS:

M/ 12 anos



RDP

NOMEADO
PARA OS OSCARS/93
— MELHORES EFEITOS
ESPECIAIS

Semana de Aniversário
do Tahiti

RUA DAS PRETAS, 19 — TELEF.: 42241

15-02-93 — 20-02-93

SOPA:	SOPA DE AGRIÃO	100\$00
PEIXE:	BACALHAU C/ NATAS	650\$00
	* 1/2 DOSE	380\$00
CARNE:	COSTELETE DE PORCO À TAHITI	600\$00
	* 1/2 DOSE	400\$00
SUGESTÃO DO CHEFE		
	BIFE ALHADO	700\$00

PATROCÍNIO ESPECIAL DO Buondi

Tahiti volta 4 anos atrás com o café a 30\$00

Semana de Aniversário
do Tahiti

RUA DAS PRETAS, 19 — TELEF.: 42241

15-02-93 — 20-02-93

SOPA:	SOPA DE LEGUMES	100\$00
PEIXE:	ESPADA À CAPRICHE	600\$00
	* 1/2 DOSE	380\$00
CARNE:	LÍNGUA ESTUFADA À ESPANHOLA	600\$00
	* 1/2 DOSE	380\$00

Testemunha compromete Xanana

Uma testemunha apresentada pela acusação no decurso do julgamento de Xanana Gusmão avançou ontem com provas no que se refere à acusação secundária de posse ilegal de armas de fogo dirigida contra o líder da FRETILIN.

O 2.º sargento Husein Hafel, que comandou os 21 para-quedistas que capturaram Gusmão em 20 de Novembro do ano passado, afirmou no tribunal terem sido encontradas uma espingarda e uma pistola no

esconderijo de Dili onde o ex-líder da resistência foi capturado.

Gusmão, cujo julgamento se iniciou a 1 de Fevereiro, enfrenta ainda acusações de revolta, conspiração e tentativa de criação de um Estado separado, todas elas passíveis de punição com a pena capital.

As declarações de Hafel foram confirmadas por um seu subordinado, o soldado João Jesus Costa, que segunda-feira afirmou no tribunal que uma espingarda e uma pistola, propriedade das Forças Armadas da Indonésia, foram encontradas no esconderijo.

O tribunal ouviu ainda as declarações do empresário



Xanana: acusações não param.

Óscar Lima, um antigo comandante de companhia do braço armado da FRETILIN.

Lima, que aparentemente foi detido em Jacarta dois dias após Xanana, afirmou ter-se encontrado com

Gusmão no seu esconderijo em casa do cabo da polícia Augusto Pereira em Outubro de 1991.

Lima disse ainda ter filmado uma entrevista falsa, realizada em francês e espa-

nhol, no decurso da qual a sua mulher Helena se apresentava como uma jornalista estrangeira entrevistando Xanana.

O empresário afirmou ainda ao tribunal ter dado a Gusmão dois milhões de rupias (cerca de 150 contos).

A terceira e última testemunha ontem ouvida pelo tribunal foi António Soares da Silva, 33 anos, comandante de companhia da FRETILIN até à sua captura em 1991.

Soares disse que entre 1975 e 1991 conduziu 17 ataques contra posições militares indonésias e destruiu várias aldeias para deixar bem clara a existência da FRETILIN.

O julgamento foi adiado até à próxima segunda-feira.

JÁ HOJE

Pirata entrega-se

Um homem que desviou quinta-feira no Haiti um avião DC-3, com 14 pessoas a bordo, entregou-se às autoridades às primeiras horas de hoje em Miami, Flórida.

O «pirata do ar», um soldado haitiano, apoderou-se do aparelho no aeroporto de Cap-Haitien, Norte do Haiti, escurado por uma mulher refém, e forçou o piloto a rumar para Miami.

Europa aberta

A Comunidade Europeia decidiu assumir a transferência até às últimas consequências e abrir literalmente as suas portas aos cidadãos.

Além das transmissões televisivas das chamadas sessões públicas dos Conselhos de Ministros, o cidadão comunitário poderá aproximar-se ainda mais dos políticos que decidem o futuro de 340 milhões de pessoas, assistindo às reuniões ministeriais.

Jornalista abatido

Um repórter de um jornal pró-curdo foi hoje morto a tiro em Sanliurfa, Sul da Turquia, elevando para 14 o número de jornalistas mortos em um ano.

Kemal Kilic, 28 anos, correspondente do jornal «Ozgur Gundem», sediado em Istambul, foi morto por desconhecidos armados.

PS francês une-se

O presidente francês, François Mitterrand, afirmou quinta-feira que o Partido Socialista (PS) deve unir as suas diferentes tendências antes de ampliar-se ou abrir-se a novas forças políticas.

Michel Rocard, por outro lado, defende a criação de um novo partido com ecologistas, centristas e comunistas reformadores.

Prisioneiros

Uma troca de 216 prisioneiros sérvios e croatas da Bósnia-Herzegovina deverá ocorrer hoje às 13.00 horas em Kobiljaca, 20 quilómetros a ocidente de Sarajevo.

A troca foi acordada quinta-feira à tarde entre a comissão para a troca de prisioneiros da «República Sérvia» (unilateralmente proclamada na Bósnia) e uma comissão análoga do Governo da Bósnia-Herzegovina.

Há «mafias organizadas»

António Campos volta à carga

O deputado socialista António Campos afirmou ontem, na estação de televisão «SIC», que «há mafias organizadas que têm sacado verbas em nome de pessoas que não têm nada a ver com a agricultura».

Ao ser entrevistado no programa «Contra Corren-

te», António Campos acrescentou que isso origina que pessoas ligadas, de facto, ao sector não tenham recebido nenhum subsídio até agora.

«Tenho provas, que já entreguei na Procuradoria Geral da República, de fraudes e de dinheiros recebidos indevidamente em nome de pessoas que nada têm a ver com a agricultura», frisou.

Afirmou, também, que «a

globalidade dos investimentos financeiros feitos em Portugal na agricultura ultrapassa os 900 milhões de contos, montante que tem sido mal utilizado», referindo, a propósito, que «não tem havido política para a distribuição do dinheiro atribuído à agricultura».

De acordo com António Campos, «os agricultores perderam a esperança, porque não há uma política

de agricultura no país».

«A primeira questão para a resolução dos problemas da agricultura portuguesa» — disse — «passa por uma política de água porque não há nenhum plano de regas no país».

O deputado do PS voltou a criticar a Confederação dos Agricultores de Portugal, ao afirmar: «A cultura onde se investiu mais nos últimos anos foi a dos ce-

reais e, por coincidência, alguns dirigentes da CAP fazem parte das associações de cereais, sendo por esta e outras razões que hoje a CAP não interpreta nem está ao lado dos agricultores portugueses».

António Campos disse, ainda, ser fundamental que o Governo comece a pensar, seriamente, na renegociação da Política Agrícola Comum (PAC).

Acabou o descanso em Portugal em Dia de Carnaval

Só dois países fazem feriado

Cavaco Silva, ao não assinar um despacho para tornar o Dia de Carnaval em mais um feriado, retirou Portugal do grupo dos três únicos países do mundo onde a «Terça-Feira Gorda» é dia de descanso.

De facto, de acordo com a agenda do «Economist», além de Portugal apenas em mais dois países (nenhum dos quais europeu), o Dia de Carnaval tem sido feriado: Brasil e Venezuela, disse à agência Lusa fonte governamental.

Ao não criar este ano por despacho mais um feriado,

Cavaco Silva conseguiu reduzir o número de «pontes» que era o seu objectivo principal quando, em 1992, fez o Decreto-Lei sobre os feriados que o Presidente da República depois viria a «chumbar».

O assunto voltou ontem a ser abordado quando o porta-voz do Conselho de Ministros, Paulo Teixeira Pinto, respondendo a perguntas dos jornalistas sobre aquela matéria, explicou que não houve qualquer despacho do primeiro-ministro para cortar o feriado.

A lei vigente sobre os feriados data de 1977 e prevê 12 feriados obrigatórios: 1 de Janeiro, Sexta-Feira Santa, 25 de Abril, 1 de Maio, Corpo de Deus

(festa móvel), 10 de Junho, 15 de Agosto, 5 de Outubro, 1 de Novembro, 8 de Dezembro e 25 de Dezembro.

Além destes — diz a lei — «apenas poderão ser observados» o feriado municipal da localidade (ou, quando este não existir, o feriado distrital) e a Terça-Feira de Carnaval, estando a efectivação deste último dependente do facto de o primeiro-ministro fazer um despacho especial nesse sentido.

O Decreto sobre os feriados vetado em 1992 pelo Presidente da República previa que fossem móveis, de forma a ocorrer junto o fim-de-semana e permitir «poupar» as respectivas «pontes» os feriados de 25

de Abril, 5 de Outubro, 1 de Novembro e 1 de Dezembro.

Assembleia da República vai trabalhar...

As comissões parlamentares de Educação Ciência e Cultura, Agricultura e Juventude reúnem-se na Terça-Feira de Carnaval.

O prazo para a convocação de reuniões das comissões parlamentares termina às 12.00 horas de hoje, mas apenas três foram convocadas.

Os deputados do PSD já manifestaram a intenção de comparecer a todas as reuniões convocadas para o dia de Carnaval e o PCP, após

uma breve reunião, optou por tomar idêntica decisão, apesar de se ter manifestado contra o funcionamento do Parlamento na Terça-Feira Gorda.

No PS os deputados abordaram o assunto, mas não tomaram uma decisão ao nível do grupo parlamentar, limitando-se a manifestar a intenção de não comparecer.

Os quatro deputados do CDS não deverão apresentar-se nas reuniões parlamentares convocadas Terça-Feira de Carnaval.

De resto, as portas da Assembleia da República deverão estar abertas terça-feira apenas para o funcionamento de três das 14 comissões.